

UFABC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

Marcos Vinícios Gomes de Medeiros

**Interseccionalidade e Proteção Social no estado de São Paulo:
Uma análise dos equipamentos da assistência social e pessoas
no Cadastro Único Nacional, por Gênero e Raça**

São Bernardo do Campo - SP

2021



Marcos Vinícios Gomes de Medeiros

**Interseccionalidade e Proteção Social no estado de São Paulo:
Uma análise dos equipamentos da assistência social e pessoas
no Cadastro Único Nacional, por Gênero e Raça**

Tese apresentada ao curso de graduação em
Políticas Públicas da Universidade Federal
do ABC como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Políticas Públicas

Orientador: Arlene Martinez Ricoldi

São Bernardo do Campo - SP

2021



Incluir ficha catalográfica (após fechamento do tcc)

https://portal.biblioteca.ufabc.edu.br/ficha_catalografica/

Aguardando envio ufabc



DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO BACHARELADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

No dia 26 de Maio, de 2021, na Universidade Federal do ABC, campus São Bernardo do Campo, realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do (a) discente MARCOS VINÍCIOS GOMES DE MEDEIROS, RA: 21025814, sob orientação do(a) Prof.(a) Arlene Martinez Ricoldi, com o título: “Interssexualidade e Proteção Social no estado de São Paulo: Uma análise dos equipamentos da assistência social e pessoas no Cadastro Único Nacional, por Gênero e Raça”. apresentado pelo (a) discente ao Bacharelado em Políticas Públicas como requisito para obtenção do título de Bacharel em Políticas Públicas.

Banca Examinadora:

Prof. (a) Arlene Martinez Ricoldi (orientador/UFABC)

Prof. (a) Roberta Guimaraes Perez (examinador(a))

Agradecimentos

Agradeço a professora Arlene Ricoldi por me orientar nessa segunda etapa do TCC II, me instruir sobre vários pontos importantes da realização deste trabalho, além da generosidade em me acolher neste período de pandemia, se mostrando bastante prestativa e solícita nas diversas reuniões periódicas que tivemos nesses últimos meses.

Agradeço a equipe de Monitoramento e Avaliação e da Gestão de Cadastro da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, especialmente a Beatriz Moreira e Janio Queiroz Souto pela cessão e envio dos dados do Cadastro Único, sendo eles de suma importância para a realização deste TCC.

Agradeço novamente a Jânio Souto pela produção dos mapas que fizeram parte do capítulo de análise.

Também agradeço a Marina Serra dos Santos e Victor Abdala de Toledo e Piza pelo auxílio na correção ortográfica do texto e estruturação do trabalho.

Por fim, agradeço a meus pais, a minha gata de estimação Neném Bolova e aos amigos do Pico della Mirandola pelo apoio moral em conseguir terminar esse Trabalho de Conclusão de Curso, neste período tão complicado pelas quais passamos.

Resumo

O objetivo deste trabalho é uma tentativa de analisar a cobertura da política de assistência social, considerando-se raça, classe e gênero. Para isso, apresenta uma análise que relaciona o número de pessoas cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal no ano de 2020, com foco nos grupos classificados por gênero e raça e os equipamentos da assistência social, como o número de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e serviços da Assistência Social Básica, presentes no estado de São Paulo. Utilizando como referência os portes populacionais e a análise de dados de diversas fontes, este trabalho buscou aferir a razão entre pessoas cadastradas e o número de CRAS e, a partir disso, verificar o porquê das diferenças entre demandas e ofertas dos diferentes portes e diferentes grupos populacionais. Com base nas leituras sobre a interseccionalidade das desigualdades de classe, raça e gênero e da análise territorial foram oferecidas hipóteses para resolução das questões levantadas, assim como, um vasto campo de pesquisa para aqueles que desejam pesquisar tais dados, utilizando-se de outras ferramentas e bases de dados comparativas.

Palavras-chave: assistência social, interseccional idade, território, CRAS, gênero, raça, classe, oferta, demanda.

Abstract

The objective of this essay is an attempt to analyze the coverage of the social assistance policy, considering race, class and gender. To this end, it presents an analysis that lists the number of people registered in the Federal Government's Single Registry in the year 2020, focusing on groups classified by gender and race and the social assistance equipment, such as the number of Social Assistance Reference Centers. (CRAS) and Basic Social Assistance services, present in the state of São Paulo. Using population sizes and data analysis from different sources as a reference, this work sought to assess the ratio between registered people and the number of CRAS and, from there, verify the reason for the differences between demands and offers of different sizes and different groups. population. Based on the readings on the intersectionality of class, race and gender inequalities and territorial analysis, hypotheses were offered to resolve the issues raised, as well as a vast field of research for those who wish to research such data, using other tools. and comparative databases.

Keyword: social assistance, intersectionality, territory, CRAS, gender, race, class, supply, demand.

Lista de Tabelas e Mapas:

Tabelas:

Tabela 1----- Página 29

Tabela 2 ----- Página 30

Tabela 3----- Página 31

Tabela 4----- Página 35

Tabela 5 ----- Página 38

Mapas

Mapa 1----- Página 33

Mapa 2 ----- Página 40

Mapa 3----- Página 41

Mapa 4----- Página 41

Mapa 5----- Página 42

Lista de Abreviações e Siglas

CadÚnico	Cadastro Único
CIT	Câmara de Intergestores Tripartite
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DRADS	Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social
FESPSP	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IPRS	Índice Paulista de Responsabilidade Social
LA	Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
NCI	Núcleos de Convivência do Idoso
NOB/SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social
ONU	Organização das Nações Unidas
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PMAS	Planos Municipais de Assistência Social
PMASWEB	Planos Municipais de Assistência Social (Sistema)
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PSC	Prestação de Serviços à Comunidade
RMSP	Região Metropolitana de São Paulo
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDS	Secretaria de Desenvolvimento Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social

Sumário

INTRODUÇÃO	11
2 ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA: CONTEXTO, AVANÇOS E RETROCESSOS	13
2.1 Políticas de bem-estar social e a Assistência Social	13
2.2 Proteção social e cobertura em visão comparada	14
2.3 Cadastro Único: importância e atualidade	16
3. INTERSECCIONALIDADE NAS RELAÇÕES DE RAÇA E GÊNERO NA SOCIEDADE BRASILEIRA	19
3.1 Análise Interseccional das desigualdades e o papel da Divisão Sexual do Trabalho	19
3.2 O papel da Chefe de família e a Feminização da Pobreza	21
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS E INDICADORES PARA ANÁLISE	24
5. ANÁLISE DA DEMANDA POTENCIAL POR PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NOS MUNICÍPIOS PAULISTAS, COM ÊNFASE NA RAÇA/COR E GÊNERO DOS USUÁRIOS DO EQUIPAMENTO	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
7. REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE A - Planilha original	53

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é uma tentativa de analisar a cobertura da política de assistência social, considerando-se raça, classe e gênero. Apresentou-se a relação entre a cobertura de unidades públicas de assistência social e uma potencial demanda populacional a estas unidades no estado de São Paulo, com o foco nas diferenças sociais presentes nos grupos separados por gênero e raça. Mais ainda, observar como ela se insere na discussão da desigualdade social, a inequidade de oportunidades e a negação a uma vida cidadã digna em múltiplos aspectos.

No ponto específico da Assistência Social como política social pública, de direito do cidadão e dever do Estado, foi instituída pela Constituição Federal de 1988, que determinou, em seu artigo 203, a prestação da assistência social a quem dela necessitar, independente de contribuição à seguridade social, tendo por objetivos a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, a promoção da integração das pessoas com deficiência à vida comunitária, entre outros.

Na lógica da democratização e universalização do acesso a políticas sociais no Brasil, uma parte desse sistema de seguridade social, conformado pelas políticas de saúde, previdência social e assistência social (BRASIL, 1988), se concentra na oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. No âmbito da política de assistência social, os objetivos são promover a preservação da vida e a dignidade humana, a partir da atuação em três grandes focos: na proteção às vulnerabilidades próprias aos ciclos de vida; na proteção às fragilidades da convivência familiar; e na proteção à dignidade humana e combate às suas violações (SPOSATI, 2009).

Assim, este trabalho irá se utilizar de bibliografia que discute elementos das Políticas Públicas e da Assistência Social, na qual são discutidas as dimensões de classe, gênero e raça que influenciaram a análise das desigualdades sociais no Brasil e no Mundo. Também foram utilizadas leituras complementares de análise territorial das demandas socioeconômicas e, principalmente, do trabalho de conclusão de curso da pós-graduação *lato sensu*¹ que realizei pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), ao qual devo o interesse pelo tema abordado.

No primeiro capítulo, visa-se discutir as Políticas de bem-estar social e da Assistência Social enquanto conquistas e propostas de contínua melhoria, assim como

¹ Souza, Cesar Augusto Silva de; Pallerosi, Guilherme Guimarães; Brasil, José Andson de Maria, Medeiros, Marcos Vinícios Gomes de; Teixeira, Naiara Carneiro; Capacidade de proteção social no estado de São Paulo: uma análise do número de CRAS e do número de pessoas cadastradas no âmbito estadual. Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP-SP), São Paulo, 2020.

uma visão comparativa entre os modelos de assistência social presentes em outros lugares do mundo, tais como o modelo europeu que possui influência no modelo brasileiro. Também se dará importância nesse capítulo as ferramentas que fazem parte da Assistência Social brasileira, tais como o LOAS e o Cadastro Único.

No segundo capítulo, será abordado o papel da análise interseccional nas relações de raça e gênero na sociedade brasileira, em que o papel da divisão sexual do trabalho, assim como a questão da feminização da pobreza, tende a padronizar uma situação conjunta de múltiplas opressões, tanto pela classe, quanto pela raça e pelo gênero.

Já no terceiro capítulo, sobre a análise propriamente dita das demandas e ofertas da assistência social, utilizam-se os dados do Cadastro Único, portes populacionais e do número de CRAS e serviços da Assistência social básica, destacando as diferenças de oferta de equipamentos e serviços entre os públicos masculino branco, masculino negro, feminino branco e feminino negro.

Por fim, faz-se uma análise breve, com base nas Políticas Públicas, sobre os elementos levantados durante a análise dos dados, oferecendo caminhos e possibilidades de pesquisa para outras áreas que se interessem pela temática.

2 ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA: CONTEXTO, AVANÇOS E RETROCESSOS

2.1 Políticas de bem-estar social e a Assistência Social

Ao iniciarmos a discussão sobre as relações entre as políticas de bem-estar social (Welfare-State) e a da Assistência Social, precisamos inicialmente apresentar seu contexto de criação de ambas políticas e como estas se interligam.

Dessa forma, partimos da ideia de Assistência Social, que pode ser pensada de forma paralela a convergência da discussão entre o campo de proteção social, destinado a suprir demandas nacionais, e o desenvolvimento social, que visa solucionar questões no âmbito internacional principalmente se observamos os programas sociais implementados na América Latina a partir dos anos 1990.

Conforme Santos (2016, pag. 37), a proteção social foi estabelecida na segunda metade do século XIX na Europa, pois a formação dos Estados-Nações e a industrialização intensificaram a necessidade de “ajuda aos pobres dentro do território nacional”. Inicialmente de caridade e filantropia religiosa, em uma obrigação ética dos fortes com os fracos, passou a uma política de estado, conforme demandas das manifestações, revolucionárias ou reformistas, da classe operária no período, com a necessidade de proteger esse trabalhador em estado vulnerável. Dessa forma, consagra-se a atuação do Estado como principal ator das iniciativas assistenciais públicas, com base no atendimento dos usuários do serviço e dos trabalhadores sociais.

Já o desenvolvimento social entra na pauta dos Estados no fim da Segunda Guerra Mundial, fomentada pela recém-criada Organização das Nações Unidas (ONU), com “o objetivo declarado de promover o desenvolvimento econômico e social dos países em vias de desenvolvimento” (SANTOS, 2016).

Assim, ambas as discussões passam ao largo de questões não-econômicas inseridas em um “modelo sexuado do social”, como em relação ao gênero e a divisão sexual do trabalho, se ramificando em políticas de saúde e assistencial que visem a abordagem familista, tais quais, por exemplo, o Programa Bolsa Família, criado com a intenção de centralizar benefícios de atendimento à família.

No outro segmento, o Estado de Bem-Estar Social (Welfare-State), surge no Brasil na década de 1930 como idealização, enquanto “conjunto das políticas sociais

que afetam as condições básicas de vida da população e sua reprodução", sob as novas tendências burocráticas, institucionais e legais ocorridos no Estado Novo de Getúlio Vargas (Draibe, 1994).

Visando se impor sobre o regime oligárquico e seu radicalismo federalista, o novo governo federal acelera planos de política centralizadora, das quais os serviços sociais básicos como educação, saúde, assistência social, previdência social e habitação são fundamentais para gerar centralidade política baseada em implementação em massa de políticas públicas e ampla cobertura. Somente no final dos anos 1970 e início dos 1980, o debate sobre o estado de bem estar social se desloca de um eixo tecnocrático e centralista, para a discussão da cidadania em relação ao retorno da democracia e da inclusão de grupos socialmente rejeitados. Nesse período, novos programas, equipamentos, grupos de pressão fora (ou em paralelo) ao Estado formam-se, expandindo cobertura e demanda de atendimento.

É neste período que a Assistência Social foi instituída como política social pública, pela Constituição Federal de 1988, como direito do cidadão e dever do Estado de bem estar social, segundo Kerstenetzky (2012), na forma de prestação da assistência social. Os principais eixos de proteção são a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice, a promoção da integração das pessoas com deficiência à vida comunitária, entre outros.

A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) foi sancionada cinco anos depois, em 1993, em plena crise do estado de *Welfare State*, enquanto negação dos seus princípios e critérios burocráticos, em contraposição a pensamentos meritocráticos, regressividade de gastos e fragmentação administrativa, aos moldes neoliberais, conforme Draibe (1994).

2.2 Proteção social e cobertura em visão comparada

Observando mais especificamente o sistema de proteção social brasileiro, tanto nas redes e equipamentos quanto na cobertura territorial, podemos organizar entre os níveis de oferta básico, média e especial, das quais estas se refletem nas demais esferas de governo.

As ofertas da proteção social básica são organizadas territorialmente nos locais vulneráveis de pobreza, que buscam prevenir situações de risco social² ou pessoal

² “Segundo Holzman e Jorgensen (2003), risco pode ser entendido como uma variedade de situações que englobam: os riscos naturais (como terremotos e demais cataclismos), os riscos de saúde (doenças, acidentes,

das famílias geradas, entre outras, pela ausência de renda, falta do acesso a outras políticas públicas, vivência de violências, e, também, que buscam promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Já na proteção social especial de média e alta complexidade, se encontram as ofertas de serviços, programas e projetos que têm por objetivo realizar atendimento de famílias e indivíduos no enfrentamento das situações de violação de direitos, violência física, psicológica ou social, abandono e outras situações advindas da fragilização e do rompimento total de vínculos familiares ou comunitários (BRASIL, 2004).

A gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) se dá de forma cooperada, com competências e responsabilidades nos quatro níveis de gestão (União, Estados e Municípios, além do Distrito Federal), por meio de adesão formal ao Sistema para a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais (BRASIL, 2012).

Assim, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) estabelece que além das funções de proteção social e de defesa de direitos, a assistência social também tem como função a vigilância socioassistencial, que deve produzir, sistematizar, analisar e disseminar informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos, bem como o sobre o tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial (BRASIL, 2012).

No comparativo com outros sistemas de proteção social como o europeu, por exemplo, o modelo brasileiro possui uma forte ligação com o bismarckiano dos países mediterrâneos em relação à Previdência Social, que se baseia em vínculos empregatícios e prévia contribuição dos trabalhadores, como no caso da aposentadoria por idade; e, por outro lado, também adota uma lógica Beveridgiana, adotada nos países nórdicos e na França dos anos de 1980, nos quais sistemas de transferência de renda, assistência social e o sistema público de saúde (com exceção do auxílio-doença), se baseiam em resolver problemas sociais universais, sem a necessidade de contrapartida previdenciária (BOSCHETTI, 2012, pág. 760)

Dessa forma, foi empregado, em parte dos estados europeus com base no financiamento majoritariamente por impostos fiscais e minoritariamente por

epidemias, deficiências), os riscos ligados ao ciclo de vida (nascimento, maternidade, velhice, morte, ruptura familiar), os riscos sociais (crime, violência doméstica, terrorismo, gangues, exclusão social), os riscos econômicos (choques de mercado, riscos financeiros), os riscos ambientais (poluição, desmatamento, desastre nuclear) e os riscos políticos (discriminação, golpes de estado, revoltas), tal como sistematizados pela unidade de proteção social do Banco Mundial. Os indivíduos e as famílias posicionam-se diferentemente quanto à capacidade de resposta aos riscos e às mudanças do entorno” (NASCIMENTO, MELLAZZO, 2013, pág.73).

contribuições sociais, prevaleceu a lógica Beveridgeana, com políticas públicas de “educação, saúde, habitação e serviços sociais universais e um regime nacional de prestações sociais não contributivas, de montantes elevados e equivalentes” (BOSCHETTI, 2012, *idem*), asseguradas a todos em situações específicas: velhice, doença, desemprego, maternidade, formação/qualificação profissional, invalidez, pré-aposentadoria, acidente de trabalho e prestações sociais familiares (montantes definidos pelo número de filhos).

Enquanto isso, a lógica Bismarckiana de seguros sociais predominou nos sistemas de proteção social dos países do Centro/Sul da Europa Ocidental (Alemanha, Áustria, Países Baixos, Itália, Portugal, Grécia e Espanha), e atribuiu a eles um tipo de direito social fortemente (mas não exclusivamente) estruturado em torno da organização do trabalho e por regimes profissionais, o que atribui a esses sistemas uma forte fragmentação.

Nesse caso, mesmo adotada essa divisão, os sistemas de proteção social não tiveram um caráter “puro” nos mesmos países citados, mesclando políticas Bismarckianas e Beveridgeana, conforme visto em Boschetti (2012).

2.3 Cadastro Único: importância e atualidade

O Cadastro Único, também conhecido por CadÚnico³, é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias⁴ brasileiras de baixa renda⁵, que estejam/estivessem pleiteando ou participando de programas ou serviços sociais implementadas em nível federal, estadual e municipal.

É utilizado para identificar e selecionar pessoas e famílias conforme os critérios estabelecidos por programas das três esferas de governo, tais como Tarifa Social,

³ Instituído pelo Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

⁴ Família, segundo a definição do programa “é a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores de um mesmo domicílio. Mesmo as pessoas que não são parentes, mas dividem rendas e despesas de um mesmo domicílio, são consideradas uma família para o Cadastro Único. A pessoa que mora sozinha também é considerada uma família (família unipessoal)” Definido em http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/bolsa_familia/Informes/informe362.pdf - Acessado em 11/04/2021.

⁵ São consideradas famílias de baixa renda segundo o Artigo 4º, inciso II do Decreto nº 6.135, publicado em 26 de junho de 2007, que dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal da seguinte maneira: “aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo (valor de 2020: R\$ 522,50); ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos (valor de 2020: R\$ 3.135,00)”. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6135.htm . Acessado em 21/05/2021.

Programa Bolsa Família, Renda Cidadã, entre muitos outros do âmbito federal⁶ e também estadual e municipal.

O sistema do CadÚnico pode contribuir, assim, para avaliar e criar indicadores sociais a partir de um amplo universo de informações de famílias e indivíduos. Por meio dessa base de dados é possível conhecer quem são, onde estão e quais são as principais características, necessidades e potencialidades de uma parcela da população⁷.

Considerando que as pessoas cadastradas no CadÚnico são, em grande medida, já usuárias da política da assistência social ou em algum momento da vida podem vir a acessar essa política, em decorrência dos fenômenos de desproteção em contextos sociais ou pessoais de riscos, perdas, ameaças, violações, além de contextos próprios como os dos povos tradicionais e grupos específicos⁸, e outros. Considera-se, que esse segmento alvo da política é uma população potencialmente demandante da assistência social, e que deveria ser acompanhada por uma capacidade de cobertura das unidades públicas de assistência social.

Conforme dados fornecidos pela ferramenta CECAD da Secretaria Especial do Desenvolvimento Social - Ministério da Cidadania, na data de referência de Março de 2021, 29.593.076 famílias e 76.552.472 pessoas estão cadastradas no CadÚnico, enquanto que só no estado de São Paulo, 4.336.076 famílias e 10.965.880 pessoas se encontram cadastradas no Cadastro Único.

Atualmente, são os funcionários dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) os responsáveis pelo cadastro dos indivíduos, atualizações e demais ações que envolvam a coleta de dados até seu registro no sistema do governo federal. Os Cras constituem a “unidade pública estatal descentralizada da política de

⁶ Programas listados no sítio do Ministério da Cidadania: Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Minha Casa Minha Vida, Carteira do Idoso, Aposentadoria para Pessoas de Baixa Renda, Telefone Popular, Isenção de Pagamento de Taxa de Inscrição em Concursos Públicos, Programas Cisternas, Água para Todos, Bolsa Verde (Programa de Apoio à Conservação Ambiental), Bolsa Estiagem, Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais/ Assistência Técnica e Extensão Rural, Programa Nacional de Reforma Agrária, Programa Nacional de Crédito Fundiário

Crédito Instalação, Carta Social, Serviços Assistenciais, Programa Brasil Alfabetizado, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Identidade Jovem (ID Jovem), ENEM. Disponível em <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico/o-que-e-e-para-que-serve-1>. Acessado em 01/08/2020.

⁷ Manual do Entrevistador, Ministério da Cidadania. 4ª Edição. 2019, pág. 11.

⁸ O Cadastro Único congrega informações de grupos tradicionais e específicos (GPTE) como: Famílias Ciganas, Famílias Extrativas, Famílias de Pescadores Artesanais, Família Pertencentes a comunidade de Terreiro, Família Ribeirinha, Família de Agricultores Familiares, Família Assentada da Reforma Agrária, Família de Presos do Sistema Carcerário, Família Acampada, Família de Catadores e Material Reciclável e Família Beneficiária do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

assistência social”, responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do SUAS nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF⁹.

Todavia, o atual governo federal vem tentando modificar os processos de automação desse sistema, para o auto-cadastramento dos indivíduos via aplicativo de celular, com o intuito de economia de recursos, combate de fraudes e para o distanciamento social devido ao agravamento da pandemia de Covid-19¹⁰.

Grupos sindicais e especialistas que discutem essa mudança, afirmam que sem debate público e sem capacitação de funcionários para auxílio de usuários e operacionalização do novo sistema, tendem a “prejudicar uma parcela significativa da população, que não possui smartphone e acesso à internet, além de reduzir as possibilidades de orientação de entrevistadores sociais e demais trabalhadores sociais”, assim como gerar “dificuldades no acesso aos seus direitos, especialmente ao Bolsa Família e do auxílio emergencial”¹¹.

Os mesmos críticos apontam que no atual governo federal “há um movimento de tentativas para deslegitimar a transferência condicionada de renda enxugando o ‘custo social’ (...). Na prática, este é um movimento de confirmação do abismo social brasileiro, e que busca opor os trabalhadores entre si”¹². Depois dos atuais questionamentos levantados entre janeiro e fevereiro deste ano, a mudança da inscrição no Cadastro Único permanece em suspenso devido a pandemia do Coronavírus.

⁹ <http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/ptecao-social-basica-1/cras-paif> retirado em 01/04/2021

¹⁰ <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/01/25/governo-quer-esvaziar-papel-de-municipios-no-cadastramento-do-bolsa-familia.htm> retirado em 01/04/2021

¹¹ Fonseas divulga Nota Pública sobre as mudanças no Cadastro Único e no Bolsa Família. FONSEAS (Fórum Nacional de Secretários (as) de Estado da Assistência Social), 05/02/2021. Disponível em: <http://fonseas.org.br/nota-publica-mudancas-cadunico-bolsa-familia/> Acesso em 01/04/2021.

¹² As perigosas mudanças no Cadastro Único, o Bolsa Família e o Brasil rumo ao Mapa da Fome. El País Brasil, 01/02/2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02-01/as-perigosas-mudancas-no-cadastro-unico-o-bolsa-familia-e-o-brasil-rumo-ao-mapa-da-fome.html> Acesso em: 01/04/2021.

3. INTERSECCIONALIDADE NAS RELAÇÕES DE RAÇA E GÊNERO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

3.1 Análise Interseccional das desigualdades e o papel da Divisão Sexual do Trabalho

Se analisarmos as questões que favorecem as desigualdades econômicas e sociais no Brasil e no mundo, iremos ver as constantes agressões causadas a diferentes grupos sociais durante a História, impostas, sobretudo com relação a desigualdade dos indivíduos quanto às suas diferenças de gênero, raça e classe.

Nesse sentido, conforme Biroli e Miguel (2015, p. 29), podemos analisar essas opressões como resultado de um entrelaçamento complexo de sistemas de dominação, sendo que outras determinantes, como geração, sexualidade, etnia, localização no globo ou deficiência física, são também importantes na construção da posição social dos diferentes grupos de pessoas, contribuindo para produzir as suas alternativas e os obstáculos que se colocam para sua participação na sociedade.

Algumas perspectivas teóricas, como as marxistas, feministas e do feminismo negro de segunda onda abriram a possibilidade de colocar em evidência gênero, raça e classe como categorias imbricadas e mutuamente definidas. Assim, em muitos países, como no Brasil, questões de pobreza estão diretamente ligadas à população majoritariamente não-branca e feminina, enquanto que no outro polo (população branca e masculina) se mostra frequentemente disposta no topo da cadeia econômica capitalista.

Fruto de um processo de exclusão baseado em um sistema assentado historicamente no capitalismo, na escravidão e no patriarcado, as injustiças sociais são reproduzidas de uma geração à outra, gerando “experiências de vida que estavam circunscritas pelo racismo, o sexismo, a exploração de classe” (COLLINS, 2017, pág 7).

A partir dos anos 1970, surgem pesquisas que discutem tanto o capitalismo e a dominação de gênero, quanto a inclusão desigual das mulheres nas relações de trabalho, sobretudo “o peso tanto do trabalho doméstico no capitalismo quanto da presença feminina na mão de obra remunerada” (BIROLI e MICHEL, 2015, pág 7).

Nesse sentido, aprofundam-se as bases da discussão da divisão sexual do trabalho, que nas ideias de Kergoat (1998) se iniciam com as condições de vida de homens e mulheres não como fruto de destino biológico, mas, sobretudo, construções sociais.

Essa divisão é historicamente conformada para cada sociedade, porém se baseia sobre uma ideologia naturalista, que relega gênero a sexo biológico e reduz práticas sociais a papéis sociais sexuados. Nesse caso, problematizar tal conceito permite verificar questionamentos sobre atividades que podem ser vistas como “por princípio femininas”, como, além da criação dos filhos, o trabalho doméstico, a dupla jornada, conciliação de tarefas e, sobretudo, o papel da chefe de família em um sistema monoparental. Assim, possibilita-se uma análise além da visualização da desigualdade, mas como continuidade da ordem política que se inicia na relação familiar, que passa para a questão do trabalho e é legitimada nas instituições e na constituição do país.

Retornando o conceito de interseccionalidade, nos primórdios dessa discussão, teorizações conhecidas como ‘sistemas duais’, o capitalismo e o patriarcado surgem como sistemas distintos¹³, mas que agem em conjunto na produção do mundo social. A questão racial somente será introduzida nessa discussão por meio da crítica feminista negra.

O debate sobre a “tripla opressão” da trabalhadora negra surge nos Estados Unidos, “em relação à emancipação de mulheres afro-americanas, mulheres afro-americanas de diversas perspectivas políticas” (COLLINS, 2017, pág 8-9) na forma de ensaios provocativos sobre como as mulheres negras nunca ganharam sua liberdade sem perceber sua raça, classe e gênero. Dessa forma, “mulheres negras não estavam contidas nem na agenda feminista nem na antirracista, colocava-se o desafio de produzir lutas e formas de conhecimento que não suspendessem sua vivência” (BIROLI e MICHEL, 2015, pág 38).

Assim, o feminismo negro aponta como a raça, classe, gênero se desdobram em espaços sociais e simbólicos diferentes dos discursos hegemônicos, nas quais não há apenas diferenças entre as mulheres, mas relações de privilégio (BIROLI e MICHEL, 2015, pág 40), assim como o sexismo, atualizado cotidianamente na forma da divisão sexual do trabalho e da dupla moral sexual, impacta as mulheres, mas as impacta de formas diferentes, em graus variáveis e com efeitos que precisam ser

¹³ Segundo Birolí e Miguel (2015), “o conceito de capitalismo, na tradição marxista, é muito mais completo do que o conceito de patriarcado. As críticas aos sistemas duais apontam que, ao fundir uma tradição teórica perfeitamente estabelecida com um esforço ainda embrionário de construção conceitual, a corrente tende inevitavelmente (e apesar dos protestos em contrário) a um modelo em que o gênero não passa de um adendo a uma explicação que continua dependendo sobretudo da diferença de classe.” Dessa forma, nessa primeira análise, tende-se ao movimento de hierarquizar as opressões do sistema capitalista sobre as opressões do patriarcado, minando a ideia de análise dual dessas desigualdades.

analisados contextualmente. Uma sociedade de herança escravocrata, patriarcal e classista tende a tornar as mulheres negras a antítese da branquitude e da masculinidade, e impossibilita que sejam vistas como sujeitos (RIBEIRO, 2016).

Portanto, a análise interseccional busca dessa forma, por meio principalmente dos três eixos citados, capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação, nas quais ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento (CRENSHAW, 2002).

Collins (2017), por sua vez, argumenta que a interseccionalidade é um vasto e interdisciplinar corpo de estudos, se entrelaçando em várias disciplinas, obtendo crescente aceitação no campo de ciências sociais tão diversas como a sociologia, a psicologia, a economia e a ciência política. Essa transdisciplinaridade a torna uma teoria robusta que conecta dois aspectos da produção de conhecimento: a produção intelectual de indivíduos com menos poder, que estão fora do ensino superior, da mídia de instituições similares de produção de conhecimento; e aquele que emana primariamente de instituições cujo propósito é criar saber legitimado.

3.2 O papel da Chefe de família e a Feminização da Pobreza

Pensando sobre o papel da chefe de família, no entendimento de sua concepção original, em torno da década de 1920, o conceito de “chefe de família”, conforme Oliveira, Saboia & Cobo (2002, pág. 9), veio carregado de representações sociais relativas ao poder e subordinação, sem deixar de mencionar a referência à ideia de proteção, de acordo com o que se supunha adequado na sociedade daquele tempo.

Seu significado foi sendo alterado durante os anos, de “chefe de” ou “responsável por” família, para “chefe de” ou “responsável por” domicílio, nos quais família e domicílio são categorias essencialmente diferentes, sendo a primeira refere a um determinado tipo de agrupamento social ligado por laços de parentesco; e domicílio diz sobre a estrutura física que serve de moradia e abrigo às pessoas e/ou eventuais outras famílias que aí residam (OLIVEIRA, SABOIA & COBO, 2002, pág 8).

Essas mudanças de terminologia irão influenciar diretamente no uso do conceito pelo IBGE, nas quais a partir dos anos 1960 passa-se a utilizar o conceito de “responsável pela família”, associados às mudanças no que se refere à estrutura familiar brasileira e à participação crescente de outros membros da família no sustento

e nas decisões tomadas em âmbito familiar/domiciliar, tornando as responsabilidades cada vez mais compartilhadas.

Já no Censo de 2000, o termo “chefe” foi substituído pelo termo “responsável”, por razão da estrutura familiar brasileira e à participação crescente de outros membros da família no sustento e nas decisões tomadas em âmbito familiar/domiciliar, tornando as responsabilidades cada vez mais compartilhadas; buscou-se, com a alteração do termo, refletir essas mudanças.

Nesse sentido, segundo dados do IBGE, houve um salto de 12,1% de proporção de famílias chefiadas por mulheres em 1950 para 26,7% em 2000 (OLIVEIRA, SABOIA & COBO, 2002, pág 12), sendo esse aumento proporcional em todas as faixas etárias, assim como um crescimento proporcional de mulheres responsáveis por família e responsáveis por domicílio em todas as faixas etárias. Segundo dados cedidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social e desenvolvidos pelo Ministério da Cidadania, em Junho de 2020, 4.138.822 famílias estavam cadastradas no Cadastro Único, sendo que 1.585.584 (38,3%) são famílias monoparentais chefiadas por mulheres, enquanto que 71.694 (1,7%) são monoparentais chefiadas por homens.

Em face dos dados, podemos levantar a hipótese de que durante os últimos 20 anos, a inserção das cônjuges e das chefes de família no mercado contribuiu para reduzir os impactos da precarização do trabalho no empobrecimento das famílias. Por outro lado, as cônjuges e chefes femininas são caracterizadas por uma inserção em ocupações predominantemente precárias, quando comparadas com os chefes masculinos e os filhos e filhas maiores de 18 anos (Montali, 2006).

Mas, sobretudo, a questão é afetada principalmente pelas representações sociais das atribuições femininas, definidas a partir da tradicional divisão sexual do trabalho, que permanece como padrão ideal na sociedade, destinando o homem ao trabalho e a mulher às atividades voltadas para a família. Apesar disso, a atividade feminina tornou-se essencial por se tratar de um grupo social vulnerável. Dessa forma, configura-se o paradoxo das relações sociais, por um lado, a melhora da situação da mulher, em particular no mercado de trabalho, que ocorre pela persistência, às vezes mesmo a intensificação, da divisão sexual do trabalho das quais vê-se. Ou seja, se de um lado há um deslocamento das linhas de tensão, de outro, as relações sociais de sexo permanecem intactas (Kergoat 2010).

O crescimento da condição de chefe de família é um fenômeno que precisa ser compreendido por meio da abordagem interseccional, a qual, apesar das críticas, pode ser auxiliada pela noção de consubstancialidade, que enfatiza o aspecto conflituoso



das relações sociais e seu caráter coextensivo, isto é, relações de classe, raça e gênero, produzem-se mutuamente.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS E INDICADORES PARA ANÁLISE

A proposta deste estudo é uma análise dos dados produzidos sobre a demanda em potencial por serviços das unidades de CRAS e seus equipamentos. Para isso, utilizaremos a razão entre o número de pessoas inscritas no Cadastro Único e o número de unidades do CRAS, no estado de São Paulo, especificando os dados por raça e sexo.

Para tal análise, quatro bases de dados foram utilizadas: alguns quesitos do formulário¹⁴ do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)¹⁵, o PMASWeb¹⁶, sistema web do governo estadual de registro e atualização dos Planos Municipais de Assistência Social dos municípios paulistas, as estimativas da população do Estado de São Paulo, da Fundação SEADE e o porte populacional, construído pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A estimativa populacional desenvolvida pela Fundação SEADE, órgão vinculado ao Governo do Estado de São Paulo e cujas funções são fornecer, aos mais diferentes usuários, informações relativas ao movimento anual da população, como as Estatísticas Vitais do Registro Civil e as projeções de população, possui o objetivo de obter as populações e os domicílios projetados para os períodos pós-censitários, utilizando o “método dos componentes demográficos obtido pela divisão da população de base em coortes, sendo que para cada coorte são aplicados os correspondentes indicadores de fecundidade, mortalidade e migração” (WALDVOGEL, 1996, p. 111), assim como realizando pesquisas mensais em Cartórios de Registro Civil de todos os municípios do Estado de São Paulo, coletando informações detalhadas sobre o

¹⁴ Os quesitos listados para essa análise no cadastro Único são: Quesito 4.05 – Sexo, Quesito 4.08 – Cor ou Raça e Quesito 5.02 – N° de inscrição do CPF. No caso do quesito referente a Cor e Raça, o critério do avaliador é a auto-declaração do entrevistado e definido nas classificações pré-existentes no cadastro (branco, preto, pardo, amarelo e indígena).

¹⁵ Descrevemos o Cadastro único no item 2.3 deste trabalho. Os dados utilizados para essa análise se baseiam no Bloco 4 “Identificação da pessoa” e no Bloco 5 “Documentos”.

¹⁶ O Sistema dos Planos Municipais de Assistência Social – PMASweb é um sistema do governo estadual de São Paulo que disponibiliza acesso a informações da rede socioassistencial dos 645 municípios do estado, sob responsabilidade dos órgãos gestores de assistência social, com informações relativas às unidades de serviços socioassistenciais (estatais e não estatais), tais como o cofinanciamento das três esferas públicas destinado aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, recursos humanos, atividades prestadas, além de informações de ações da vigilância socioassistencial, do conselho municipal, entre outros. Esta ferramenta permite aos governos municipais e estadual obter dados para diagnósticos, monitoramento e avaliação da política de assistência social em seu âmbito. 2020-2023. Secretaria de Desenvolvimento de Social, Governo do São Paulo. São Paulo, 2019. Acesso: <www.pmas.sp.gov.br>. Acesso em: 30/07/2020

registro legal dos eventos vitais – nascimentos, casamentos e óbitos. Dessa maneira, torna-se possível calcular a população do próximo período de projeção, que será a base da população para o período seguinte e, assim, sucessivamente até a extensão final a ser projetada, com base principalmente no último censo disponibilizado pelo IBGE (WALDVOGEL, 1996).

Essa metodologia, que ao mesmo tempo permite estimar crescimentos populacionais nos próximos 30 anos, influenciando prognósticos de gastos públicos e novas demandas por serviços e programas futuros, por outro lado, possui uma série de inconstâncias que resumidamente podem mostrar que existe volatilidade dos componentes, principalmente da migração, o que torna difícil a formulação de tendências esperadas para o crescimento populacional futuro (WALDVOGEL, 1996, p. 112), principalmente quando lembramos que a base da atual projeção utilizada é o Censo 2010, já que este não foi realizado em 2020 e não há previsões concretas de sua realização em 2021¹⁷.

Por fim, o uso dos portes municipais construídos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se dá de acordo com o Plano Nacional da Assistência Social (PNAS), corroborado pela Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social (NOB/SUAS)¹⁸.

No caso do Plano Nacional que rege a assistência social, a Política Nacional de Assistência Social caracteriza os municípios brasileiros de acordo com seu porte demográfico associado aos indicadores socioterritoriais disponíveis a partir dos dados censitários do IBGE, com maior grau de desagregação territorial quanto maior a taxa de densidade populacional, isto é, quanto maior concentração populacional, maior será a necessidade de considerar as diferenças e desigualdades existentes entre os vários territórios de um município ou região.

Dessa forma os municípios são designados da seguinte maneira:

- Municípios de Pequeno Porte 1: até 20.000 habitantes
- Município de Pequeno Porte 2: de 20.001 até 50.000 habitantes

¹⁷ Censo de 2020, transferido para este ano, 'talvez' saia em 2022. Rede Brasil Atual. 2021. Acesso: <<https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2021/04/censo-2020-talvez-2022/>> Acesso em: 06/05/2021

¹⁸ No caso da Nob/SUAS, a distribuição de recursos se dá por critérios de porte, assim estabelecidos: Pequeno Porte I – mínimo de 1 CRAS para até 2.500 famílias referenciadas; a até 3.500 famílias referenciadas; • Pequeno Porte II – mínimo de 1 CRAS para referenciadas; • Médio Porte – mínimo de 2 CRAS, cada um para até 5.000 famílias para até 5.000 famílias referenciadas; • Grande Porte – mínimo de 4 CRAS, cada um • Metrópoles – mínimo de 8 CRAS, cada um para até 5.000 famílias referenciadas.

- Município de Médio Porte: de 50.001 até 100.000 habitantes
- Município de Grande Porte: de 100.001 a 900.000 habitantes
- Metrôpoles – com mais de 900.000 habitantes

Assim, considerando que as pessoas cadastradas no CadÚnico são, em grande medida, usuárias da política da assistência social ou em algum momento da vida podem vir a acessar essa política, em decorrência dos fenômenos de desproteção social ou pessoais de riscos, perdas, ameaças, violações, além de contextos próprios como os dos povos tradicionais e grupos específicos, considera-se aqui, que essa é uma população que potencialmente demanda assistência social, e que deveria ser acompanhada por uma capacidade de cobertura das unidades públicas dessa política pública, com base nas nuances raciais e de gênero, justificadas no capítulo anterior.

5. ANÁLISE DA DEMANDA POTENCIAL POR PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NOS MUNICÍPIOS PAULISTAS, COM ÊNFASE NA RAÇA/COR E GÊNERO DOS USUÁRIOS DO EQUIPAMENTO

Antes de iniciar a análise do potencial da demanda populacional por unidades de atendimento de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e dos serviços da assistência social básica nos municípios do estado de São Paulo, é importante definirmos as variáveis utilizadas e sua importância na análise.

Além dos portes municipais, dos dados da população estimada e dos inscritos do Cadastro Único, comentados em capítulos anteriores, as unidades de análise se darão pelas razões de pessoas do CRAS e pessoas por serviços sociais da assistência básica.

O uso do CRAS é fundamental pois é considerada “a porta de entrada da assistência social”¹⁹, em que como unidade pública municipal centralizada de atendimento de proteção social, das quais se localiza os maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência, e uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social. Dessa forma, para o indivíduo ser atendido em casos que exijam serviços sociais de média e alta complexidade, ele terá contato primeiramente com o CRAS de sua região.

Já os serviços da assistência social básica foram concebidos, assim como os serviços de média e alta complexidade, são criados na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais²⁰, a partir da revisão conceitual e das discussões ocorridas na Câmara Técnica da Comissão Intergestores Tripartite/CIT/2009. Eles são estabelecidos nacionalmente pelos três eixos: a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)²¹; b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

¹⁹ Para mais informações: Ver CRAS e níveis da Proteção Social
<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/assistencia-social/protecao-basica/>

²⁰ Para mais informações ver Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais:
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

²¹ Conforme site do desenvolvimento social do Estado de São Paulo: “ O PAIF é ofertado necessariamente no CRAS, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

(SCFV)^{22,c)} Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas²³.

A partir desses eixos os serviços são oferecidos pelo município tanto por meio dos CRAS quanto por entidades parceiras e/ou organizações da Sociedade Civil. No caso da Cidade de São Paulo²⁴ são oferecidos vários serviços com foco na família, como o Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio; na proteção do idoso, como os Núcleos de Convivência do Idoso (NCI), Centro de Referência da Cidadania do Idoso e Centro Dia; e demais grupos em reconhecida situação de vulnerabilidade.

A partir disso, podemos apresentar de forma geral como elas se distribuem conforme os portes populacionais:

²² Conforme site do desenvolvimento social do Estado de São Paulo: “O SCFV é de caráter preventivo e proativo, realizado em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida. Destina-se a crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade.

²³ Conforme site do desenvolvimento social do Estado de São Paulo: “O serviço tem a finalidade de prevenir os agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais.”

²⁴ Para saber mais sobre os serviços da Prefeitura de São Paulo:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/rede_socioassistencial/index.php?p=3200

Tabela 1: Distribuição dos municípios e proporção populacional estimada e inseridos no Cadastro Único no estado de São Paulo, segundo o porte populacional

Porte Municipal	Número Municípios	População Estimada 2020		População inserida no Cadastro Único (Dezembro/2020)	
Pequeno I	388	3.043.797	6,8%	759.611	10,0%
Pequeno II	121	3.878.118	8,7%	722.574	9,6%
Médio	57	3.946.576	8,8%	671.233	8,9%
Grande	76	19.374.972	43,4%	2.838.263	37,5%
Metrópole	3	14.396.436	32,3%	2.571.014	34,0%
Total Geral	645	44.639.899	100%	7.562.695	100%

Fontes: SEADE e Cadastro Único (Ministério da Cidadania)

A Tabela 1 mostra que os municípios de pequeno porte I e II somam 509 municípios do estado (cerca de 80% dos municípios), e agregam mais de 7 milhões de habitantes (15% da população do estado); e os de médio porte, grande porte e metrópoles somam 136 municípios (21% dos municípios) e 38 milhões de habitantes (84% da população do estado).

Em uma primeira observação geral tem-se que as metrópoles e os municípios de grande porte possuem os maiores percentuais de pessoas cadastradas do estado, isto é, concentram os maiores números absolutos de pessoas cuja família possui perfil de renda entre 0 a 3 salários mínimos ou pleiteiam ingressar em programas sociais, o que demonstra maior vulnerabilidade do ponto de vista do tamanho populacional e da proporção de pessoas no cadastro único.

A partir da utilização dos dados do Cadastro Único e seu cruzamento com os dados populacionais do estado acima apresentados, tem-se as seguintes proporções de população cadastrada no estado de São Paulo conforme população estimada, por porte populacional dos municípios:

Tabela 2: Percentual do estado de São Paulo inscrita no Cadastro Único, segundo os portes populacionais.

Porte Municipal	Pequeno I	Pequeno II	Médio	Grande	Metrópole	Total Geral
Percentual de pessoas inscritas no CadÚnico em relação população municipal	25,00%	18,60%	17,00%	14,60%	17,90%	16,90%
Percentual da população inscrita em relação à população do estado, por porte populacional	1,70%	1,60%	1,50%	6,40%	5,80%	16,90%
Percentual da população inscrita por porte populacional em relação ao total de pessoas inscritas no estado	10,00%	9,60%	8,90%	37,50%	34,00%	100,00%

Fontes: SEADE e Cadastro Único (Ministério da Cidadania)

Analisando a Tabela 2, considera-se o percentual de pessoas cadastradas em cada porte com relação ao universo total da população destes mesmos portes, o que se observa é que o conjunto dos municípios de pequeno porte I apresentou o maior percentual de população própria cadastrada, enquanto que o menor percentual foi encontrado no conjunto de municípios de grande porte, com 14% da sua população no CadÚnico.

Assim, destaca-se que municípios de pequeno porte I e II apresentaram um valor agregado de 43,6% do percentual de pessoas inscritas no CadÚnico em relação à população municipal, todos com população menor que 50 mil habitantes. Embora os baixos percentuais possam ser resultado de distorções, a grande incidência de municípios de pequeno porte com mais 50% da população inserida do CadÚnico, se demonstra um padrão característico.

Apreende-se que apenas 16,9% da população total do estado de São Paulo, ou 7,5 milhões de pessoas encontram-se cadastradas no sistema do governo federal. Considera-se, portanto, que esta é uma demanda potencial para os serviços ofertados pelos CRAS, tendo em vista que o grupo inclui pessoas em distintos ciclos da vida (crianças, jovens, adultos, mulheres, idosos, pessoas com deficiência), além de povos tradicionais e segmentos específicos.

Por fim, voltando à atenção à população do Cadastro Único e às unidades de CRAS e de serviços da Assistência Social Básica, podemos analisar na tabela 3 a Razão de pessoas inscritas no Cadastro Único por Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Serviços da Assistência Social Básica, segundo porte populacional:

Tabela 3: Razão de pessoas inscritas no Cadastro Único por Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Serviços da Assistência Social Básica existentes no município, segundo porte populacional

Porte Municipal	Número de Pessoas no CadÚnico	Número de CRAS	Razão de pessoas por CRAS	Número de Serviços da Assistência Social Básica	Razão de pessoas por Serviços
Pequeno I	759.611	391	1.942,7	2.104	361
Pequeno II	722.574	146	4.949,1	1.134	637
Médio	671.233	113	5.940,1	995	675
Grande	2.838.263	390	7.277,6	2.515	1.129
Metrópole	2.571.014	78	32.961,7	1.034	2.486
Total Geral	7.562.695	1118	6764,5	7.782	971,8

fontes: PMASWEB (Secretaria de Desenvolvimento de Social - São Paulo) e Cadastro Único (Ministério da Cidadania)

A Tabela 3 apresenta pela primeira vez uma análise de demanda potencial e oferta. Em média se tem, no estado, 6.764,5 pessoas cadastradas para cada CRAS instalado no estado e 971,8 para cada serviço da Proteção Básica. Também, o maior número de CRAS se encontra na soma de centros dos municípios de pequeno porte I

(388 municípios), seguido dos de grande porte (76 municípios). E que a razão de pessoas inscritas no CadÚnico por CRAS e por serviços de proteção básica segue, simultaneamente, uma gradação crescente e proporcional, menor dos menores portes e que cresce até a maior razão no maior porte.

Na relação expressa pela divisão do número de pessoas inscritas no CadÚnico pelo número de CRAS existentes em cada porte, chega-se ao resultado médio de: para cada CRAS dos municípios de pequeno porte I, existem 1.942 pessoas inscritas no CadÚnico²⁵; para cada CRAS do município de pequeno porte II são 4.949 pessoas inscritas, com diferença pouco considerável em relação ao resultado para os municípios de médio porte, porém mais do que o dobro em relação ao pequeno I. Já nos municípios de grande porte, existem em média 7.277 pessoas inscritas no CadÚnico para cada CRAS; e nas metrópoles, esse número é de 32.961 (mais de 4 vezes maior que o grande porte)²⁶.

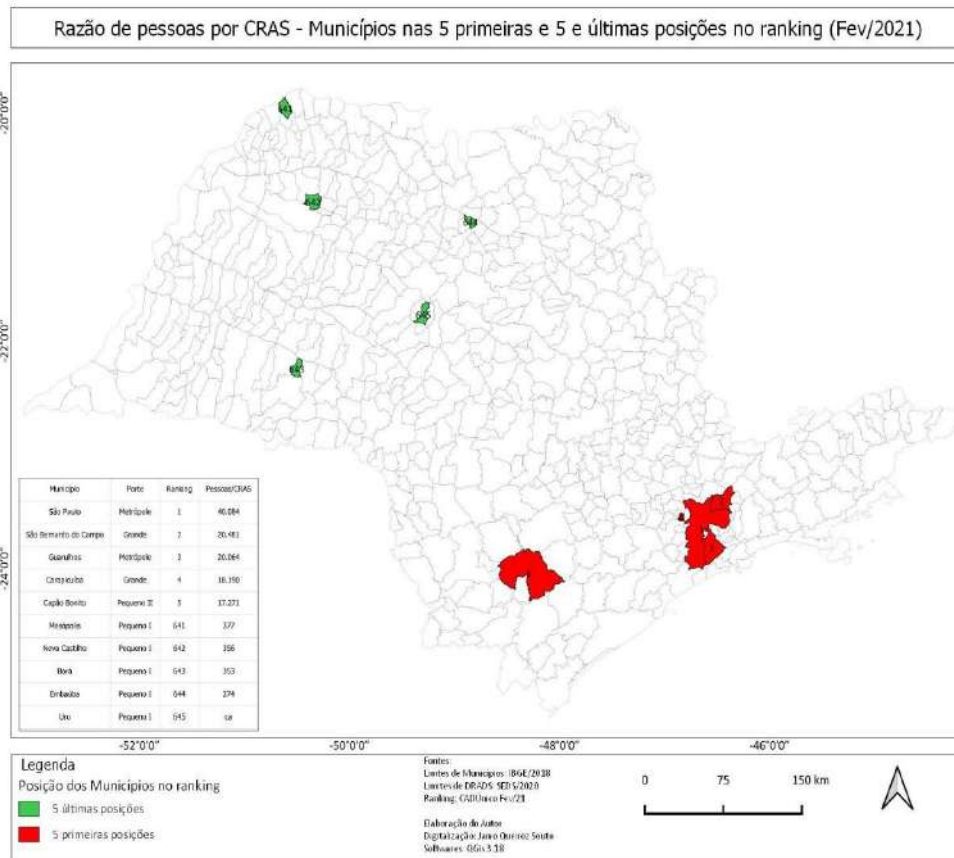
No mapa a seguir, vamos fazer alguns destaques em relação ao indicador aqui analisado (razão população/número de CRAS) e, a seguir, escolhemos alguns casos específicos para desenvolver um estudo qualitativo que possa iluminar aspectos importantes relativos à cobertura da política de assistência social.

Territorialmente, podemos verificar no mapa abaixo a diferença entre os cinco municípios com as menores proporções entre população e oferta de CRAS (em verde) e as cinco maiores proporções (em vermelho):

²⁵ Os três maiores razões são encontradas em: Miracatu (9.088 pessoas por CRAS e 45,59% da população cadastrada), Buri (8.111 pessoas por CRAS e 41,22% da população cadastrada) e Ribeirão Branco (8.017 pessoas por CRAS e 45,33% da população cadastrada)

²⁶ A cidade de São Paulo, além de ser a maior metrópole do estado, possui uma razão de 40.084 pessoas por CRAS, seguida de São Bernardo do Campo (20.064) e Guarulhos (13.811).

Mapa 1:



No mapa podemos perceber que os municípios com as menores razões população/CRAS são todos de porte pequeno I e se encontram no interior do estado, próximos da fronteira Norte e Nordeste, nas regiões de Araçatuba, Marília e Barretos.

Já os cinco municípios com as maiores razões, 4 entre 5 são de grande porte e metrópole e estão na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), provavelmente pela baixa cobertura de CRAS em regiões densamente povoadas.

Percebe-se que o quinto município em vermelho é Capão Bonito, município de porte pequeno II, na região compreendida por Itapeva.

Especificando melhor sua territorialidade e suas vulnerabilidades, o município é considerado o 5º maior município do Estado em território²⁷, apresentando apenas um CRAS para seus 17.271 inscritos no Cadastro Único, nas quais compartilha o atendimento do seu equipamento da assistência social, além do distrito sede, com seus distritos de Apiaí-Mirim e Turvo dos Almeidas.

²⁷ Para saber mais informações sobre o município de Capão Bonito: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cap%C3%A3o_Bonito

Ambos os distritos foram criados há menos de 30 anos atrás²⁸ e com uma distância relativa em torno de 30 km de sua sede cada um. Predominantemente rurais, os bairros se encontram com graves problemas de acesso logístico, ocasionados por estradas irregulares e pontes sujeitas a serem inviabilizadas por danos físicos²⁹.

O município também é vizinho de Eldorado e Sete Barras, que pertencem a região do Vale do Ribeira, e conforme dados do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) da Fundação SEADE³⁰, se encontram na posição das piores regiões em vulnerabilidade do Estado. E segundo o SEADE, o município se encontra com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 0,721, abaixo da média do estado (0,783)³¹, bem como renda *per capita* de R\$ 449,04 reais, muito abaixo da média do estado, que é de R\$ 853,75.

No sistema PMASWEB da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, o município de Capão Bonito possui cerca de 200 famílias de Trabalhadores sazonais do campo. Nesse caso, sua rede assistencial é descrita pelo próprio município como em processo de profissionalização, em que ações fragmentadas e pontuais se mantêm para combate a desigualdades, das quais, em 2017, 77,31% da população reside em área de vulnerabilidade social assim como diversos problemas associados a rompimento de vínculos familiares, problemas com drogas e demais questões de atuação pela assistência social.

Voltando a questões mais específicas que conduzam a uma análise mais apurada das temáticas aqui expostas, dois municípios, Rincão e Motuca, ambos de Porte Pequeno I, não apresentam CRAS, conforme tabela abaixo:

²⁸ Segundo Lei Ordinária Número 1445 de 30/04/1992, é criado o distrito de Apiaí-Mirim (<http://capaobonito.wls.com.br/index2.php?pag=T0dRPU9EZz1PR009T1RnPQ==&id=6798>) e Lei Ordinária Número 3184 de 30/01/2009, é criado o distrito de Turvo dos Almeidas (<http://capaobonito.wls.com.br/index2.php?pag=T0dRPU9EZz1PR009T1RnPQ==&id=9915>)

²⁹ Para saber mais: <https://g1.globo.com/sao-paulo/itapetininga-regiao/noticia/sem-pontes-moradores-de-capao-bonito-arriscam-a-vida-atravesando-rodovia.ghtml>

³⁰ Para ver mais: http://produtos.seade.gov.br/produtos/atlasecon/intro/cap3_intro.pdf

³¹ Perfil dos municípios paulistas, Fundação SEADE

Tabela 4: Porte populacional, população estimada, número de pessoas inscritas no cadastro Único, CRAS e serviços da Proteção Básica de Motuca e Rincão

NOME DO MUNICÍPIO	Porte Ibge 2010	POPULAÇÃO ESTIMADA 2020	Nº de Serviços Proteção Social Básica	Nº de CRAS Implantados	número de pessoas inscritas no cadastro único
Motuca	Pequeno I	4.290	2	0	2039
Rincão	Pequeno I	10.496	2	0	1966

Fontes: PMASWEB (Secretaria de Desenvolvimento de Social - São Paulo) e Cadastro Único (Ministério da Cidadania)

Pesquisando-se sobre Motuca, descobre-se que, na verdade, a localidade possuía um CRAS, (“CRAS TEREZA MARQUES DE AQUINO”) estaria desativado para reformas.

Conforme avaliação do próprio PMASWEB em seu site “Motuca é município de pequeno porte, sempre teve sua estrutura montada dentro de um sistema voltado à agricultura, iniciou-se enquanto município já alavancado pela agricultura, indústria sucroalcooleira, tendo como suporte a citricultura e agricultura familiar (...)”. No sistema também informa que o município já havia se fragilizado com o fechamento da Usina de Açúcar e Álcool em 2007, e somando-se atualmente a crise nacional, que afeta principalmente as famílias em maior vulnerabilidade social” (Sistema PMASWEB)

No caso da assistência social, “funciona o órgão gestor, o gerenciamento dos Programas / Projetos e funcionamentos de alguns deles (Terceira Idade e Suplementação do leite e Viva Leite) e ainda o atendimento a medidas socioeducativas em meio aberto PSC e LA .” Também na Unidade de Assistência é feito atendimento e gerenciamento dos Programas de transferências de renda federal e estadual, são realizados os atendimentos de Plantão Social, Auxílios Natalidades e Mortalidades e eventuais Calamidades Públicas, orientações e encaminhamentos à Rede de Serviços (Sistema PMASWEB).

Já Rincão é descrito como “a população que se encontra em maior vulnerabilidade, habitando de maneira pulverizada, cujos indicadores sociais apontam problemas como o desemprego, o subemprego, resultantes da baixa qualificação profissional, famílias fragilizadas, entre outros”.

Embora esteja localizado na Região Central do Estado, cujos indicadores são melhores, a economia de Rincão é essencialmente agrícola, e vem sofrendo uma significativa redução na oferta de empregos, em razão da introdução da mecanização, levando muitas famílias a condições de pobreza e extrema pobreza.” Porém, neste caso, não há nenhuma presença de CRAS na cidade.

Observando o território de ambas as cidades, Rincão e Motuca, vemos que são vizinhas e são cidades-satélites da cidade de Araraquara. Motuca³² ganhou autonomia político-administrativa em 1991 de Araraquara e Rincão, mesmo sendo criado em 1909, sempre teve dependência econômica-administrativa desta última.

Nesse sentido, conforme colocado por Beloto (2015), o modelo de polarização do arranjo territorial no Norte do Paraná e no interior de São Paulo, no início do século XX, ou seja, na ordenação territorial e no planejamento de forma e espaços físicos a favorecer a centralidade logística econômica entorno de cidades-polos, de uma forma bastante reproduzível, em contra partida a cidades satélites dependentes e que servissem aos interesses do polo, tomou corpo como solução para desenvolvimento regional das cidades de médio e grande porte do interior, cuja industrialização era a peça-chave e as cidades-polos o epicentro deste desenvolvimento, em negação ao modelo original proposto pelos urbanistas ingleses dos anos de 1930, baseadas em um perfil de desenvolvimento social (*town planning*) que tenderia a descentralização econômica, com componentes que equilibrarem seu crescimento, o desenvolvimento do cinturão-verde, conexões logísticas férreas e, principalmente, equivalência funcional entre os núcleos urbanos.

Assim, fica bem claro essa vocação de se sustentar sobre a cidade-pólo, principalmente Motuca, surgida nos anos 1990, em um ambiente que segundo Braga (2005) as cidades de porte médio apresentaram nas décadas de 1980 e 1990 um crescimento demográfico superior ao da RMSP, permitindo uma “desconcentração–concentrada” forçada, favorecendo a industrialização e economia locais, mas com uma estrutura institucional frouxa, falta de recursos humanos, financeiros e tecnológicos para fazer frente às novas atribuições municipais surgidas na Constituição de 1988 e dependentes de uma gestão intermunicipal, modelo pouco comum no Brasil³³.

³² “História de Motuca” retirado de <https://pt.wikipedia.org/wiki/Motuca> em 13/05/21

³³ O panorama fiscal-financeiro não acompanhou a descentralização política ocorrida pós-constituição de 1988, ocasionando na fragilização da capacidade de formulação e implementação de políticas públicas no âmbito local. fez-se necessário então a criação de consórcios, desde o Consórcio Administrativo, constituído antes da Lei 11.107/2005 e para efeito de pacto de mera colaboração (ausência de vínculo contratual) e o Consórcio Público, constituído após a Lei 11.107/2005, formado exclusivamente por Entes federativos, depende de autorização legislativa e celebração de vínculo

Sendo assim, podemos perceber que a ausência de cobertura dessas cidades, embora com portes populacionais e vulnerabilidade econômica semelhante, sua situação é contextualmente diferente: enquanto Rincão e Motuca, apesar das dificuldades, estão próximas a uma cidade-pólo rica, podendo-se beneficiar de seus serviços, Capão Bonito tem em seu entorno, uma das regiões mais pobres do estado. Ainda assim, Motuca possuía um CRAS, mesmo que tenha sido desativado. São essas nuances que o planejamento de políticas públicas precisa atentar.

Retornando ao tema principal deste trabalho, podemos ver na tabela 5 as diferenças das razões entre o número de CRAS e indivíduos negros (somatória dos autodeclarados pretos e pardos na entrevista do Cadastro Único) do sexo masculino e feminino e dos equipamentos da proteção básica com os indivíduos brancos do sexo masculino e feminino:

contratual. Do segundo tipo, temos o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, criado em 1990, com o intuito de firmar acordos entre as administrações e abrir processos de licitação para obras em prol dos municípios participantes; receber recursos oriundos das esferas federal e estadual, bem como de organismos internacionais, entre outros. Para ver mais:

https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca_antiga/Cons%C3%B3rcios%20p%C3%BAblicos%20intermunicipais%20-%20Uma%20alternativa%20%C3%A0%20gest%C3%A3o%20p%C3%BAblica.pdf

Além dos consórcios municipais, há outras iniciativas que garantam políticas públicas em municípios que não possuam condições de desenvolvê-las. A exemplo, o programa do governo federal “Territórios da Cidadania”, que é uma estratégia de desenvolvimento regional sustentável e garantia de direitos sociais voltado às regiões do país que mais precisam, com objetivo de levar o desenvolvimento econômico e universalizar os programas básicos de cidadania, das quais trabalha na integração das ações do Governo Federal e dos governos estaduais e municipais, em um plano desenvolvido em cada território, com a participação da sociedade. Em cada território, um Conselho Territorial composto pelas três esferas governamentais e pela sociedade determinará um plano de desenvolvimento e uma agenda pactuada de ações. Para saber mais:

<https://www.embrapa.br/documents/1355746/30180455/Territ%C3%B3rios+da+cidadania.pdf/b435c5cb-b68a-095f-5e27-caef4e60b044>

Tabela 5: Razão de grupos populacionais específicos por Raça e Gênero (Branco Masculino\Branco Feminino\ Negro Masculino\ Negro Feminino), inscritas no Cadastro Único por Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Serviços da Assistência Social Básica existentes no município:

Grupos populacionais por Sexo e Raça/Cor	Porte Municipal	População estimada por Grupos	Número de CRAS	Razão de pessoas por CRAS	Número de Serviços da Assistência Social Básica	Razão de pessoas por Serviços
masculino negro (preto mais pardo)	Pequeno I	130.625	391	334,1	2.104	62,1
	Pequeno II	124.915	146	855,6	1.134	110,2
	Médio	124.048	113	1.097,8	995	124,7
	Grande	591.630	390	1.517,0	2.515	235,2
	Metrópole	611.577	78	7.840,7	1.034	591,5
	Total Geral	1.582.795	1.118	1.415,7	7.782	203,4
feminino negro (Preto mais pardo)	Pequeno I	156.363	391	399,9	2.104	74,3
	Pequeno II	161.238	146	1.104,4	1.134	142,2
	Médio	161.029	113	1.425,0	995	161,8
	Grande	802.909	390	2.058,7	2.515	319,2
	Metrópole	850.744	78	10.907,0	1.034	822,8
	Total Geral	2.132.283	1.118	1.907,2	7.782	274,0
masculino branco	Pequeno I	212.965	391	544,7	2.104	101
	Pequeno II	191.068	146	1.308,7	1.134	168
	Médio	165.829	113	1.467,5	995	167
	Grande	603.852	390	1.548,3	2.515	240

	Metrópole	434.965	78	5.576,5	1.034	421
	Total Geral	1.608.679	1.118	1.438,9	7.782	207
feminino branco	Pequeno I	256.366	391	655,7	2.104	122
	Pequeno II	242.256	146	1.659,3	1.134	214
	Médio	217.275	113	1.922,8	995	218
	Grande	826.984	390	2.120,5	2.515	329
	Metrópole	654.297	78	8.388,4	1.034	633
	Total Geral	2.197.178	1.118	1.965,3	7.782	282

Fontes: PMASWEB (Secretaria de Desenvolvimento de Social - São Paulo) e Cadastro Único (Ministério da Cidadania)

Na tabela 5, na relação entre divisão do número de pessoas inscritas no CadÚnico pelo número de CRAS existentes em cada porte, a média de homens é menos proporcional entre população e oferta de CRAS, em relação às mulheres. Nesse quesito, há 1.415,7 homens negros para cada CRAS e 1.438,9 homens brancos para cada CRAS, enquanto que 1.965,3 mulheres brancas para cada CRAS e 1.907,2 mulheres negras para cada CRAS. Essa relação também se repete para a quantidade de Serviços da Assistência Básica para cada grupo citado.

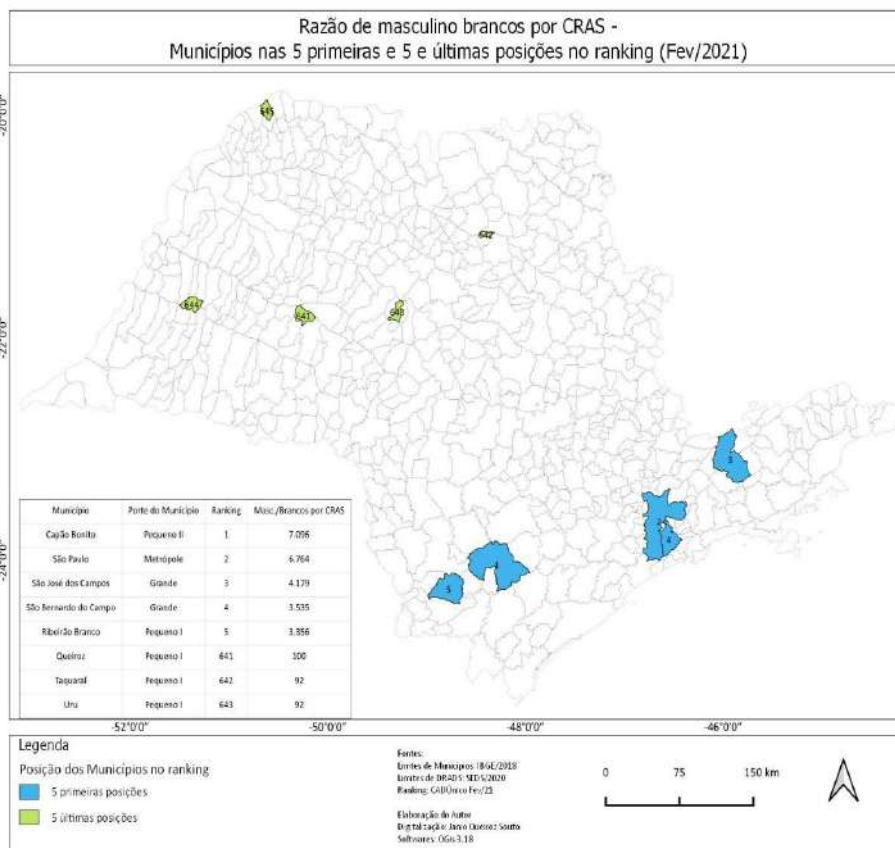
Quando comparamos os grupos por questão do porte dos municípios, percebemos que nos municípios de pequeno porte I, II e porte médio, a razão de desigualdade entre população no CadÚnico e CRAS é menor entre a população negra (na população masculina, a proporção é de 334,1 a 1.097,8 e na população feminina, 399,9 a 1.425,0), enquanto que na população branca, a proporcionalidade dessa razão é maior ao número de CRAS (na população masculina, a proporção é de 544,7 a 1.467,5 e na população feminina, 655,7 a 1.922,8).

Todavia, o grande ponto de virada ocorre nos municípios de grande porte e metrópole, em que a população negra feminina passa para a razão de 2.058,7 pessoas por CRAS e nas metrópoles, essa diferença é quatro vezes maior, chegando a razão de 10.907 pessoas, enquanto que na população feminina branca triplica sua razão, passando de 2.120,5 pessoas por CRAS, para 8.388,4. Na população masculina ocorre o mesmo efeito, em que na população masculina negra o salto da

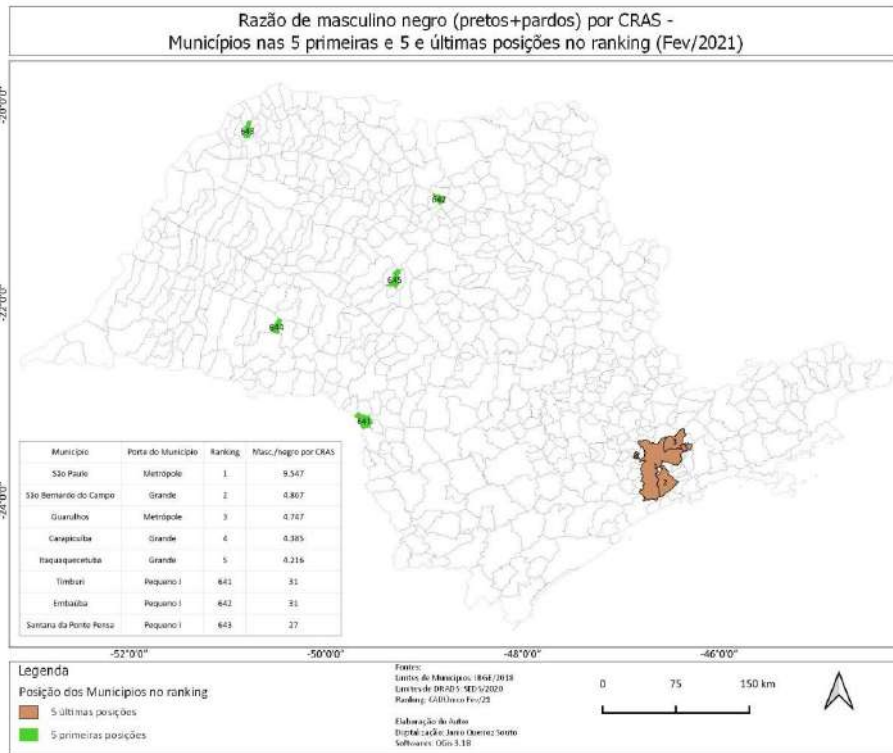
razão de pessoas por CRAS ocorre entre as 1.548,3 pessoas/CRAS nos municípios de grande porte para 7.840,7 Pessoas/CRAS nas Metrôpoles, enquanto que a diferença entre a razão da população masculina branca é menor (de 1.548,3 para 5.576,5). Já nos serviços de assistência social básica, a diferença entre os grupos diminui, porém não existe uma “ultrapassagem” da razão Pessoas por Serviços da população negra masculina e feminina pela população branca masculina e feminina.

Assim, fica demonstrado como a cobertura da assistência social tende a diminuir cada vez mais para a população negra em geral quando há aumento populacional pelo porte do município. Territorialmente, isso também é verificado nos mapas 2, 3, 4 e 5, pela diferença entre os cinco municípios com razão as menores proporções entre população e oferta de CRAS (em verde) e as cinco maiores proporções (em vermelho), das quais cada mapa demonstra a incidência dessa razão nos grupos populacionais (masculino branco, masculino negro, feminino branco, feminino negro, sequencialmente dessa forma):

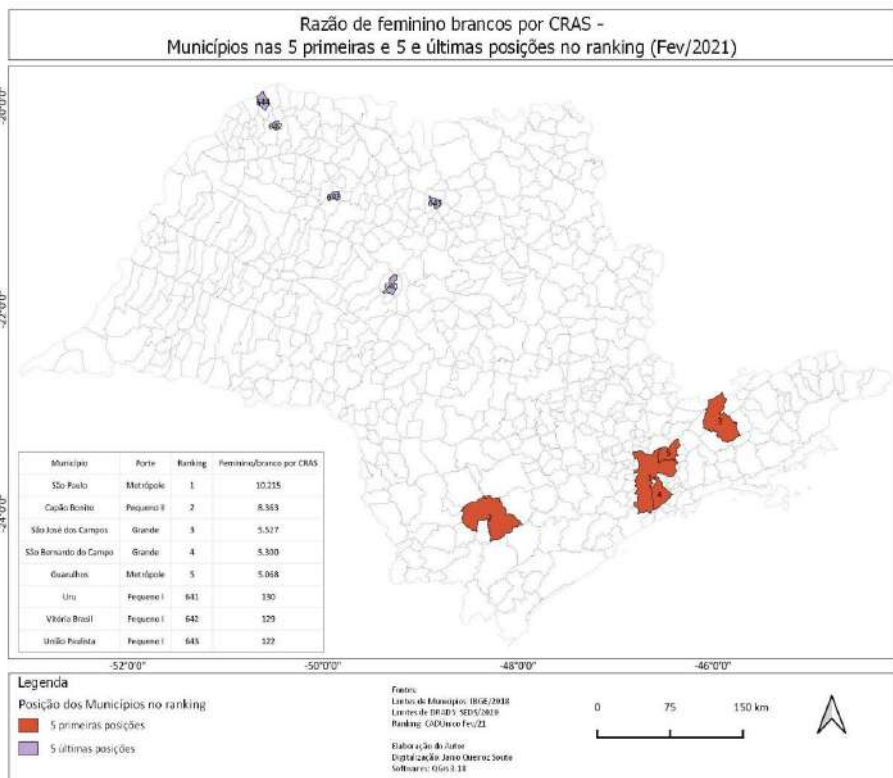
Mapa 2:



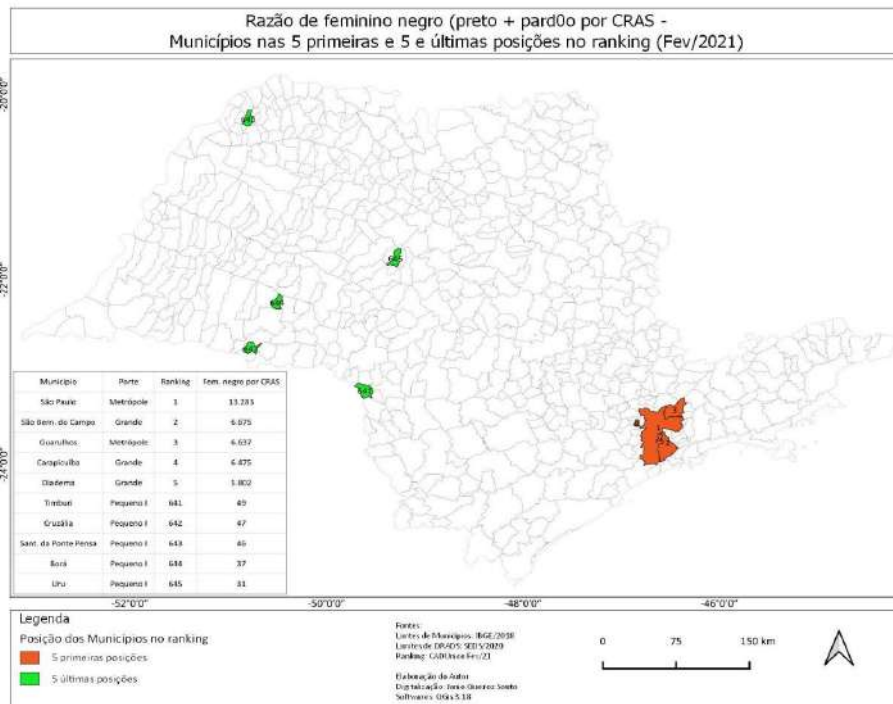
Mapa 3:



Mapa 4:



Mapa 5:



Analisando os quatro mapas simultaneamente, percebe-se um padrão de polarização nos grupos de população negra masculina e feminina, nas quais os municípios com razão de menor proporção entre população e oferta de CRAS são todos de porte pequeno I e se encontram no interior do estado, enquanto que os cinco municípios com maior proporção entre população e oferta de CRAS são todos de grande porte e metrópole e estão na Região Metropolitana de São Paulo.

Já nos grupos de população branca masculina e feminina existe uma dispersão dos cinco municípios menos próximos da razão de 1 uma pessoa para cada CRAS, das quais nem todos são de grande porte e metrópole e estão na Região Metropolitana de São Paulo, destacando-se Capão Bonito e Ribeirão Branco, municípios da região de Itapeva e de pequeno porte II e pequeno I, respectivamente. Também São José dos Campos, que não teve destaque no mapa geral dos municípios, mas que apareceu em terceiro como município com maior proporção entre população e oferta de CRAS, sendo ele de grande porte, mas fora da RMSP.

Assim, percebe-se que existe um problema localizado na cobertura por CRAS e serviços da Assistência social básica nos grandes centros urbanos, no que tange ao atendimento da população mais vulnerável do sexo masculino e negro e do sexo feminino e negro. Mesmo possuindo em média nos municípios de grande porte 5 CRAS e 33 serviços da assistência social básica, e 26 CRAS e 344 serviços nas três



metrópoles do Estado (Campinas, Guarulhos e São Paulo), a demanda nesses portes que é muito maior para essa população do que a que ocorre na contagem geral do estado e para as populações brancas cadastradas no Cadastro Único, que pelas tabelas e mapas demonstram maior dispersão das razões nos municípios de porte pequeno I, II e médio.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou traçar uma análise utilizando os Centros de Referência de Assistência Social, os serviços de proteções sociais básicos e dados da população do estado, utilizando recortes de diferentes públicos e portes municipais. Para isso, também contextualizamos as políticas de bem-estar social, as coberturas da assistência social no Brasil e na Europa, as estruturas e componentes que compõem o sistema da Assistência Social do estado de São Paulo e o papel de influência da classe, do gênero e da raça na desigualdade de renda no país,

Ao final de todo esse processo, essa análise se mostrou ainda superficial, comparado ao tamanho do objeto de pesquisa e o objetivo principal deste trabalho em mapear a desigualdade de atendimento dos equipamentos sociais dentro do Estado.

Todavia, essa análise também serviu para apontarmos que, dentro dos bolsões de pobreza das quais o Cadastro Único tem por objetivo dar destaque aos grupos raciais e de gênero, como o masculino negro e o feminino negro, que tendem a ser menos atendidos que a população em geral e, portanto, necessitam de maiores atenções por parte do poder público.

Uma hipótese que podemos formular, é que parte desse problema advém da falta de acesso físico desses grupos à assistência social, como no caso de Capão Bonito, em que o único CRAS da cidade se encontra em uma região central, longe dos bairros periféricos e da zona rural. Assim, necessita-se da busca ativa e da criação de equipamentos e programas mais próximos a essa população, a fim de suprir as demandas localizadas.

Outra questão levantada pela análise é o crescimento da população negra masculina e feminina em relação a de brancos masculinos e femininos nas cidades de grande porte e metrópole. Vários fatores podem influenciar esse crescimento, como, por exemplo, a questão do racismo, que dificulta a empregabilidade dessa população. Nesse caso, seria interessante que mais trabalhos se debruçassem sobre o problema, a fim apresentar caminhos para seu enfrentamento. Porém, por meio da reflexão sobre o número de CRAS e a população cadastrada no Cadastro Único, fica evidente que a lacuna do poder público não somente em realizar uma busca ativa, mas também mais programas focalizados na população negra como um todo.

Como recomendação às próximas pesquisas, utilizar mais o instrumental do georreferenciamento, de forma a visualizar no espaço do estado a distribuição por regiões administrativas, de modo a oferecer ao poder público informações relevantes

sobre a cobertura dos CRAS no estado, assim como identificar territorialmente áreas que venham a apresentar-se como “obstáculos físicos” ao atendimento.

Outra sugestão é expandir a análise para o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) ou outros equipamentos da assistência social, para que haja um comparativo com a oferta de atendimento dos CRAS e, se possível, verificação *in loco* das atividades dos equipamentos. Também poderão ser trabalhadas outras questões, como a localização por área urbana ou rural, a capacitação adequada da equipe profissional, entre outros, que venham a permitir gerar indicadores mais sensíveis para a gestão municipal.

Também é necessário observar outros grupos populacionais, divididos por faixas de renda e outros perfis, tais como ciclo de vida, grupos tradicionais e específicos, e outras condições sociais proporcionadas pelo CadÚnico. Nesse caso, no anexo deste trabalho, apresentamos tabelas com a classificação de outros grupos populacionais divididos por gênero e raça que poderiam ser analisados. Neste trabalho em particular, optamos por focar na abordagem que contrastou a população negra e branca, e uma comparação com a população geral.

Por fim, mostra-se aqui a importância desse debate, tanto com análises quantitativas e qualitativas sobre esse tema, a fim de fortalecer a vigilância socioassistencial, que é um dos papéis da assistência social, bem como produzir dados e informações, constituir sistemas de informação e produzir indicadores sociais. Essas funções, quando bem executadas, são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas e fundamentais para a consolidação do planejamento do setor público (JANUZZI 2002). Assim, faz-se necessário produzir mais e melhores análises que aperfeiçoem a capacidade do poder público em ofertar proteção social à sua população.

7. REFERÊNCIAS

Livros e Artigos

BELOTO, Gislaine Elizete. Da região à metrópole: o território desenhado pelos modelos conceituais, Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo. 2015.

BIROLI, Flávia e Luis Felipe MIGUEL. "Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades". Mediações, vol. 20, nº 2. Londrina, 2015.

BOSCHETTI, Ivanete. A Insidiosa Corrosão dos Sistemas de Proteção Social Europeus, Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 112, p. 754-803, out./dez. 2012.

BRAGA, Roberto. CIDADES MÉDIAS E AGLOMERAÇÕES URBANAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: NOVAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO TERRITORIAL, Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina – 20 a 26 de março de 2005 – Universidade de São Paulo.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo, v.5, n.1, 2017.

CRENSHAW, Kimberlé Williams. "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero," Revista Estudos Feministas 10 (2002).

DRAIBE, Sônia Miriam. (1994), "As políticas sociais no regime militar brasileiro: 1964-84", in Gláucio Ary Dillon Soares e Maria Celina d'Araújo, 21 anos de regime militar. Balanços e perspectivas, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.

GEORGES, Isabel Pauline Hildegard; SANTOS, Yumi Garcia dos. As novas políticas sociais brasileiras na saúde e na assistência: produção local do serviço e relações de gênero. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

JANNUZZI, P. M. *Considerações sobre o uso, mau uso e abuso de indicadores sociais na avaliação de políticas públicas municipais. Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 51-72, 2002.

_____, Divisão sexual do trabalho e relações sociais do sexo. IN: HIRATA, Helena et al. (Org.). *Dicionário Crítico do Feminismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

_____;HIRATA,Helena.Novas Configurações da Divisão,Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 595-609, set./dez. 2007

KERSTENETZKY, Celia L.O *Estado do Bem-Estar Social na Idade da Razão: A Reinvenção do Estado Social no Mundo Contemporâneo*. Campus/Elsevier. Rio de Janeiro, 2012.

MONTALI, Lilia. *Provedoras e co-provedoras: mulheres-cônjuge e mulheres-chefe de família sob a precarização do trabalho e o desemprego*, R. bras. Est. Pop., São Paulo, v. 23, n. 2, p. 223-245, jul./dez. 2006.

NASCIMENTO, Paula F., MELAZZO, Everaldo S. *Território: conceito estratégico na Assistência Social*. *Revista de Serviço Social, Londrina*, V. 16, N.1, P. 66-88, JUL./DEZ. 2013.

OLIVEIRA, Sonia; SABOIA, Ana Lucia; COBO, Bárbara. *Dimensões preliminares da responsabilidade feminina pelos domicílios: Um estudo do fenômeno a partir dos Censos Demográficos 1991 e 2000*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, Rio de Janeiro, 2002.

RIBEIRO, Djamila. *Feminismo negro para um novo marco civilizatório*. Sur: Ensaios, 2016.

SOUZA, Cesar Augusto Silva de; PALLEROSI, Guilherme Guimarães; BRASIL, José Andson de Maria, MEDEIROS, Marcos Vinícios Gomes de; TEIXEIRA, Naiara Carneiro; *Capacidade de proteção social no estado de São Paulo: uma análise do número de CRAS e do número de pessoas cadastradas no âmbito estadual*. Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP-SP), São Paulo, 2020.

KERGOAT, Danièle. "Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais". *Novos Estudos.Cebrap*, 86: 93-103, São Paulo, 2010

SPOSATI, Aldaíza. *Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes*. In: Sposati A, organizador. *Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; 2009.

WALDVIGEL, Bernardete. *Projeção Populacional para São Paulo. Um método analítico como alternativa*, São Paulo em Perspectiva. 10(2) 1996. Acesso em: 05/05/2021

Sites e Notícias

Câmara Municipal de Capão Bonito. Disponível em:

<http://capaobonito.wls.com.br/index2.php?pag=> . Acesso em: 18/05/21

Proteção Básica. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em:

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/assistencia-social/protecao-basica/#:~:text=B%C3%A1sica%20e%20Especial.->

,[Prote%C3%A7%C3%A3o%20Social%20B%C3%A1sica,de%20v%C3%ADnculos%20familiares%20e%20comunit%C3%A1rios](https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/assistencia-social/protecao-basica/#:~:text=,Prote%C3%A7%C3%A3o%20Social%20B%C3%A1sica,de%20v%C3%ADnculos%20familiares%20e%20comunit%C3%A1rios). Acesso em: 18/05/21

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Reimpressão 2014.

Disponível em:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf. Acesso em: 18/05/21

Rede socioassistencial. Cidade de São Paulo (Assistência e Desenvolvimento Social),16/08/2019. Disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/rede_socioassistencial/index.php?p=3200. Acesso em: 18/05/21

Artigos da Wikipédia de Capão Bonito e Motuca. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cap%C3%A3o_Bonito <https://pt.wikipedia.org/wiki/Motuca>.

Acesso em: 18/05/21

Sem pontes, moradores de Capão Bonito se arriscam para atravessar a rodovia. G1 Itapetininga e região, 19/05/2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/itapetininga-regiao/noticia/sem-pontes-moradores-de-capao-bonito-arriscam-a-vida-atravessando-rodovia.ghtml>. Acesso em: 18/05/21

Atlas SEADE da economia paulista. Introdução. Disponível em:

http://produtos.seade.gov.br/produtos/atlasecon/intro/cap3_intro.pdf.

Acesso em: 18/05/21

Perfil dos municípios paulistas- Fundação SEADE. Disponível em:

<https://perfil.seade.gov.br/>. Acesso em: 18/05/21

Censo de 2020, transferido para este ano, 'talvez' saia em 2022. Rede Brasil Atual, 24/04/2021. Disponível em: 18/05/21

<https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2021/04/censo-2020-talvez-2022/>

Acesso em: 06/05/2021.

Manual do Entrevistador, Ministério da Cidadania. 4ª Edição. 2019.

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/cadastro_unico/Manual%20do%20Entrevistador%204%20ed%20-%20Livro%20Consolidado%20-%2013042017.pdf. Acesso em: 01/04/2021.

Conceitos do Cadastro Único. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC), 25/04/2013. Disponível em:

http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/bolsa_familia/Informes/informe362.pdf

Acesso em: 01/04/2021.

Cadastro Único. O que é e para que serve. Ministério da Cidadania. Governo Federal, 13/12/2019. Disponível em:

<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico/o-que-e-e-para-que-serve-1>. Acesso em: 01/04/2021.



Centro de Referência da Assistência Social-CRAS. Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social. Disponível em:
<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-basica-1/cras-paif> . Acesso em : 01/04/2021.

Governo quer reduzir papel de municípios para cortar custo do Bolsa Família. UOL, 25/01/2021. Disponível em:
<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/01/25/governo-quer-esvaziar-papel-de-municipios-no-cadastramento-do-bolsa-familia.htm> Acesso em: 01/04/2021.

Fonseas divulga Nota Pública sobre as mudanças no Cadastro Único e no Bolsa Família. FONSEAS (Fórum Nacional de Secretários (as) de Estado da Assistência Social), 05/02/2021. Disponível em: <http://fonseas.org.br/nota-publica-mudancas-cadunico-bolsa-familia/> . Acesso em 01/04/2021.

As perigosas mudanças no Cadastro Único, o Bolsa Família e o Brasil rumo ao Mapa da Fome. El País Brasil, 01/02/2021. Disponível em:
<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02-01/as-perigosas-mudancas-no-cadastro-unico-o-bolsa-familia-e-o-brasil-rumo-ao-mapa-da-fome.html>Acesso em: 01/04/2021.

Fonseas se posiciona e Ministério da Cidadania prorroga suspensão de procedimentos do Bolsa Família e do Cadastro Único. FONSEAS (Fórum Nacional de Secretários (as) de Estado da Assistência Social), 25/01/2021. Disponível em:
fonseas.org.br/suspensao-de-procedimentos-prorrogada/. Acesso em: 01/04/2021.

Documentos

BRASIL. Lei Orgânica de Assistência Social. Presidência da República, Casa Civil, Brasília, 1993.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, Brasília, 2004.



BRASIL. Norma Operacional Básica da Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e Conselho Nacional de Assistência Social, Brasília, 2012.

BRASIL. Manual do Sistema de Cadastro Único. Caixa Econômica Federal, Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc. Versão 7.20.01. Brasília, junho de 2019.

BRASIL. Planos de Assistência Social: diretrizes para elaboração. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Instituto de Estudos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 1 ed. CapacitaSuas Volume 3 – Brasília: MDS, 2008.

Sistema dos Planos Municipais de Assistência Social – PMASWEB 2020-2023. Secretaria de Desenvolvimento de Social, Governo do São Paulo. São Paulo, 2019. Acesso: <www.pmas.sp.gov.br>. Acesso em: 30/07/2020.

Sistema dos Planos Municipais de Assistência Social – PMASweb 2020-2023. Secretaria de Desenvolvimento de Social, Governo do São Paulo. São Paulo, 2019. Acesso: <www.pmas.sp.gov.br>. Acesso em: 30/07/2020

Demografia e políticas públicas. Fundação SEADE, Governo de São Paulo. São Paulo, 2020. Acesso: <<https://www.seade.gov.br/demografia-e-politicas-publicas/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Seade,milh%C3%B5es%20para%2047%2C2%20milh%C3%B5es.>>>. Acesso em: 06/05/2021.

BRASIL. Territórios da Cidadania Territórios da Cidadania. Governo Federal. Brasília, Brasil, 2008. <https://www.embrapa.br/documents/1355746/30180455/Territ%C3%B3rios+da+cidadania.pdf/b435c5cb-b68a-095f-5e27-caef4e60b044> Acesso em: 06/05/2021

Brasil. Consórcios Públicos Intermunicipais: Uma alternativa à gestão pública. CNM (Confederação Nacional de Municípios). Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca_antiga/Cons%C3%B3rcios%20p%C3%ABlicos%20intermunicipais%20-



%20Uma%20alternativa%20%C3%A0%20gest%C3%A3o%20p%C3%BAblica.pdf
Acesso em: 01/04/2021.

Brasil. DECRETO Nº 6.135, DE 26 DE JUNHO DE 2007. Dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências.

Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6135.htm

Acesso em: 21/05/2021.

APÊNDICE A - Planilha original

Planilha 1 – Dados Gerais (Ordem Alfabética)

NOME DO MUNICÍPIO	Porte Ibge 2010	POPULAÇÃO ESTIMADA 2020	Nº de Serviços Proteção Social Básica	Nº de CRAS Implantados	número de pessoas inscritas no cadastro único
Adamantina	Pequeno II	33894	8	1	3504
Adolfo	Pequeno I	3447	5	1	1256
Aguai	Pequeno II	35608	4	1	6619
Águas da Prata	Pequeno I	7797	6	1	1508
Águas de Lindóia	Pequeno I	18374	7	1	2738
Águas de Santa Bárbara	Pequeno I	5931	7	1	1937
Águas de São Pedro	Pequeno I	3122	6	1	398
Agudos	Pequeno II	36134	11	1	5868
Alambari	Pequeno I	5779	4	1	1299
Alfredo Marcondes	Pequeno I	3927	3	1	1345
Altair	Pequeno I	4036	5	1	908
Altinópolis	Pequeno I	15553	4	1	4472
Alto Alegre	Pequeno I	4017	5	1	961
Alumínio	Pequeno I	17972	17	1	2629
Álvares Florence	Pequeno I	3621	7	1	1050
Álvares Machado	Pequeno II	23789	8	2	6128
Álvaro de Carvalho	Pequeno I	5044	3	1	1814
Alvinlândia	Pequeno I	3176	3	1	1385
Americana	Grande	233458	29	6	17497
Américo Brasiliense	Pequeno II	40243	8	1	4847
Américo de Campos	Pequeno I	5736	9	1	1843
Amparo	Médio	69639	23	2	5540
Analândia	Pequeno I	4850	5	1	947
Andradina	Médio	56054	8	3	8757
Angatuba	Pequeno II	24501	11	1	5629
Anhembi	Pequeno I	6672	5	1	1577
Anhumas	Pequeno I	3963	3	1	1179
Aparecida	Pequeno II	35709	27	3	4980
Aparecida d'Oeste	Pequeno I	4132	9	1	1367
Apiáí	Pequeno II	24666	7	1	9232
Araçariguama	Pequeno II	20980	3	1	4984

Araçatuba	Grande	190469	19	6	31492
Araçoiaba da Serra	Pequeno II	32390	17	1	6912
Aramina	Pequeno I	5496	4	1	1120
Arandu	Pequeno I	6165	2	1	2003
Arapeí	Pequeno I	2471	6	1	1225
Araraquara	Grande	227618	107	10	27764
Araras	Grande	131057	10	3	25475
Arco-Íris	Pequeno I	1816	5	1	815
Arealva	Pequeno I	8196	6	1	2041
Areias	Pequeno I	3843	7	1	1221
Areiópolis	Pequeno I	10857	5	1	2144
Ariranha	Pequeno I	9320	5	1	1069
Artur Nogueira	Médio	52609	17	1	8532
Arujá	Médio	89744	20	2	22466
Aspásia	Pequeno I	1765	7	1	724
Assis	Grande	101381	21	4	13110
Atibaia	Grande	139606	14	4	19496
Auriflâma	Pequeno I	14471	3	1	1482
Avai	Pequeno I	5288	5	1	1397
Avanhandava	Pequeno I	12114	3	1	4142
Avaré	Médio	87538	11	4	12471
Bady Bassitt	Pequeno I	16329	5	1	3526
Balbinos	Pequeno I	3704	6	1	455
Bálsamo	Pequeno I	8524	6	1	1855
Bananal	Pequeno I	10651	9	1	4057
Barão de Antonina	Pequeno I	3383	5	1	1567
Barbosa	Pequeno I	7284	4	1	2541
Bariri	Pequeno II	33993	7	1	5169
Barra Bonita	Pequeno II	34914	9	1	5130
Barra do Chapéu	Pequeno I	5530	4	1	3378
Barra do Turvo	Pequeno I	7687	8	1	4217
Barretos	Grande	118048	56	4	12668
Barrinha	Pequeno II	32338	3	1	8038
Barueri	Grande	264390	34	6	44880
Bastos	Pequeno II	20301	8	1	3856
Batatais	Médio	60222	7	3	9428
Bauru	Grande	364225	72	8	55557
Bebedouro	Médio	74155	11	3	13022
Bento de Abreu	Pequeno I	2945	4	1	765

Bernardino de Campos	Pequeno I	10787	8	1	2517
Bertioga	Médio	63290	12	2	17235
Bilac	Pequeno I	7816	3	1	1778
Birigui	Grande	121329	46	4	16223
Biritiba-Mirim	Pequeno II	32338	10	1	9047
Boa Esperança do Sul	Pequeno I	14582	6	1	3014
Bocaina	Pequeno I	12135	3	1	2182
Bofete	Pequeno I	11076	4	1	2287
Boituva	Médio	57292	11	2	7738
Bom Jesus dos Perdões	Pequeno II	24291	9	2	5866
Bom Sucesso de Itararé	Pequeno I	3861	4	1	1449
Borá	Pequeno I	812	3	1	353
Boracéia	Pequeno I	4759	7	1	1320
Borborema	Pequeno I	15323	8	1	3536
Borebi	Pequeno I	2579	6	1	1116
Botucatu	Grande	141135	63	5	16384
Bragança Paulista	Grande	163980	7	4	26809
Braúna	Pequeno I	5552	6	1	1969
Brejo Alegre	Pequeno I	2768	4	1	1139
Brodowski	Pequeno II	23943	8	1	4442
Brotas	Pequeno II	23850	12	1	4133
Buri	Pequeno I	19678	4	1	8111
Buritama	Pequeno I	16596	3	1	5747
Buritizal	Pequeno I	4307	5	1	2005
Cabrália Paulista	Pequeno I	4308	12	1	2005
Cabreúva	Pequeno II	49430	14	2	7057
Caçapava	Médio	91217	12	2	15138
Cachoeira Paulista	Pequeno II	32231	10	1	6542
Caconde	Pequeno I	18854	4	1	4351
Cafelândia	Pequeno I	17244	9	1	2622
Caiabu	Pequeno I	4103	4	1	952
Caieiras	Grande	100612	15	2	15048
Caiuá	Pequeno I	5600	5	1	1388
Cajamar	Médio	77627	23	3	22868
Cajati	Pequeno II	28992	9	2	6668
Cajobi	Pequeno I	10105	6	1	2723
Cajuru	Pequeno II	25663	7	1	3774
Campina do Monte Alegre	Pequeno I	5812	5	1	1782
Campinas	Metrópole	1175501	115	12	165736

Campo Limpo Paulista	Médio	82842	19	3	12282
Campos do Jordão	Médio	50118	21	1	7288
Campos Novos Paulista	Pequeno I	4817	2	1	1148
Cananéia	Pequeno I	12341	6	1	3285
Canas	Pequeno I	5064	6	1	1718
Cândido Mota	Pequeno II	30019	5	1	4883
Cândido Rodrigues	Pequeno I	2674	5	1	628
Canitar	Pequeno I	4991	5	1	2002
Capão Bonito	Pequeno II	46418	9	1	17271
Capela do Alto	Pequeno II	20542	9	1	7170
Capivari	Médio	54231	20	2	8787
Caraguatatuba	Grande	116106	40	5	27816
Carapicuíba	Grande	394598	39	5	90951
Cardoso	Pequeno I	11721	8	1	2129
Casa Branca	Pequeno II	29462	8	1	5059
Cássia dos Coqueiros	Pequeno I	2495	6	1	547
Castilho	Pequeno II	20728	4	1	5484
Catanduba	Grande	117206	32	3	10055
Catiguá	Pequeno I	7529	4	1	1469
Cedral	Pequeno I	8836	7	1	2441
Cerqueira César	Pequeno I	19213	12	2	4599
Cerquilha	Pequeno II	46411	9	2	6046
Cesário Lange	Pequeno I	17248	5	1	1999
Charqueada	Pequeno I	16933	2	1	2243
Chavantes	Pequeno I	12223	7	1	2723
Clementina	Pequeno I	8324	3	1	2304
Colina	Pequeno I	17603	9	1	2697
Colômbia	Pequeno I	6046	9	1	2309
Conchal	Pequeno II	27284	8	1	6744
Conchas	Pequeno I	17134	6	1	3203
Cordeirópolis	Pequeno II	24356	11	1	4746
Coroados	Pequeno I	5926	5	1	2317
Coronel Macedo	Pequeno I	4843	8	1	1655
Corumbataí	Pequeno I	3962	4	1	931
Cosmópolis	Médio	71282	6	1	7747
Cosmorama	Pequeno I	6997	5	1	2334
Cotia	Grande	247424	30	7	35681
Cravinhos	Pequeno II	34428	8	1	5834
Cristais Paulista	Pequeno I	8425	4	1	2063

Cruzália	Pequeno I	2117	3	1	531
Cruzeiro	Médio	79927	17	2	10513
Cubatão	Grande	129145	8	3	15577
Cunha	Pequeno II	21681	9	1	5827
Descalvado	Pequeno II	32430	23	1	3663
Diadema	Grande	404477	17	5	82427
Dirce Reis	Pequeno I	1717	6	1	816
Divinolândia	Pequeno I	10886	12	1	2301
Dobrada	Pequeno I	8904	4	1	1621
Dois Córregos	Pequeno II	26972	11	1	5711
Dolcinópolis	Pequeno I	2040	10	1	732
Dourado	Pequeno I	8482	2	0	2039
Dracena	Pequeno II	44995	7	1	6153
Duartina	Pequeno I	11975	4	1	3117
Dumont	Pequeno I	9570	9	1	1620
Echaporã	Pequeno I	6217	3	1	2216
Eldorado	Pequeno I	15236	6	1	4513
Elias Fausto	Pequeno I	17346	5	1	3940
Elisiário	Pequeno I	3499	9	1	633
Embaúba	Pequeno I	2409	4	1	274
Embu das Artes	Grande	270790	14	9	68970
Embu-Guaçu	Médio	68053	17	3	21921
Emilianópolis	Pequeno I	3068	3	1	813
Engenheiro Coelho	Pequeno II	20535	5	1	4889
Espírito Santo do Pinhal	Pequeno II	42573	8	1	4143
Espírito Santo do Turvo	Pequeno I	4799	5	1	1414
Estiva Gerbi	Pequeno I	11079	8	1	1666
Estrela do Norte	Pequeno I	2665	4	1	570
Estrela d'Oeste	Pequeno I	8094	7	1	2298
Euclides da Cunha Paulista	Pequeno I	9537	5	1	2859
Fartura	Pequeno I	15644	11	2	5047
Fernando Prestes	Pequeno I	5572	3	1	828
Fernandópolis	Médio	66112	31	4	13740
Fernão	Pequeno I	1649	3	1	506
Ferraz de Vasconcelos	Grande	193037	17	4	41506
Flora Rica	Pequeno I	1589	4	1	513
Floreal	Pequeno I	2856	5	1	966
Flórida Paulista	Pequeno I	12120	3	1	2387
Florínia	Pequeno I	2703	4	1	1439

Franca	Grande	342125	25	5	40809
Francisco Morato	Grande	174403	78	5	52798
Franco da Rocha	Grande	152201	24	4	32022
Gabriel Monteiro	Pequeno I	2684	4	1	569
Gália	Pequeno I	6563	6	1	1428
Garça	Pequeno II	42483	14	2	11557
Gastão Vidigal	Pequeno I	4768	4	1	953
Gavião Peixoto	Pequeno I	4610	5	1	771
General Salgado	Pequeno I	10648	5	1	2074
Getulina	Pequeno I	10847	7	1	2301
Glicério	Pequeno I	4749	4	1	1476
Guaiçara	Pequeno I	11947	4	1	2387
Guaimbê	Pequeno I	5534	3	1	1949
Guaira	Pequeno II	39061	11	3	5361
Guapiaçu	Pequeno II	20848	6	1	2026
Guapiara	Pequeno I	17775	3	1	6328
Guará	Pequeno II	20824	4	1	3370
Guaraçá	Pequeno I	8412	3	1	1938
Guaraci	Pequeno I	10978	5	1	2044
Guarani d'Oeste	Pequeno I	1922	5	1	1122
Guarantã	Pequeno I	6477	9	1	2141
Guararapes	Pequeno II	32076	9	1	4829
Guararema	Pequeno II	29429	10	1	9309
Guaratinguetá	Grande	118345	14	4	16013
Guareí	Pequeno I	15750	9	1	2762
Guariba	Pequeno II	39021	9	1	6014
Guarujá	Grande	316405	23	4	40496
Guarulhos	Metrópole	1351275	95	12	240767
Guatapará	Pequeno I	7440	2	1	1819
Guzolândia	Pequeno I	5107	4	1	1725
Herculândia	Pequeno I	9260	5	1	2449
Holambra	Pequeno I	14493	6	1	746
Hortolândia	Grande	230268	58	4	33717
Iacanga	Pequeno I	11306	6	1	3641
Iacri	Pequeno I	6272	4	1	1520
Iaras	Pequeno I	6894	3	1	1777
Ibaté	Pequeno II	34738	6	1	5842
Ibirá	Pequeno I	12059	4	1	1888
Ibirarema	Pequeno I	7509	4	1	3087

Ibitinga	Médio	58501	7	1	8718
Ibiúna	Médio	76430	8	2	15449
Icém	Pequeno I	8032	4	1	1488
Iepê	Pequeno I	7921	5	1	2722
Igaraçu do Tietê	Pequeno II	24135	7	1	6321
Igarapava	Pequeno II	29456	7	1	4260
Igaratá	Pequeno I	9312	1	1	2183
Iguape	Pequeno II	29465	5	1	12539
Ilha Comprida	Pequeno I	10296	10	1	4586
Ilha Solteira	Pequeno II	25748	6	1	4093
Ilhabela	Pequeno II	33470	18	1	5794
Indaiatuba	Grande	242868	57	6	23290
Indiana	Pequeno I	4775	2	1	1230
Indiaporã	Pequeno I	3854	5	1	1425
Inúbia Paulista	Pequeno I	3892	7	1	821
Ipaussu	Pequeno I	14506	15	2	3275
Iperó	Pequeno II	34352	14	1	7174
Ipeúna	Pequeno I	7571	12	1	1170
Ipiguá	Pequeno I	5231	4	1	1012
Iporanga	Pequeno I	4407	4	1	2205
Ipuã	Pequeno I	15861	4	1	4455
Iracemápolis	Pequeno II	23654	11	1	2020
Irapuã	Pequeno I	7734	4	1	1683
Irapuru	Pequeno I	7334	4	1	1958
Itaberá	Pequeno I	17614	6	1	5406
Itaí	Pequeno II	26507	10	2	4167
Itajobi	Pequeno I	14614	7	1	2436
Itaju	Pequeno I	3654	5	1	684
Itanhaém	Médio	98757	23	2	31703
Itaóca	Pequeno I	3186	4	1	1576
Itapecerica da Serra	Grande	169619	26	4	40214
Itapetininga	Grande	160150	9	4	31818
Itapeva	Médio	91693	26	3	15738
Itapevi	Grande	237714	15	4	39908
Itapira	Médio	71500	26	3	8541
Itapirapuã Paulista	Pequeno I	4180	3	1	1867
Itápolis	Pequeno II	41548	10	1	2673
Itaporanga	Pequeno I	14688	6	1	4865
Itapuí	Pequeno I	13779	4	1	2307

Itapura	Pequeno I	4916	5	1	1574
Itaquaquecetuba	Grande	370589	25	5	78109
Itararé	Pequeno II	49018	11	2	12853
Itariri	Pequeno I	17274	10	2	3805
Itatiba	Grande	117916	10	4	11820
Itatinga	Pequeno II	20550	4	1	4307
Itirapina	Pequeno I	17162	11	1	2035
Itirapuã	Pequeno I	6279	4	1	2164
Itobi	Pequeno I	7609	9	1	1456
Itu	Grande	169772	39	5	26068
Itupeva	Médio	59159	5	2	7067
Ituverava	Pequeno II	40246	10	1	5813
Jaborandi	Pequeno I	6677	7	1	1240
Jaboticabal	Médio	74221	28	3	14108
Jacaré	Grande	227945	26	5	32991
Jaci	Pequeno I	6969	6	1	1175
Jacupiranga	Pequeno I	17222	7	1	5420
Jaguariúna	Médio	54848	16	2	5942
Jales	Pequeno II	47254	6	1	7253
Jambeiro	Pequeno I	6214	3	1	1606
Jandira	Grande	123603	26	4	17512
Jardinópolis	Pequeno II	42893	10	1	6735
Jarinu	Pequeno II	29820	9	1	5331
Jaú	Grande	147505	12	4	21426
Jeriquara	Pequeno I	3141	5	1	1585
Joanópolis	Pequeno I	12666	2	1	2694
João Ramalho	Pequeno I	4384	3	1	1079
José Bonifácio	Pequeno II	35981	9	1	5630
Júlio Mesquita	Pequeno I	4640	3	1	1063
Jumirim	Pequeno I	3306	3	1	683
Jundiá	Grande	407016	96	6	21583
Junqueirópolis	Pequeno II	20065	5	1	3742
Juquiá	Pequeno I	18828	6	1	4813
Juquitiba	Pequeno II	30401	9	1	10328
Lagoinha	Pequeno I	4819	1	1	1411
Laranjal Paulista	Pequeno II	27834	15	2	5433
Lavínia	Pequeno I	8500	4	1	1102
Lavrinhas	Pequeno I	7167	6	1	2424
Leme	Grande	100975	27	3	21155

Lençóis Paulista	Médio	66343	15	3	9532
Limeira	Grande	296300	138	6	47339
Lindóia	Pequeno I	7722	6	1	929
Lins	Médio	75087	21	3	10422
Lorena	Médio	86639	24	2	14027
Lourdes	Pequeno I	2182	4	1	1040
Louveira	Pequeno II	48268	4	2	12715
Lucélia	Pequeno II	21019	6	1	4249
Lucianópolis	Pequeno I	2261	4	1	828
Luís Antônio	Pequeno I	14166	2	1	3510
Luiziânia	Pequeno I	5754	4	1	1395
Lupércio	Pequeno I	4421	5	1	1064
Lutécia	Pequeno I	2621	5	1	799
Macatuba	Pequeno I	16932	6	1	2923
Macaubal	Pequeno I	7749	7	1	1944
Macedônia	Pequeno I	3574	5	1	943
Magda	Pequeno I	3088	5	1	1232
Mairinque	Pequeno II	46323	9	1	8038
Mairiporã	Médio	98622	16	3	18867
Manduri	Pequeno I	9525	5	1	1792
Marabá Paulista	Pequeno I	4931	3	1	1398
Maracá	Pequeno I	13521	16	1	2460
Marapoama	Pequeno I	2906	5	1	602
Mariápolis	Pequeno I	3975	6	1	1245
Marília	Grande	231554	26	5	31581
Marinópolis	Pequeno I	2097	5	1	1006
Martinópolis	Pequeno II	25668	4	1	4200
Matão	Médio	80020	30	6	10187
Mauá	Grande	460132	55	7	37680
Mendonça	Pequeno I	5043	7	1	1126
Meridiano	Pequeno I	3739	6	1	1467
Mesópolis	Pequeno I	1893	4	1	377
Miguelópolis	Pequeno II	21424	5	1	4475
Mineiros do Tietê	Pequeno I	12597	6	1	2367
Mira Estrela	Pequeno I	2939	5	1	885
Miracatu	Pequeno I	19934	17	1	9088
Mirandópolis	Pequeno II	28646	4	1	4121
Mirante do Paranapanema	Pequeno I	17769	5	1	7180
Mirassol	Médio	57824	8	2	7952

Mirassolândia	Pequeno I	4702	5	1	1051
Mococa	Médio	66753	15	1	9593
Mogi das Cruzes	Grande	432905	36	7	85615
Mogi Guaçu	Grande	148325	56	3	19259
Mogi Mirim	Médio	90439	26	3	8252
Mombuca	Pequeno I	3332	6	1	1373
Monções	Pequeno I	2175	5	1	438
Mongaguá	Médio	54610	15	2	13572
Monte Alegre do Sul	Pequeno I	7749	6	1	720
Monte Alto	Pequeno II	48405	6	2	3788
Monte Aprazível	Pequeno II	23458	4	1	5119
Monte Azul Paulista	Pequeno I	18191	7	1	2826
Monte Castelo	Pequeno I	3991	8	1	1214
Monte Mor	Médio	59614	12	2	17743
Monteiro Lobato	Pequeno I	4465	5	1	1012
Morro Agudo	Pequeno II	32332	6	1	6099
Morungaba	Pequeno I	13247	9	1	2327
Motuca	Pequeno I	4638	4	1	883
Murutinga do Sul	Pequeno I	4281	4	1	1269
Nantes	Pequeno I	3071	1	1	771
Narandiba	Pequeno I	4841	3	1	1516
Natividade da Serra	Pequeno I	6698	3	1	1663
Nazaré Paulista	Pequeno I	18445	12	1	4548
Neves Paulista	Pequeno I	8620	5	1	2308
Nhandeara	Pequeno I	10782	4	1	2065
Nipoã	Pequeno I	4969	5	1	1225
Nova Aliança	Pequeno I	6450	6	1	1130
Nova Campina	Pequeno I	9675	3	1	4153
Nova Canaã Paulista	Pequeno I	1937	5	1	516
Nova Castilho	Pequeno I	1176	4	1	356
Nova Europa	Pequeno I	10749	10	1	2801
Nova Granada	Pequeno II	20918	5	1	4028
Nova Guataporanga	Pequeno I	2191	4	1	593
Nova Independência	Pequeno I	3731	4	1	1062
Nova Luzitânia	Pequeno I	4044	4	1	916
Nova Odessa	Médio	58039	8	1	5222
Novais	Pequeno I	5509	6	1	1411
Novo Horizonte	Pequeno II	38954	11	1	5925
Nuporanga	Pequeno I	7268	2	1	1250

Ocaçu	Pequeno I	4146	3	1	992
Óleo	Pequeno I	2527	4	1	572
Olímpia	Médio	52516	34	3	12491
Onda Verde	Pequeno I	4225	3	1	896
Oriente	Pequeno I	6265	3	1	1021
Orindiúva	Pequeno I	6866	4	1	646
Orlândia	Pequeno II	42266	3	1	4158
Osasco	Grande	680964	44	9	119487
Oscar Bressane	Pequeno I	2514	3	1	564
Oswaldo Cruz	Pequeno II	31263	25	2	7056
Ourinhos	Grande	110489	18	4	13975
Ouro Verde	Pequeno I	8268	5	1	2856
Ouroeste	Pequeno I	9777	7	1	3118
Pacaembu	Pequeno I	13056	5	1	2103
Palestina	Pequeno I	12160	4	1	1622
Palmares Paulista	Pequeno I	12997	6	1	1399
Palmeira d'Oeste	Pequeno I	9130	5	1	1590
Palmital	Pequeno II	21599	10	1	4014
Panorama	Pequeno I	15199	4	1	4417
Paraguaçu Paulista	Pequeno II	44180	29	3	10559
Paraibuna	Pequeno I	18230	7	1	4810
Paraíso	Pequeno I	6269	6	1	1081
Paranapanema	Pequeno I	19962	4	1	3587
Paranapuã	Pequeno I	3892	6	1	1164
Parapuã	Pequeno I	10507	2	1	2700
Pardinho	Pequeno I	6392	6	1	1116
Parquera-Açu	Pequeno I	19251	5	1	4613
Parisi	Pequeno I	2054	6	1	781
Patrocínio Paulista	Pequeno I	14463	4	1	2771
Paulicéia	Pequeno I	7146	3	1	2696
Paulínia	Grande	105037	8	2	10790
Paulistânia	Pequeno I	1769	4	1	864
Paulo de Faria	Pequeno I	8521	6	1	1881
Pederneiras	Pequeno II	45570	7	1	7891
Pedra Bela	Pequeno I	5964	1	1	1238
Pedranópolis	Pequeno I	2422	7	1	637
Pedregulho	Pequeno I	16279	6	1	3655
Pedreira	Pequeno II	46548	6	1	10062
Pedrinhas Paulista	Pequeno I	3010	6	1	907

Pedro de Toledo	Pequeno I	10977	7	1	3986
Penápolis	Médio	60774	14	2	8065
Pereira Barreto	Pequeno II	25391	5	1	3445
Pereiras	Pequeno I	8428	7	1	1842
Peruíbe	Médio	66201	9	2	18385
Piacatu	Pequeno I	5891	4	1	1980
Piedade	Médio	53536	20	2	9535
Pilar do Sul	Pequeno II	28221	15	1	5993
Pindamonhangaba	Grande	163611	11	5	32645
Pindorama	Pequeno I	16255	7	1	2217
Pinhalzinho	Pequeno I	14755	4	1	2968
Piquerobi	Pequeno I	3535	11	1	1308
Piquete	Pequeno I	13647	5	1	3372
Piracaia	Pequeno II	26287	10	1	5355
Piracicaba	Grande	389873	34	6	60051
Piraju	Pequeno II	28574	18	2	6685
Pirajuí	Pequeno II	23259	5	1	4816
Pirangi	Pequeno I	10823	8	1	1530
Pirapora do Bom Jesus	Pequeno I	18851	12	2	5114
Pirapozinho	Pequeno II	27213	12	1	3762
Pirassununga	Médio	73706	20	2	8889
Piratininga	Pequeno I	13213	5	1	1947
Pitangueiras	Pequeno II	38584	17	3	5654
Planalto	Pequeno I	5167	5	1	1085
Platina	Pequeno I	3501	3	1	1112
Poá	Grande	115538	19	4	31774
Poloni	Pequeno I	5667	5	1	1342
Pompéia	Pequeno II	21282	6	1	3758
Pongá	Pequeno I	3351	6	1	579
Pontal	Pequeno II	49283	7	1	6704
Pontalinda	Pequeno I	4487	6	1	1295
Pontes Gestal	Pequeno I	2528	8	1	736
Populina	Pequeno I	3995	5	1	1235
Porangaba	Pequeno I	9310	8	1	2047
Porto Feliz	Médio	51697	9	2	5593
Porto Ferreira	Médio	54102	12	1	6720
Potim	Pequeno II	20702	14	1	5704
Potirendaba	Pequeno I	16605	6	1	2562
Pracinha	Pequeno I	2913	6	1	660

Pradópolis	Pequeno II	20907	3	1	3376
Praia Grande	Grande	316844	31	5	35869
Pratânia	Pequeno I	5156	5	1	2832
Presidente Alves	Pequeno I	4020	4	1	990
Presidente Bernardes	Pequeno I	13720	6	1	2085
Presidente Epitácio	Pequeno II	42400	17	1	9559
Presidente Prudente	Grande	221073	29	6	33701
Presidente Venceslau	Pequeno II	38005	5	1	4444
Promissão	Pequeno II	39667	8	1	4586
Quadra	Pequeno I	3708	8	1	1512
Quatá	Pequeno I	13935	6	1	4188
Queiroz	Pequeno I	3279	4	1	573
Queluz	Pequeno I	12644	25	1	3142
Quintana	Pequeno I	6500	6	1	1504
Rafard	Pequeno I	8976	5	1	1557
Rancharia	Pequeno II	28847	4	1	5595
Redenção da Serra	Pequeno I	3837	1	1	1353
Regente Feijó	Pequeno I	19491	6	1	3063
Reginópolis	Pequeno I	7215	4	1	812
Registro	Médio	54216	89	6	14032
Restinga	Pequeno I	7493	4	1	2050
Ribeira	Pequeno I	3242	6	1	1576
Ribeirão Bonito	Pequeno I	12959	3	1	1850
Ribeirão Branco	Pequeno I	17685	4	1	8017
Ribeirão Corrente	Pequeno I	4664	5	1	1792
Ribeirão do Sul	Pequeno I	4360	4	1	1757
Ribeirão dos Índios	Pequeno I	2141	2	1	554
Ribeirão Grande	Pequeno I	7510	5	1	3798
Ribeirão Pires	Grande	118968	11	3	17035
Ribeirão Preto	Grande	683777	68	6	56939
Rifaina	Pequeno I	3468	5	1	1166
Rincão	Pequeno I	10496	2	0	1966
Rinópolis	Pequeno I	9720	4	1	1222
Rio Claro	Grande	201212	31	6	23054
Rio das Pedras	Pequeno II	34416	6	1	3388
Rio Grande da Serra	Pequeno II	49816	8	1	12258
Riolândia	Pequeno I	11431	10	1	2409
Riversul	Pequeno I	5705	5	1	2272
Rosana	Pequeno I	18387	5	1	5012

Roseira	Pequeno I	10642	11	1	2630
Rubiácea	Pequeno I	3106	4	1	1105
Rubinéia	Pequeno I	2989	6	1	853
Sabino	Pequeno I	5468	6	1	1471
Sagres	Pequeno I	2362	5	1	913
Sales	Pequeno I	6050	5	1	1968
Sales Oliveira	Pequeno I	11518	4	1	1894
Salesópolis	Pequeno I	16838	11	1	4829
Salmourão	Pequeno I	5117	5	1	1252
Saltinho	Pequeno I	7860	3	1	746
Salto	Grande	115372	27	4	13385
Salto de Pirapora	Pequeno II	44223	10	1	8223
Salto Grande	Pequeno I	9095	4	1	2150
Sandovalina	Pequeno I	4211	3	1	1034
Santa Adélia	Pequeno I	14892	6	1	4455
Santa Albertina	Pequeno I	5672	5	1	2233
Santa Bárbara d'Oeste	Grande	188745	41	5	13926
Santa Branca	Pequeno I	14179	11	1	3747
Santa Clara d'Oeste	Pequeno I	2006	6	1	876
Santa Cruz da Conceição	Pequeno I	4349	2	1	962
Santa Cruz da Esperança	Pequeno I	2077	4	1	557
Santa Cruz das Palmeiras	Pequeno II	33729	12	1	4440
Santa Cruz do Rio Pardo	Pequeno II	46110	16	2	7137
Santa Ernestina	Pequeno I	5525	4	1	1482
Santa Fé do Sul	Pequeno II	30804	13	1	6423
Santa Gertrudes	Pequeno II	26189	6	1	2421
Santa Isabel	Médio	55086	19	1	8778
Santa Lúcia	Pequeno I	8562	2	1	934
Santa Maria da Serra	Pequeno I	6141	9	1	1956
Santa Mercedes	Pequeno I	2813	4	1	1074
Santa Rita do Passa Quatro	Pequeno II	26385	17	1	5482
Santa Rita d'Oeste	Pequeno I	2404	4	1	515
Santa Rosa de Viterbo	Pequeno II	25604	4	1	4035
Santa Salete	Pequeno I	1440	7	1	665
Santana da Ponte Pensa	Pequeno I	1509	9	1	416
Santana de Parnaíba	Grande	138132	18	4	19739
Santo Anastácio	Pequeno II	20127	6	1	3943
Santo André	Grande	693867	35	7	92379
Santo Antônio da Alegria	Pequeno I	6637	3	1	2166

Santo Antônio de Posse	Pequeno II	22849	4	1	4944
Santo Antônio do Aracanguá	Pequeno I	8252	3	1	2016
Santo Antônio do Jardim	Pequeno I	5826	9	1	1531
Santo Antônio do Pinhal	Pequeno I	6628	7	1	1942
Santo Expedito	Pequeno I	2972	4	1	697
Santópolis do Aguapeí	Pequeno I	4668	5	1	1617
Santos	Grande	428703	32	7	39535
São Bento do Sapucaí	Pequeno I	10530	7	1	3370
São Bernardo do Campo	Grande	812086	72	5	102403
São Caetano do Sul	Grande	151244	5	2	9787
São Carlos	Grande	242632	28	5	27458
São Francisco	Pequeno I	2677	5	1	703
São João da Boa Vista	Médio	87340	12	2	10909
São João das Duas Pontes	Pequeno I	2476	6	1	1028
São João de Iracema	Pequeno I	1850	3	1	646
São João do Pau d'Alho	Pequeno I	1985	6	1	622
São Joaquim da Barra	Médio	50274	7	1	5194
São José da Bela Vista	Pequeno I	8727	3	1	2731
São José do Barreiro	Pequeno I	4070	8	1	2301
São José do Rio Pardo	Médio	53206	17	2	8226
São José do Rio Preto	Grande	447924	72	13	56792
São José dos Campos	Grande	710654	24	8	123511
São Lourenço da Serra	Pequeno I	15579	11	1	5059
São Luís do Paraitinga	Pequeno I	10569	6	1	2557
São Manuel	Pequeno II	39574	14	1	7925
São Miguel Arcanjo	Pequeno II	32000	5	1	8099
São Paulo	Metrópole	11869660	824	54	2164511
São Pedro	Pequeno II	34208	12	1	5169
São Pedro do Turvo	Pequeno I	7369	6	1	1768
São Roque	Médio	87435	16	3	11987
São Sebastião	Médio	87135	6	3	15377
São Sebastião da Gramma	Pequeno I	11936	3	1	1785
São Simão	Pequeno I	14847	6	1	2458
São Vicente	Grande	357929	26	5	33895
Sarapuí	Pequeno I	10110	5	1	1342
Sarutaiá	Pequeno I	3646	4	1	1517
Sebastianópolis do Sul	Pequeno I	3293	6	1	1638
Serra Azul	Pequeno I	12282	3	1	3257
Serra Negra	Pequeno II	27440	7	1	4058

Serrana	Pequeno II	44434	14	2	6693
Sertãozinho	Grande	122355	33	5	17893
Sete Barras	Pequeno I	12628	5	1	5671
Severínia	Pequeno I	17126	8	1	3673
Silveiras	Pequeno I	6204	7	1	1489
Socorro	Pequeno II	38783	19	1	5153
Sorocaba	Grande	658547	48	11	85986
Sud Mennucci	Pequeno I	7713	3	1	2081
Sumaré	Grande	283212	19	8	50195
Suzanápolis	Pequeno I	3947	4	1	957
Suzano	Grande	291002	20	5	65679
Tabapuã	Pequeno I	11892	5	1	2306
Tabatinga	Pequeno I	15897	7	1	2496
Taboão da Serra	Grande	283871	38	7	59655
Taciba	Pequeno I	6054	2	1	1729
Taguaí	Pequeno I	13319	5	1	2849
Taiáçu	Pequeno I	6037	4	1	1609
Taiúva	Pequeno I	6278	3	1	753
Tambaú	Pequeno II	22803	4	1	5723
Tanabi	Pequeno II	25105	7	1	7356
Tapiraí	Pequeno I	7699	6	1	2353
Tapiratiba	Pequeno I	12610	2	1	2466
Taquaral	Pequeno I	2751	3	1	528
Taquaritinga	Médio	54499	25	2	8468
Taquarituba	Pequeno II	23193	11	2	5585
Taquarivaí	Pequeno I	5746	5	1	3154
Tarabai	Pequeno I	7269	5	1	1922
Tarumã	Pequeno I	14806	4	1	4704
Tatuí	Grande	120123	15	4	16219
Taubaté	Grande	307361	22	4	42231
Tejupá	Pequeno I	4697	10	1	1365
Teodoro Sampaio	Pequeno II	22414	9	1	6985
Terra Roxa	Pequeno I	9121	6	1	1286
Tietê	Pequeno II	41073	20	2	5413
Timburi	Pequeno I	2557	4	1	721
Torre de Pedra	Pequeno I	2320	4	1	785
Torrinha	Pequeno I	9713	6	1	1710
Trabiju	Pequeno I	1703	3	1	629
Tremembé	Pequeno II	45978	19	1	8346

Três Fronteiras	Pequeno I	5547	5	1	2087
Tuiuti	Pequeno I	6557	4	1	1615
Tupã	Médio	62843	12	2	11867
Tupi Paulista	Pequeno I	14878	17	1	2325
Turiúba	Pequeno I	1912	4	1	570
Turmalina	Pequeno I	1805	5	1	553
Ubarana	Pequeno I	6066	4	1	802
Ubatuba	Médio	88916	10	2	18127
Ubirajara	Pequeno I	4663	5	1	1049
Uchoa	Pequeno I	9683	5	1	2067
União Paulista	Pequeno I	1739	7	1	496
Urânia	Pequeno I	8611	8	1	2087
Uru	Pequeno I	1207	4	1	269
Urupês	Pequeno I	13164	4	1	2470
Valentim Gentil	Pequeno I	12770	7	1	3032
Valinhos	Grande	124742	14	4	8966
Valparaíso	Pequeno II	23988	4	1	4391
Vargem	Pequeno I	10000	2	1	1643
Vargem Grande do Sul	Pequeno II	41501	8	1	6229
Vargem Grande Paulista	Médio	52762	12	2	7832
Várzea Paulista	Grande	120535	18	3	10629
Vera Cruz	Pequeno I	10524	3	1	2167
Vinhedo	Médio	77521	11	3	7337
Viradouro	Pequeno I	18347	10	1	4219
Vista Alegre do Alto	Pequeno I	8014	4	1	2091
Vitória Brasil	Pequeno I	1760	5	1	501
Votorantim	Grande	119824	13	3	14071
Votuporanga	Médio	91760	26	3	15313
Zacarias	Pequeno I	2560	5	1	917

Planilha 2 – Grupos de Raça e Gênero por município (Ordem Alfabética)

NOME DO MUNICÍPIO	número de pessoas no Cadastro masculino branco	número de pessoas no Cadastro feminino branco	número de pessoas no Cadastro masculino preto	número de pessoas no Cadastro feminino preto	número de pessoas no Cadastro masculino amarelo	número de pessoas no Cadastro feminino amarelo	número de pessoas no Cadastro masculino pardo	número de pessoas no Cadastro feminino pardo	número de pessoas no Cadastro masculino indígena	número de pessoas no Cadastro feminino indígena	número de pessoas no Cadastro masculino negro (preto mais pardo) por CRAS	número de pessoas no Cadastro feminino negro (Preto mais pardo) por CRAS
Adamantina	980	1339	66	86	15	16	435	563	1	2	501,0	649,0
Adolfo	348	426	23	35	3	7	187	225	1	0	210,0	260,0
Aguai	1769	2296	200	328	6	9	870	1138	0	1	1070,0	1466,0
Águas da Prata	466	617	32	36	0	0	171	185	0	0	203,0	221,0
Águas de Lindóia	811	1115	26	44	1	1	327	413	0	0	353,0	457,0
Águas de Santa Bárbara	566	663	16	18	1	1	297	375	0	0	313,0	393,0
Águas de São Pedro	148	164	4	3	1	2	28	48	0	0	32,0	51,0
Agudos	1401	1718	146	210	6	12	1064	1311	0	0	1210,0	1521,0
Alambari	522	541	16	27	0	0	82	111	0	0	98,0	138,0
Alfredo Marcondes	286	381	44	41	1	2	280	310	0	0	324,0	351,0
Altair	195	246	30	33	0	0	189	215	0	0	219,0	248,0
Altinópolis	1252	1713	175	209	2	7	520	593	0	0	695,0	802,0
Alto Alegre	263	332	35	30	0	0	131	170	0	0	166,0	200,0
Alumínio	708	812	60	85	2	3	422	537	0	0	482,0	622,0
Álvares Florence	361	396	18	16	1	3	123	130	0	2	141,0	146,0
Álvares Machado	1289	1675	126	195	11	4	1201	1626	0	0	663,5	910,5
Álvaro de Carvalho	372	415	62	70	1	0	416	476	0	1	478,0	546,0
Alvinlândia	325	401	35	44	0	0	277	300	1	0	312,0	344,0
Americana	4419	5937	372	508	19	21	2781	3413	10	11	525,5	653,5
Américo Brasileiro	932	1279	163	217	4	4	953	1294	0	1	1116,0	1511,0
Américo de Campos	571	669	40	58	1	4	241	258	0	0	281,0	316,0
Amparo	1702	1928	155	205	2	3	730	811	1	1	442,5	508,0
Analândia	245	291	17	29	0	1	173	191	0	0	190,0	220,0
Andradina	1728	2265	158	222	19	25	1844	2492	1	1	667,3	904,7
Angatuba	2069	2281	47	83	0	3	506	640	0	0	553,0	723,0
Anhembi	482	655	24	47	0	0	155	213	0	0	179,0	260,0
Anhumas	294	345	22	20	2	1	220	275	0	0	242,0	295,0
Aparecida	1472	1902	105	185	13	9	560	733	0	1	221,7	306,0
Aparecida d'Oeste	486	574	14	15	1	2	123	151	0	1	137,0	166,0
Apiá	1644	1927	131	176	26	52	2372	2883	12	9	2503,0	3059,0
Araçariçuama	1006	1382	115	149	5	5	999	1318	3	2	1114,0	1467,0

Araçatuba	6270	8657	809	1196	101	120	6062	8254	7	11	1145,2	1575,0
Araçoiaba da Serra	2041	2457	118	161	11	16	950	1151	2	4	1068,0	1312,0
Aramina	245	329	26	41	4	3	198	274	0	0	224,0	315,0
Arandu	564	698	61	87	2	5	281	305	0	0	342,0	392,0
Arapeí	262	313	54	78	1	1	247	269	0	0	301,0	347,0
Araraquara	6080	7953	1255	1790	29	42	4575	6009	9	12	583,0	779,9
Araras	6717	9098	819	1049	7	6	3390	4366	3	7	1403,0	1805,0
Arco-Íris	174	204	12	6	0	0	154	185	34	45	166,0	191,0
Arealva	668	742	38	35	4	5	248	301	0	0	286,0	336,0
Areias	341	392	31	64	1	0	168	224	0	0	199,0	288,0
Areiópolis	520	632	35	45	6	2	412	482	5	5	447,0	527,0
Ariranha	346	426	21	24	0	0	94	158	0	0	115,0	182,0
Artur Nogueira	2088	2779	160	244	9	8	1407	1835	1	0	1567,0	2079,0
Arujá	5376	7503	667	957	40	51	3335	4523	4	6	2001,0	2740,0
Aspásia	191	219	24	18	8	2	128	134	0	0	152,0	152,0
Assis	4483	6058	147	206	4	7	902	1299	0	2	262,3	376,3
Atibaia	4599	5740	437	601	54	64	3511	4473	4	6	987,0	1268,5
Auriflâma	507	565	33	32	0	2	140	202	0	1	173,0	234,0
Avai	378	477	17	24	0	0	120	126	116	139	137,0	150,0
Avanhandava	871	1276	109	118	4	4	765	993	1	0	874,0	1111,0
Avaré	3942	4804	244	404	12	16	1317	1725	1	2	390,3	532,3
Bady Bassitt	1044	1346	70	71	2	2	457	529	1	1	527,0	600,0
Balbinos	146	172	10	14	0	0	48	64	0	1	58,0	78,0
Bálsamo	591	733	31	47	1	0	204	248	0	0	235,0	295,0
Bananal	991	1217	216	322	1	1	605	702	0	0	821,0	1024,0
Barão de Antonina	574	586	11	25	0	1	144	166	26	34	155,0	191,0
Barbosa	620	787	67	81	2	4	400	580	0	0	467,0	661,0
Bariri	1631	1962	136	173	2	4	571	688	1	0	707,0	861,0
Barra Bonita	1571	2081	81	131	0	4	526	735	1	0	607,0	866,0
Barra do Chapéu	981	1127	39	33	3	3	609	582	1	0	648,0	615,0
Barra do Turvo	710	846	62	70	3	2	1238	1281	1	2	1300,0	1351,0
Barretos	2593	3589	460	718	12	20	2250	3015	4	4	677,5	933,3
Barrinha	827	1270	97	204	4	5	2408	3218	1	2	2505,0	3422,0
Barueri	8092	11703	1166	1847	49	72	9387	12485	25	37	1758,8	2388,7
Bastos	812	962	45	65	54	53	817	1045	0	2	862,0	1110,0
Batatais	2499	3226	325	451	4	8	1227	1683	1	1	517,3	711,3
Bauru	11687	16592	1408	2001	55	84	10147	13536	13	12	1444,4	1942,1
Bebedouro	3539	4706	460	625	8	4	1655	2019	2	0	705,0	881,3
Bento de Abreu	135	163	51	56	4	4	157	195	0	0	208,0	251,0

Bernardino de Campos	883	1110	50	63	1	1	166	241	1	1	216,0	304,0
Bertioga	2172	3269	541	820	26	29	4464	5687	97	120	2502,5	3253,5
Bilac	405	488	76	54	0	0	345	409	1	0	421,0	463,0
Birigui	5025	6230	215	358	10	20	1850	2506	0	1	516,3	716,0
Biritiba-Mirim	2286	3046	113	199	46	53	1421	1881	1	0	1534,0	2080,0
Boa Esperança do Sul	639	875	69	148	0	0	519	763	0	1	588,0	911,0
Bocaina	685	903	34	40	1	1	242	274	1	1	276,0	314,0
Bofete	655	813	32	46	5	5	335	394	1	0	367,0	440,0
Boituva	2566	3455	94	161	1	5	615	836	1	0	354,5	498,5
Bom Jesus dos Perdões	1829	2398	115	155	4	4	593	764	1	3	354,0	459,5
Bom Sucesso de Itararé	561	633	22	40	0	1	94	98	0	0	116,0	138,0
Borá	145	142	3	5	1	2	23	32	0	0	26,0	37,0
Boracéia	392	508	56	84	2	0	126	151	0	0	182,0	235,0
Borborema	957	1144	52	80	3	1	557	740	0	0	609,0	820,0
Borebi	330	426	17	24	0	0	144	174	0	0	161,0	198,0
Botucatu	4357	5414	428	633	15	6	2436	3090	1	0	572,8	744,6
Bragança Paulista	9042	11738	376	590	15	27	2159	2847	5	3	633,8	859,3
Braúna	550	678	19	34	0	3	274	364	22	24	293,0	398,0
Brejo Alegre	229	301	9	17	5	7	276	294	0	0	285,0	311,0
Brodowski	1185	1627	72	123	3	2	563	867	0	0	635,0	990,0
Brotas	1155	1435	91	145	2	2	585	714	1	2	676,0	859,0
Buri	3026	3711	58	76	4	8	561	664	1	1	619,0	740,0
Buritama	1749	2252	103	137	2	5	670	823	0	3	773,0	960,0
Buritizal	547	752	39	61	2	2	274	328	0	0	313,0	389,0
Cabrália Paulista	615	678	30	20	0	5	300	357	0	0	330,0	377,0
Cabreúva	1856	2373	154	189	16	15	1090	1358	2	1	622,0	773,5
Caçapava	4161	5332	300	411	14	17	2306	2587	1	6	1303,0	1499,0
Cachoeira Paulista	2117	2896	117	172	0	0	529	710	0	0	646,0	882,0
Caconde	1237	1463	113	153	4	3	636	741	0	0	749,0	894,0
Cafelândia	661	847	88	100	0	2	409	513	0	0	497,0	613,0
Caiabu	248	282	8	14	6	3	191	198	1	1	199,0	212,0
Caieiras	3132	4262	455	591	21	26	2850	3701	1	4	1652,5	2146,0
Caiuá	353	449	22	20	0	0	239	302	1	0	261,0	322,0
Cajamar	3343	4840	430	691	24	33	5583	7904	4	7	2004,3	2865,0
Cajati	1357	1617	97	106	6	7	1637	1829	9	2	867,0	967,5
Cajobi	808	1017	48	73	1	4	342	429	0	0	390,0	502,0
Cajuru	1213	1577	51	88	0	1	378	464	0	0	429,0	552,0
Campina do Monte Alegre	633	728	32	30	0	1	172	177	2	5	204,0	207,0
Campinas	30267	41876	6909	10449	190	299	32189	43378	47	72	3258,2	4485,6

Campo Limpo Paulista	2905	3714	321	358	7	18	2207	2744	3	1	842,7	1034,0
Campos do Jordão	2637	3141	82	90	4	4	627	701	0	2	709,0	791,0
Campos Novos Paulista	324	376	14	31	1	5	181	215	0	0	195,0	246,0
Cananéia	829	1026	65	83	4	4	584	623	30	37	649,0	706,0
Canas	465	501	19	25	1	0	336	369	1	0	355,0	394,0
Cândido Mota	1748	2058	47	80	2	1	395	552	0	0	442,0	632,0
Cândido Rodrigues	181	231	7	10	0	0	93	103	0	2	100,0	113,0
Canitar	525	607	31	50	0	1	336	452	0	0	367,0	502,0
Capão Bonito	7096	8363	58	85	26	23	707	908	1	1	765,0	993,0
Capela do Alto	2458	3007	108	149	3	4	639	799	0	1	747,0	948,0
Capivari	1945	2790	325	486	3	2	1369	1862	1	2	847,0	1174,0
Caraguatatuba	6896	8882	537	735	42	60	4694	5939	7	13	1046,2	1334,8
Carapicuíba	14254	21980	2353	3820	133	172	19572	28556	30	39	4385,0	6475,2
Cardoso	580	670	35	36	2	5	359	442	0	0	394,0	478,0
Casa Branca	1465	1708	149	226	3	3	683	820	0	2	832,0	1046,0
Cássia dos Coqueiros	148	155	15	20	0	1	87	121	0	0	102,0	141,0
Castilho	1042	1212	86	86	6	11	1409	1629	1	1	1495,0	1715,0
Catanduba	2667	3410	253	377	12	19	1443	1871	0	0	565,3	749,3
Catiguá	511	592	27	26	1	0	139	172	0	1	166,0	198,0
Cedral	775	840	36	52	2	3	334	395	0	2	370,0	447,0
Cerqueira César	1237	1624	156	189	1	1	709	676	3	3	432,5	432,5
Cerquinho	1950	2456	82	108	2	1	647	797	0	0	364,5	452,5
Cesário Lange	700	813	30	28	0	0	201	225	0	0	231,0	253,0
Charqueada	601	806	39	66	0	3	302	422	2	1	341,0	488,0
Chavantes	780	969	69	101	2	3	329	469	0	1	398,0	570,0
Clementina	427	553	51	62	1	3	574	631	1	1	625,0	693,0
Colina	633	878	97	165	3	2	382	528	0	7	479,0	693,0
Colômbia	505	546	95	110	13	12	470	557	0	1	565,0	667,0
Conchal	1483	2086	97	170	4	11	1272	1618	1	2	1369,0	1788,0
Conchas	1178	1424	26	41	0	0	254	280	0	0	280,0	321,0
Cordeirópolis	1149	1425	175	294	1	1	754	947	0	0	929,0	1241,0
Coroados	707	860	25	18	1	1	324	380	0	1	349,0	398,0
Coronel Macedo	534	561	14	30	1	1	242	272	0	0	256,0	302,0
Corumbataí	279	325	16	27	2	1	118	163	0	0	134,0	190,0
Cosmópolis	1752	2307	335	428	5	8	1277	1628	2	3	1612,0	2056,0
Cosmorama	587	695	36	67	4	10	385	547	1	1	421,0	614,0
Cotia	5688	8173	1004	1390	72	106	8355	10847	10	18	1337,0	1748,1
Cravinhos	1390	1811	111	226	4	7	938	1340	1	4	1049,0	1566,0
Cristais Paulista	453	544	93	91	3	9	385	485	0	0	478,0	576,0

Cruzália	204	224	7	8	1	0	48	39	0	0	55,0	47,0
Cruzeiro	2929	3806	351	463	3	5	1345	1606	0	1	848,0	1034,5
Cubatão	2165	3347	289	478	16	16	3947	5310	1	4	1412,0	1929,3
Cunha	2176	2309	88	99	8	6	535	605	0	0	623,0	704,0
Descalvado	1077	1340	88	92	0	1	474	590	0	0	562,0	682,0
Diadema	13489	20124	2661	4223	137	220	16680	24785	27	40	3868,2	5801,6
Dirce Reis	288	291	5	4	7	4	105	112	0	0	110,0	116,0
Divinolândia	690	848	24	37	1	2	325	374	0	0	349,0	411,0
Dobrada	186	328	41	64	3	6	422	571	0	0	463,0	635,0
Dois Córregos	1660	2126	151	203	4	2	704	860	0	1	855,0	1063,0
Dolcinópolis	232	274	5	14	2	2	91	112	0	0	96,0	126,0
Dourado	627	778	28	45	1	2	248	310	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Dracena	1632	1971	79	97	38	35	1035	1264	1	0	1114,0	1361,0
Duartina	982	1177	62	102	9	12	366	394	5	8	428,0	496,0
Dumont	386	550	38	51	0	0	263	331	0	0	301,0	382,0
Echaporã	488	655	34	41	4	2	462	527	0	0	496,0	568,0
Eldorado	723	789	234	298	1	1	1130	1306	15	16	1364,0	1604,0
Elias Fausto	1246	1486	87	117	6	5	406	586	0	1	493,0	703,0
Elisiário	236	276	4	7	0	1	50	59	0	0	54,0	66,0
Embaúba	102	88	3	4	0	0	28	49	0	0	31,0	53,0
Embu das Artes	9628	14453	2323	3678	130	200	15890	22610	16	26	2023,7	2920,9
Embu-Guaçu	4494	5985	543	693	63	91	4372	5651	9	6	1638,3	2114,7
Emilianópolis	189	221	21	22	1	1	176	182	0	0	197,0	204,0
Engenheiro Coelho	811	1078	158	167	6	10	1166	1484	1	5	1324,0	1651,0
Espírito Santo do Pinhal	1279	1646	127	156	0	1	430	499	1	3	557,0	655,0
Espírito Santo do Turvo	468	535	38	28	0	0	170	174	0	0	208,0	202,0
Estiva Gerbi	599	720	31	39	1	0	125	150	0	0	156,0	189,0
Estrela do Norte	135	182	4	7	1	0	119	122	0	0	123,0	129,0
Estrela d'Oeste	614	792	51	61	0	1	374	405	0	0	425,0	466,0
Euclides da Cunha Paulista	360	451	61	68	0	1	865	1052	0	0	926,0	1120,0
Fartura	2000	2270	69	79	2	0	278	347	0	2	173,5	213,0
Fernando Prestes	288	348	11	16	1	1	73	90	0	0	84,0	106,0
Fernandópolis	3819	4933	226	367	19	22	1962	2384	0	2	547,0	687,8
Fernão	174	168	8	9	0	1	65	81	0	0	73,0	90,0
Ferraz de Vasconcelos	7184	10169	1239	1877	31	53	8771	12146	9	13	2502,5	3505,8
Flora Rica	91	133	20	11	0	0	125	133	0	0	145,0	144,0
Floreal	256	360	26	29	1	1	134	157	0	0	160,0	186,0
Flórida Paulista	717	881	46	53	0	1	275	414	0	0	321,0	467,0
Florínia	531	572	22	17	1	0	135	161	0	0	157,0	178,0

Franca	9834	12946	1570	2225	78	147	6014	7934	15	33	1516,8	2031,8
Francisco Morato	8929	12306	1982	2663	86	106	11499	15159	20	27	2696,2	3564,4
Franco da Rocha	5782	7863	1237	1532	220	324	6517	8510	4	19	1938,5	2510,5
Gabriel Monteiro	164	216	13	12	4	10	78	72	0	0	91,0	84,0
Gália	317	332	50	61	5	3	310	348	1	1	360,0	409,0
Garça	2889	3566	273	314	24	31	2052	2401	1	2	1162,5	1357,5
Gastão Vidigal	222	261	18	25	1	0	205	221	0	0	223,0	246,0
Gavião Peixoto	175	234	24	42	0	1	126	167	1	1	150,0	209,0
General Salgado	394	562	50	69	2	2	428	565	0	0	478,0	634,0
Getulina	366	637	28	59	4	4	476	724	0	0	504,0	783,0
Glicério	432	484	48	39	1	2	212	257	0	1	260,0	296,0
Guaiçara	300	437	35	59	2	3	731	819	0	0	766,0	878,0
Guaimbê	349	445	49	56	4	3	467	576	0	0	516,0	632,0
Guaira	1115	1522	180	263	10	16	892	1362	0	0	357,3	541,7
Guapiaçu	286	438	23	50	0	1	577	650	0	0	600,0	700,0
Guapiara	1764	2008	35	25	18	7	1223	1246	2	0	1258,0	1271,0
Guará	604	877	201	313	4	11	578	778	2	1	779,0	1091,0
Guaraçá	516	536	43	49	9	13	366	405	0	0	409,0	454,0
Guaraci	456	611	60	92	2	3	321	498	1	0	381,0	590,0
Guarani d'Oeste	339	408	27	30	4	3	166	145	0	0	193,0	175,0
Guarantã	581	790	24	49	2	2	271	419	1	1	295,0	468,0
Guararapes	863	1150	91	123	14	19	1183	1386	0	0	1274,0	1509,0
Guararema	2575	3379	224	301	13	23	1266	1526	2	0	1490,0	1827,0
Guaratinguetá	4337	5447	372	553	16	28	2291	2957	3	2	665,8	877,5
Guareí	974	1077	37	40	0	2	305	327	0	0	342,0	367,0
Guariba	924	1256	401	621	6	6	1234	1565	0	0	1635,0	2186,0
Guarujá	5867	9156	1232	2044	35	70	9118	12939	5	12	2587,5	3745,8
Guarulhos	39464	60814	7374	11355	1378	2107	49593	68285	108	204	4747,3	6636,7
Guataporá	429	554	57	67	13	13	292	393	0	1	349,0	460,0
Guzolândia	618	655	51	36	2	1	155	207	0	0	206,0	243,0
Herculândia	390	532	21	47	1	5	653	800	0	0	674,0	847,0
Holambra	194	224	12	20	0	1	137	155	0	0	149,0	175,0
Hortolândia	4372	6668	801	1182	34	53	9026	11533	16	19	2456,8	3178,8
Iacanga	1149	1425	56	81	2	6	433	489	0	0	489,0	570,0
Iacri	434	509	36	42	2	5	239	253	0	0	275,0	295,0
Iaras	490	502	64	80	2	3	315	320	1	0	379,0	400,0
Ibaté	1201	1739	123	199	3	6	1061	1504	1	1	1184,0	1703,0
Ibirá	549	645	29	48	0	2	270	345	0	0	299,0	393,0
Ibirarema	1106	1330	34	57	1	1	239	319	0	0	273,0	376,0

Ibitinga	2606	3471	182	283	5	6	910	1245	2	6	1092,0	1528,0
Ibiúna	4271	4809	257	326	78	56	2657	2984	3	4	1457,0	1655,0
Icém	346	462	55	91	2	0	249	283	0	0	304,0	374,0
Iepê	958	1098	21	23	1	1	289	331	0	0	310,0	354,0
Igaraçu do Tietê	1922	2701	117	194	1	7	568	810	1	0	685,0	1004,0
Igarapava	538	893	141	237	4	1	1060	1386	0	0	1201,0	1623,0
Igaratá	724	933	62	45	0	1	206	211	0	1	268,0	256,0
Iguape	2974	3637	216	254	30	25	2488	2735	85	90	2704,0	2989,0
Ilha Comprida	1198	1375	113	144	18	24	843	864	2	2	956,0	1008,0
Ilha Solteira	846	1022	85	109	19	17	921	1071	1	0	1006,0	1180,0
Ilhabela	1121	1348	149	154	12	7	1363	1630	6	2	1512,0	1784,0
Indaiatuba	6030	8086	476	645	19	29	3556	4435	0	6	672,0	846,7
Indiana	348	440	28	42	0	1	173	198	0	0	201,0	240,0
Indiaporã	510	602	25	31	1	5	109	142	0	0	134,0	173,0
Inúbia Paulista	198	272	13	9	2	0	150	176	0	1	163,0	185,0
Ipaussu	1006	1123	66	107	0	1	414	558	0	0	240,0	332,5
Iperó	1981	2586	102	168	14	8	1021	1292	1	0	1123,0	1460,0
Ipeúna	311	344	34	54	2	1	198	224	0	0	232,0	278,0
Ipiguá	307	340	23	30	0	0	151	161	0	0	174,0	191,0
Iporanga	208	216	138	152	5	1	732	749	2	2	870,0	901,0
Ipuã	924	1166	106	131	6	11	893	1215	0	2	999,0	1346,0
Iracemópolis	466	662	46	85	1	0	289	469	1	0	335,0	554,0
Irapuã	566	690	28	38	2	4	148	207	0	0	176,0	245,0
Irapuru	499	520	66	96	3	2	337	434	0	0	403,0	530,0
Itaberá	2164	2502	25	37	2	4	322	347	0	1	347,0	384,0
Itaí	1248	1419	44	58	6	12	615	764	1	0	329,5	411,0
Itajobi	740	849	32	42	1	1	357	411	0	0	389,0	453,0
Itaju	132	178	10	1	0	0	170	193	0	0	180,0	194,0
Itanhaém	6496	9333	759	1072	48	48	6019	7755	70	84	3389,0	4413,5
Itaóca	280	355	94	110	4	6	355	372	0	0	449,0	482,0
Itapeçerica da Serra	6159	8778	1085	1490	104	135	9696	12720	13	13	2695,3	3552,5
Itapetininga	11171	13009	384	496	43	52	3091	3556	1	4	868,8	1013,0
Itapeva	6573	7932	98	109	10	9	479	527	0	0	192,3	212,0
Itapeví	6282	8615	1514	2160	34	50	8889	12333	4	10	2600,8	3623,3
Itapira	2825	3457	229	336	4	2	726	958	1	1	318,3	431,3
Itapirapuã Paulista	705	800	3	3	2	0	175	179	0	0	178,0	182,0
Itápolis	820	964	37	73	3	3	341	432	0	0	378,0	505,0
Itaporanga	1706	1925	43	56	8	10	521	581	7	7	564,0	637,0
Itapuí	607	753	79	106	1	0	350	411	0	0	429,0	517,0

Itapura	344	404	38	42	1	1	359	382	0	1	397,0	424,0
Itaquaquetuba	11238	16782	1789	2871	75	98	19293	25882	15	28	4216,4	5750,6
Itararé	4335	5086	150	217	10	13	1383	1656	0	2	766,5	936,5
Itariri	813	1019	78	108	14	7	815	925	14	11	446,5	516,5
Itatiba	2995	3822	418	595	10	21	1725	2219	3	5	535,8	703,5
Itatinga	1443	1797	83	108	1	1	375	496	1	0	458,0	604,0
Itirapina	578	727	42	59	0	2	262	364	0	0	304,0	423,0
Itirapuã	552	695	64	72	1	1	302	477	0	0	366,0	549,0
Itobi	446	499	26	46	1	1	191	245	0	0	217,0	291,0
Itu	7294	9910	762	1026	18	20	3105	3906	9	13	773,4	986,4
Itupeva	1535	2117	311	396	12	17	1066	1607	1	2	688,5	1001,5
Ituverava	1363	1792	193	297	3	6	866	1292	0	0	1059,0	1589,0
Jaborandi	269	368	56	92	0	2	205	244	2	1	261,0	336,0
Jaboticabal	3613	5024	573	813	26	37	1678	2338	0	3	750,3	1050,3
Jacaré	8224	10998	866	1298	46	75	4898	6560	2	9	1152,8	1571,6
Jaci	357	425	37	28	0	1	174	153	0	0	211,0	181,0
Jacupiranga	1172	1491	77	101	12	8	1191	1364	0	1	1268,0	1465,0
Jaguariúna	1405	2003	128	197	5	12	912	1278	0	0	520,0	737,5
Jales	2038	2511	117	146	21	25	1034	1357	0	0	1151,0	1503,0
Jambeiro	528	642	33	44	0	0	149	209	1	0	182,0	253,0
Jandira	3593	4968	512	686	21	19	3343	4348	4	5	963,8	1258,5
Jardinópolis	1622	2039	177	271	2	2	1172	1447	1	2	1349,0	1718,0
Jarinu	1299	1338	183	158	5	6	1100	1239	1	1	1283,0	1397,0
Jaú	6596	8333	655	944	9	10	2081	2783	2	4	684,0	931,8
Jeriquara	372	430	45	64	2	1	305	366	0	0	350,0	430,0
Joanópolis	840	1014	24	53	4	5	326	428	0	0	350,0	481,0
João Ramalho	258	308	37	43	1	2	204	225	0	0	241,0	268,0
José Bonifácio	1554	1771	93	131	1	5	975	1097	1	0	1068,0	1228,0
Júlio Mesquita	213	292	22	36	1	0	206	293	0	0	228,0	329,0
Jumirim	170	221	15	20	0	0	100	156	0	1	115,0	176,0
Jundiá	5656	7363	536	774	21	37	3082	4104	2	5	603,0	813,0
Junqueirópolis	949	1239	26	54	3	4	670	793	2	1	696,0	847,0
Juquiá	943	1115	102	106	6	8	1187	1345	1	0	1289,0	1451,0
Juquitiba	2748	3735	180	212	7	12	1535	1894	2	2	1715,0	2106,0
Lagoinha	522	627	42	36	3	0	93	87	0	0	135,0	123,0
Laranjal Paulista	1618	2097	183	285	2	2	525	715	2	2	354,0	500,0
Lavínia	266	308	34	44	5	7	213	225	0	0	247,0	269,0
Lavrinhas	827	1018	47	70	0	0	208	254	0	0	255,0	324,0
Leme	6114	8081	547	804	27	28	2355	3179	0	6	967,3	1327,7

Lençóis Paulista	2526	3225	183	252	7	11	1499	1827	1	0	560,7	693,0
Limeira	10599	14460	1474	2079	24	42	7840	10791	9	12	1552,3	2145,0
Lindóia	282	379	11	13	1	0	120	123	0	0	131,0	136,0
Lins	2072	2621	358	561	28	15	2013	2752	1	1	790,3	1104,3
Lorena	2658	4041	478	752	7	7	2663	3415	1	1	1570,5	2083,5
Lourdes	355	360	18	32	0	0	137	138	0	0	155,0	170,0
Louveira	2885	3269	309	424	16	40	2615	3138	6	7	1462,0	1781,0
Lucélia	1086	1474	35	52	7	5	701	887	1	1	736,0	939,0
Lucianópolis	279	328	16	14	0	0	86	104	0	0	102,0	118,0
Luís Antônio	808	939	136	151	1	6	655	808	3	1	791,0	959,0
Luiziânia	289	308	14	27	2	0	359	395	1	0	373,0	422,0
Lupércio	250	336	25	26	0	2	220	205	0	0	245,0	231,0
Lutécia	197	258	35	16	1	1	132	159	0	0	167,0	175,0
Macatuba	767	904	103	118	2	0	472	556	0	0	575,0	674,0
Macaubal	683	872	11	9	0	0	162	207	0	0	173,0	216,0
Macedônia	352	387	24	23	1	0	78	74	1	3	102,0	97,0
Magda	402	468	24	14	1	1	154	167	0	1	178,0	181,0
Mairinque	1869	2438	210	217	10	15	1453	1823	0	1	1663,0	2040,0
Mairiporã	5049	6489	344	494	21	28	2737	3686	8	9	1027,0	1393,3
Manduri	574	717	13	18	0	0	200	269	0	0	213,0	287,0
Marabá Paulista	298	317	13	24	2	0	383	361	0	0	396,0	385,0
Maracá	762	974	25	38	0	1	294	363	0	2	319,0	401,0
Marapoama	204	249	5	3	1	0	60	80	0	0	65,0	83,0
Mariópolis	356	423	11	8	0	0	210	237	0	0	221,0	245,0
Marília	7286	9794	832	1203	133	158	5379	6760	9	18	1242,2	1592,6
Marinópolis	318	356	31	34	0	0	122	145	0	0	153,0	179,0
Martinópolis	981	1313	70	86	7	7	766	968	0	0	836,0	1054,0
Matão	2374	3246	250	351	5	8	1717	2233	0	3	327,8	430,7
Mauá	6981	9698	1221	1775	47	80	7440	10402	11	22	1237,3	1739,6
Mendonça	349	389	22	24	4	1	166	171	0	0	188,0	195,0
Meridiano	443	501	30	32	3	2	208	248	0	0	238,0	280,0
Mesópolis	74	98	9	10	0	1	86	96	1	1	95,0	106,0
Miguelópolis	1052	1571	100	149	7	16	632	944	2	1	732,0	1093,0
Mineiros do Tietê	563	789	42	73	7	11	396	485	1	0	438,0	558,0
Mira Estrela	243	273	22	18	0	0	152	177	0	0	174,0	195,0
Miracatu	1936	2605	134	206	8	7	2034	2089	32	36	2168,0	2295,0
Mirandópolis	1124	1370	61	93	15	12	651	793	0	1	712,0	886,0
Mirante do Paranapanema	1457	1740	89	134	12	11	1888	1848	0	1	1977,0	1982,0
Mirassol	2261	3003	191	283	9	6	972	1225	1	0	581,5	754,0

Mirassolândia	287	353	22	38	3	1	149	198	0	0	171,0	236,0
Mococa	2780	3435	193	350	2	6	1190	1632	0	0	1383,0	1982,0
Mogi das Cruzes	19421	27109	2371	3519	334	421	13774	18611	12	23	2306,4	3161,4
Mogi Guaçu	6662	8004	289	493	14	11	1669	2109	2	2	652,7	867,3
Mogi Mirim	2505	2973	235	332	15	11	990	1183	1	2	408,3	505,0
Mombuca	426	482	28	37	0	0	188	210	0	1	216,0	247,0
Monções	160	145	7	8	0	0	51	67	0	0	58,0	75,0
Mongaguá	2480	3542	465	614	10	7	2840	3487	61	62	1652,5	2050,5
Monte Alegre do Sul	239	271	10	13	1	2	70	114	0	0	80,0	127,0
Monte Alto	1205	1487	117	111	2	3	400	462	1	0	258,5	286,5
Monte Aprazível	1461	1957	139	183	3	8	577	789	0	1	716,0	972,0
Monte Azul Paulista	973	1228	40	58	3	2	219	302	0	1	259,0	360,0
Monte Castelo	363	445	12	37	5	1	178	172	1	0	190,0	209,0
Monte Mor	2963	4352	528	777	18	28	4008	5052	4	12	2268,0	2914,5
Monteiro Lobato	405	435	15	12	3	0	65	77	0	0	80,0	89,0
Morro Agudo	1074	1421	213	299	4	9	1294	1783	1	1	1507,0	2082,0
Morungaba	577	806	53	79	0	0	369	442	0	0	422,0	521,0
Motuca	189	237	23	33	0	0	175	226	0	0	198,0	259,0
Murutinga do Sul	387	441	21	27	3	1	168	220	0	1	189,0	247,0
Nantes	142	196	10	17	1	1	184	220	0	0	194,0	237,0
Narandiba	305	390	27	32	6	7	356	393	0	0	383,0	425,0
Natividade da Serra	488	609	9	9	0	0	284	262	0	1	293,0	271,0
Nazaré Paulista	1393	1501	67	85	8	5	667	815	3	4	734,0	900,0
Neves Paulista	746	995	35	59	1	2	208	262	0	0	243,0	321,0
Nhandeara	608	782	39	60	1	1	251	320	1	2	290,0	380,0
Nipoã	285	349	10	22	3	0	246	310	0	0	256,0	332,0
Nova Aliança	373	416	26	31	1	0	126	156	0	0	152,0	187,0
Nova Campina	1590	1847	16	20	4	1	331	342	2	0	347,0	362,0
Nova Canaã Paulista	140	155	31	37	0	0	72	81	0	0	103,0	118,0
Nova Castilho	124	138	7	5	0	0	38	44	0	0	45,0	49,0
Nova Europa	628	776	99	131	2	4	519	641	0	1	618,0	772,0
Nova Granada	918	1136	114	141	2	6	760	940	3	6	874,0	1081,0
Nova Guataporanga	157	193	16	27	1	0	92	107	0	0	108,0	134,0
Nova Independência	250	362	15	25	1	1	169	236	0	2	184,0	261,0
Nova Luzitânia	221	256	20	27	4	3	176	209	0	0	196,0	236,0
Nova Odessa	1371	1871	125	186	3	10	765	890	0	1	890,0	1076,0
Novais	364	455	21	40	1	1	246	279	2	1	267,0	319,0
Novo Horizonte	2202	2621	79	133	1	3	359	524	1	1	438,0	657,0
Nuporanga	425	543	29	32	0	0	87	133	0	1	116,0	165,0

Ocauçu	363	424	28	37	0	0	64	76	0	0	92,0	113,0
Óleo	228	241	4	7	0	0	39	53	0	0	43,0	60,0
Olímpia	3338	4578	301	405	14	21	1645	2182	1	4	648,7	862,3
Onda Verde	235	342	26	29	0	1	120	142	1	0	146,0	171,0
Oriente	174	253	20	26	1	1	254	292	0	0	274,0	318,0
Orindiúva	173	175	46	67	2	4	76	102	0	0	122,0	169,0
Orlândia	912	1279	159	259	4	6	613	925	1	0	772,0	1184,0
Osasco	20002	29477	3161	4756	183	211	26269	35339	22	28	3270,0	4455,0
Oscar Bressane	148	165	23	25	2	2	92	107	0	0	115,0	132,0
Oswaldo Cruz	2064	2689	105	149	2	3	896	1145	1	1	500,5	647,0
Ourinhos	3618	4723	343	549	25	31	2054	2624	4	2	599,3	793,3
Ouro Verde	534	732	47	98	2	2	655	783	0	3	702,0	881,0
Ouroeste	652	830	47	71	82	85	595	752	0	0	642,0	823,0
Pacaembu	428	536	45	74	4	6	484	525	0	1	529,0	599,0
Palestina	419	597	28	46	2	1	213	316	0	0	241,0	362,0
Palmares Paulista	220	302	66	86	3	3	326	383	7	3	392,0	469,0
Palmeira d'Oeste	469	520	41	46	2	3	237	272	0	0	278,0	318,0
Palmital	1369	1730	95	118	2	1	299	400	0	0	394,0	518,0
Panorama	1503	1870	32	63	9	5	361	570	1	0	393,0	633,0
Paraguaçu Paulista	3098	3971	203	266	7	5	1301	1705	0	2	501,3	657,0
Paraibuna	1753	1919	55	74	4	3	460	537	1	2	515,0	611,0
Paraíso	328	385	19	22	1	0	157	169	0	0	176,0	191,0
Paranapanema	1361	1586	29	52	1	1	227	329	0	0	256,0	381,0
Paranapuã	369	392	21	40	5	3	160	174	0	0	181,0	214,0
Parapuã	928	999	31	50	5	9	288	390	0	0	319,0	440,0
Pardinho	417	418	32	33	1	0	107	107	0	1	139,0	140,0
Pariquera-Açu	1132	1395	71	112	10	4	829	951	57	51	900,0	1063,0
Parisi	226	275	11	18	1	2	119	127	1	0	130,0	145,0
Patrocínio Paulista	694	845	122	146	0	4	452	508	0	0	574,0	654,0
Paulicéia	630	895	44	59	2	4	501	560	0	0	545,0	619,0
Paulínia	2068	2924	403	627	11	8	2020	2718	2	6	1211,5	1672,5
Paulistânia	279	336	15	18	0	0	90	124	0	2	105,0	142,0
Paulo de Faria	412	597	122	164	6	6	263	311	0	0	385,0	475,0
Pederneiras	2230	2633	282	334	1	0	1095	1311	1	1	1377,0	1645,0
Pedra Bela	467	516	9	11	1	0	120	113	0	1	129,0	124,0
Pedranópolis	221	259	31	20	3	0	51	50	1	1	82,0	70,0
Pedregulho	829	1141	74	123	1	7	564	916	0	0	638,0	1039,0
Pedreira	3347	4510	147	213	12	13	771	1043	1	2	918,0	1256,0
Pedrinhas Paulista	290	338	6	8	0	0	128	137	0	0	134,0	145,0

Pedro de Toledo	950	1089	59	92	7	5	854	930	0	0	913,0	1022,0
Penápolis	2011	2710	113	176	10	7	1229	1801	3	2	671,0	988,5
Pereira Barreto	454	612	79	119	13	18	972	1177	1	0	1051,0	1296,0
Pereiras	693	784	19	28	0	3	150	163	0	1	169,0	191,0
Peruibe	3138	4487	420	597	18	30	4435	5144	51	58	2427,5	2870,5
Piacatu	718	763	21	30	2	2	208	236	0	0	229,0	266,0
Piedade	3323	3779	81	145	25	24	928	1223	1	3	504,5	684,0
Pilar do Sul	1977	2149	70	86	41	31	782	850	2	4	852,0	936,0
Pindamonhangaba	8740	11035	822	1038	40	44	4844	6056	4	6	1133,2	1418,8
Pindorama	736	896	40	63	2	2	206	271	0	0	246,0	334,0
Pinhalzinho	962	1158	67	98	2	1	324	353	1	0	391,0	451,0
Piquerobi	414	434	20	33	0	1	178	227	0	0	198,0	260,0
Piquete	1049	1171	111	143	1	1	389	507	0	0	500,0	650,0
Piracaia	1571	1863	79	118	5	5	749	962	1	1	828,0	1080,0
Piracicaba	12895	16785	2511	3697	57	74	10707	13275	18	23	2203,0	2828,7
Piraju	2408	2986	101	133	2	3	472	579	0	0	286,5	356,0
Pirajuí	1298	1765	87	128	3	1	646	881	1	2	733,0	1009,0
Pirangi	528	564	26	34	0	0	161	217	0	0	187,0	251,0
Pirapora do Bom Jesus	770	1094	162	249	7	10	1239	1577	2	2	700,5	913,0
Pirapozinho	946	1123	86	111	11	11	679	794	0	0	765,0	905,0
Pirassununga	2771	3275	311	405	3	4	889	1227	1	2	600,0	816,0
Piratininga	650	779	31	49	1	3	213	220	1	0	244,0	269,0
Pitangueiras	1346	1812	203	266	2	3	876	1145	0	1	359,7	470,3
Planalto	246	284	28	46	1	1	232	247	0	0	260,0	293,0
Platina	373	478	18	21	0	1	94	127	0	0	112,0	148,0
Poá	5984	8665	725	1134	30	42	6561	8618	2	5	1821,5	2438,0
Poloni	375	472	40	39	0	0	183	233	0	0	223,0	272,0
Pompéia	827	1013	59	96	28	29	761	938	2	3	820,0	1034,0
Pongá	198	258	5	3	1	0	45	68	1	0	50,0	71,0
Pontal	851	1093	171	252	7	14	1782	2526	2	6	1953,0	2778,0
Pontalinda	244	262	55	71	0	0	327	334	1	0	382,0	405,0
Pontes Gestal	252	240	27	22	1	1	95	98	0	0	122,0	120,0
Populina	364	425	44	39	1	1	159	202	0	0	203,0	241,0
Porangaba	599	670	44	44	0	0	297	392	0	0	341,0	436,0
Porto Feliz	1399	1705	139	207	2	4	951	1185	0	0	545,0	696,0
Porto Ferreira	1516	2072	219	331	3	6	1124	1440	1	5	1343,0	1771,0
Potim	1579	1984	112	129	54	86	803	955	0	0	915,0	1084,0
Potirendaba	683	883	27	35	0	1	443	485	0	2	470,0	520,0
Pracinha	172	253	9	22	2	1	80	121	0	0	89,0	143,0

Pradópolis	626	904	57	111	2	6	710	957	0	1	767,0	1068,0
Praia Grande	6572	9192	937	1332	32	52	7650	10033	25	30	1717,4	2273,0
Pratânia	870	1081	64	63	1	1	343	401	4	4	407,0	464,0
Presidente Alves	287	356	21	24	0	1	146	154	0	0	167,0	178,0
Presidente Bernardes	585	665	34	60	4	4	320	411	0	0	354,0	471,0
Presidente Epitácio	1704	2405	153	228	33	24	2241	2758	2	4	2394,0	2986,0
Presidente Prudente	6949	9422	920	1316	103	119	6563	8291	9	2	1247,2	1601,2
Presidente Venceslau	908	1323	78	93	16	15	809	1202	0	0	887,0	1295,0
Promissão	1202	1488	99	108	8	3	732	944	0	1	831,0	1052,0
Quadra	545	544	47	62	0	1	163	149	0	1	210,0	211,0
Quatá	923	1157	96	110	6	7	865	1020	0	2	961,0	1130,0
Queiroz	100	138	16	13	2	5	147	152	0	0	163,0	165,0
Queluz	833	878	84	110	6	6	552	670	1	1	636,0	780,0
Quintana	330	473	24	44	1	3	275	348	2	4	299,0	392,0
Rafard	422	590	34	46	1	0	200	264	0	0	234,0	310,0
Rancharia	1426	1953	78	163	2	4	855	1108	3	3	933,0	1271,0
Redenção da Serra	423	529	18	25	1	3	159	195	0	0	177,0	220,0
Regente Feijó	755	885	84	102	7	10	547	666	2	2	631,0	768,0
Reginópolis	250	269	13	38	2	1	106	133	0	0	119,0	171,0
Registro	3621	4572	221	281	45	39	2399	2835	9	5	436,7	519,3
Restinga	580	721	55	54	0	1	279	359	0	0	334,0	413,0
Ribeira	345	409	21	27	0	0	386	387	0	1	407,0	414,0
Ribeirão Bonito	568	700	25	41	1	2	222	290	0	0	247,0	331,0
Ribeirão Branco	3356	3620	47	73	2	3	382	533	0	0	429,0	606,0
Ribeirão Corrente	305	376	132	148	0	1	390	438	1	0	522,0	586,0
Ribeirão do Sul	674	689	23	40	0	4	149	178	0	0	172,0	218,0
Ribeirão dos Índios	150	217	11	8	3	1	77	86	0	1	88,0	94,0
Ribeirão Grande	1540	1604	14	11	2	2	323	300	0	0	337,0	311,0
Ribeirão Pires	4763	6387	270	384	27	29	2191	2967	6	4	820,3	1117,0
Ribeirão Preto	11539	16815	1806	2984	49	76	10289	13326	9	14	2015,8	2718,3
Rifaina	338	405	22	26	0	1	167	206	0	0	189,0	232,0
Rincão	582	724	45	88	0	1	231	295	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Rinópolis	265	324	10	18	1	3	303	298	0	0	313,0	316,0
Rio Claro	5551	7651	669	1041	21	26	3450	4634	2	4	686,5	945,8
Rio das Pedras	900	1078	93	132	3	2	520	660	0	0	613,0	792,0
Rio Grande da Serra	2339	3267	355	584	17	17	2496	3170	2	6	2851,0	3754,0
Riolândia	320	398	60	74	24	16	681	835	1	0	741,0	909,0
Riversul	714	788	28	26	3	3	350	360	0	0	378,0	386,0
Rosana	941	1145	101	134	20	15	1182	1469	0	1	1283,0	1603,0

Roseira	767	930	39	52	2	1	384	451	1	1	423,0	503,0
Rubiácea	278	301	19	20	7	6	219	249	2	4	238,0	269,0
Rubinéia	268	346	21	27	1	4	99	86	0	0	120,0	113,0
Sabino	360	492	32	39	0	0	254	293	1	0	286,0	332,0
Sagres	226	279	25	32	1	1	172	177	0	0	197,0	209,0
Sales	667	771	11	17	0	1	222	277	0	1	233,0	294,0
Sales Oliveira	479	628	66	83	0	0	298	340	0	0	364,0	423,0
Salesópolis	1604	1993	58	68	6	6	477	615	0	0	535,0	683,0
Salmourão	229	293	26	31	0	3	335	335	0	0	361,0	366,0
Saltinho	243	284	8	11	1	1	88	109	1	0	96,0	120,0
Salto	3278	4345	383	485	10	15	2147	2713	3	2	632,5	799,5
Salto de Pirapora	2981	3589	208	272	10	10	504	637	1	8	712,0	909,0
Salto Grande	687	815	41	49	7	8	246	296	0	1	287,0	345,0
Sandovalina	212	230	15	18	0	0	261	298	0	0	276,0	316,0
Santa Adélia	937	1372	113	124	4	2	888	1013	0	1	1001,0	1137,0
Santa Albertina	605	705	36	44	2	3	418	420	0	0	454,0	464,0
Santa Bárbara d'Oeste	3713	5071	293	431	5	13	1863	2527	1	3	431,2	591,6
Santa Branca	1254	1535	56	86	2	0	374	439	0	0	430,0	525,0
Santa Clara d'Oeste	280	327	12	13	0	0	110	134	0	0	122,0	147,0
Santa Cruz da Conceição	367	395	23	11	0	1	77	88	0	0	100,0	99,0
Santa Cruz da Esperança	158	211	12	18	1	0	88	69	0	0	100,0	87,0
Santa Cruz das Palmeiras	821	1130	98	174	5	7	972	1231	0	1	1070,0	1405,0
Santa Cruz do Rio Pardo	2516	3092	217	304	3	1	411	591	0	0	314,0	447,5
Santa Ernestina	156	246	44	53	0	1	446	531	2	1	490,0	584,0
Santa Fé do Sul	2185	2785	125	166	7	19	466	660	2	5	591,0	826,0
Santa Gertrudes	553	710	61	100	5	7	398	579	2	5	459,0	679,0
Santa Isabel	2755	3568	194	239	13	16	868	1117	3	2	1062,0	1356,0
Santa Lúcia	223	288	29	27	0	1	160	206	0	0	189,0	233,0
Santa Maria da Serra	447	560	34	48	1	0	356	509	1	0	390,0	557,0
Santa Mercedes	212	298	28	24	1	0	248	262	0	0	276,0	286,0
Santa Rita do Passa Quatro	1479	1848	237	274	1	1	723	917	0	2	960,0	1191,0
Santa Rita d'Oeste	144	191	13	19	0	1	76	71	0	0	89,0	90,0
Santa Rosa de Viterbo	844	1105	174	206	2	4	723	975	1	0	897,0	1181,0
Santa Salete	278	288	10	8	0	0	36	44	0	0	46,0	52,0
Santana da Ponte Pensa	174	169	4	6	0	0	23	40	0	0	27,0	46,0
Santana de Parnaíba	3072	4109	548	740	11	27	4907	6311	5	8	1363,8	1762,8
Santo Anastácio	978	1320	74	111	3	3	628	826	0	0	702,0	937,0
Santo André	20188	28097	2711	3757	157	224	15714	21428	35	35	2632,1	3597,9
Santo Antônio da Alegria	650	729	30	41	1	3	334	378	0	0	364,0	419,0

Santo Antônio de Posse	1303	1733	159	221	5	2	621	897	1	1	780,0	1118,0
Santo Antônio do Aracanguá	247	336	41	53	0	4	597	736	1	0	638,0	789,0
Santo Antônio do Jardim	523	579	39	53	2	1	156	174	0	0	195,0	227,0
Santo Antônio do Pinhal	777	848	13	17	4	1	129	153	0	0	142,0	170,0
Santo Expedito	140	187	9	10	2	2	171	169	4	3	180,0	179,0
Santópolis do Aguapeí	533	594	30	54	1	1	177	227	0	0	207,0	281,0
Santos	7275	10322	1274	2035	40	51	7817	10680	9	20	1298,7	1816,4
São Bento do Sapucaí	1418	1456	69	67	0	1	174	183	0	0	243,0	250,0
São Bernardo do Campo	17677	26499	2232	3422	151	192	22101	29951	47	69	4866,6	6674,6
São Caetano do Sul	2658	3971	163	293	38	51	1132	1469	5	6	647,5	881,0
São Carlos	6471	8637	909	1437	37	57	4056	5770	33	45	993,0	1441,4
São Francisco	228	248	13	6	1	1	87	118	0	1	100,0	124,0
São João da Boa Vista	3328	4179	347	535	6	7	1122	1379	0	3	734,5	957,0
São João das Duas Pontes	310	352	20	15	1	0	152	175	1	2	172,0	190,0
São João de Iracema	130	151	21	26	3	0	154	161	0	0	175,0	187,0
São João do Pau d'Alho	107	167	16	19	0	5	158	150	0	0	174,0	169,0
São Joaquim da Barra	960	1239	260	383	5	5	1019	1322	0	0	1279,0	1705,0
São José da Bela Vista	569	753	66	100	1	1	546	693	0	0	612,0	793,0
São José do Barreiro	743	856	68	71	0	1	247	315	0	0	315,0	386,0
São José do Rio Pardo	2362	3159	244	445	7	8	885	1114	1	1	564,5	779,5
São José do Rio Preto	14304	19185	1638	2415	116	122	8055	10905	14	11	745,6	1024,6
São José dos Campos	33428	44215	3189	4407	109	144	16732	21201	19	22	2490,1	3201,0
São Lourenço da Serra	1406	1788	77	107	7	14	746	911	0	2	823,0	1018,0
São Luís do Paraitinga	740	911	22	27	2	1	447	406	0	0	469,0	433,0
São Manuel	2220	2834	193	311	5	6	1020	1332	0	0	1213,0	1643,0
São Miguel Arcanjo	3346	3744	63	69	20	17	354	486	0	0	417,0	555,0
São Paulo	365234	551607	62772	94702	4612	6927	452740	622575	846	1262	9546,5	13282,9
São Pedro	1303	1930	77	116	5	9	749	978	0	1	826,0	1094,0
São Pedro do Turvo	527	769	48	66	0	0	155	203	0	0	203,0	269,0
São Roque	3056	3663	278	395	14	24	2148	2393	3	9	808,7	929,3
São Sebastião	2795	3617	224	262	7	10	3739	4713	4	3	1321,0	1658,3
São Sebastião da Gramma	502	587	36	58	0	0	298	303	0	0	334,0	361,0
São Simão	616	735	115	126	0	1	407	458	0	0	522,0	584,0
São Vicente	5406	7707	1171	1761	39	62	7324	10306	49	66	1699,0	2413,4
Sarapuí	459	505	21	37	1	1	156	162	0	0	177,0	199,0
Sarutaiá	637	694	26	18	0	1	62	78	0	0	88,0	96,0
Sebastianópolis do Sul	597	710	23	39	1	3	128	137	0	0	151,0	176,0
Serra Azul	609	979	99	148	1	5	638	776	1	0	737,0	924,0
Serra Negra	1453	1813	127	141	1	0	220	302	0	0	347,0	443,0

Serrana	1090	1553	176	302	52	73	1432	2012	1	2	804,0	1157,0
Sertãozinho	3612	4998	554	889	12	22	3180	4611	3	3	746,8	1100,0
Sete Barras	908	1131	167	188	9	10	1523	1693	22	19	1690,0	1881,0
Severínia	751	1021	111	168	12	12	695	902	1	0	806,0	1070,0
Silveiras	497	590	61	65	0	0	118	157	0	0	179,0	222,0
Socorro	1858	2188	76	98	3	4	418	505	0	1	494,0	603,0
Sorocaba	25471	33084	2195	3225	65	105	9322	12469	9	10	1047,0	1426,7
Sud Mennucci	569	626	56	78	5	5	352	390	0	0	408,0	468,0
Sumaré	9916	13128	1442	1987	73	109	10182	13302	10	24	1453,0	1911,1
Suzanópolis	242	254	16	23	1	0	196	225	0	0	212,0	248,0
Suzano	12941	18062	1979	2613	210	262	12964	16602	9	15	2988,6	3843,0
Tabapuã	671	881	38	63	0	1	292	360	0	0	330,0	423,0
Tabatinga	736	907	30	37	5	6	330	445	0	0	360,0	482,0
Taboão da Serra	9385	13300	2295	3604	102	205	12531	18151	18	35	2118,0	3107,9
Taciba	388	484	28	42	0	2	372	413	0	0	400,0	455,0
Taguaí	1025	1260	26	35	1	1	226	273	0	0	252,0	308,0
Taiaçú	532	620	37	65	0	0	148	205	0	0	185,0	270,0
Taiúva	248	299	13	18	2	1	73	99	0	0	86,0	117,0
Tambaú	1591	2192	104	145	6	9	707	966	1	0	811,0	1111,0
Tanabi	1950	2673	224	301	31	51	904	1217	2	0	1128,0	1518,0
Tapiraí	675	715	46	62	6	9	378	382	46	34	424,0	444,0
Tapiratiba	543	736	84	147	0	3	391	558	0	1	475,0	705,0
Taquaral	92	139	22	37	1	1	113	122	0	0	135,0	159,0
Taquaritinga	2469	3368	225	358	1	2	821	1224	0	0	523,0	791,0
Taquarituba	1848	2151	55	63	5	4	637	818	2	1	346,0	440,5
Taquarivaí	1391	1560	12	15	1	1	87	86	0	0	99,0	101,0
Tarabai	398	460	35	53	5	11	435	520	2	3	470,0	573,0
Tarumã	1169	1485	97	102	1	4	852	992	1	1	949,0	1094,0
Tatuí	6061	7372	287	424	5	8	846	1206	0	1	283,3	407,5
Taubaté	11243	14178	1021	1336	37	32	6617	7752	1	1	1909,5	2272,0
Tejupá	557	588	9	13	0	0	83	115	0	0	92,0	128,0
Teodoro Sampaio	1098	1429	123	173	6	15	1832	2307	0	1	1955,0	2480,0
Terra Roxa	303	357	52	66	1	0	206	301	0	0	258,0	367,0
Tietê	1399	1789	217	252	5	11	747	988	1	3	482,0	620,0
Timburi	318	323	9	9	0	0	22	40	0	0	31,0	49,0
Torre de Pedra	266	308	2	3	0	0	94	111	0	1	96,0	114,0
Torrinha	653	770	15	25	0	1	89	153	2	0	104,0	178,0
Trabiju	180	184	15	33	1	0	89	127	0	0	104,0	160,0
Tremembé	2448	3200	141	223	11	9	1017	1282	6	5	1158,0	1505,0

Três Fronteiras	678	744	37	31	3	8	269	317	0	0	306,0	348,0
Tuiuti	673	672	18	28	0	0	94	129	0	0	112,0	157,0
Tupã	2794	3579	243	261	38	56	2114	2762	7	9	1178,5	1511,5
Tupi Paulista	755	861	35	48	9	4	280	332	0	0	315,0	380,0
Turiúba	207	205	17	21	0	0	53	67	0	0	70,0	88,0
Turmalina	198	240	10	5	0	0	51	49	0	0	61,0	54,0
Ubarana	263	267	8	8	1	0	119	136	0	0	127,0	144,0
Ubatuba	4227	5734	456	628	27	35	2984	3906	60	66	1720,0	2267,0
Ubirajara	324	359	5	9	3	2	162	185	0	0	167,0	194,0
Uchoa	619	670	42	58	1	0	325	352	0	0	367,0	410,0
União Paulista	120	122	9	9	0	0	100	136	0	0	109,0	145,0
Urânia	632	787	31	38	4	6	267	321	0	0	298,0	359,0
Uru	92	130	3	3	0	0	13	28	0	0	16,0	31,0
Urupês	785	945	27	25	4	1	304	379	0	0	331,0	404,0
Valentim Gentil	875	1104	29	50	6	13	394	554	2	4	423,0	604,0
Valinhos	1943	2611	237	317	20	24	1643	2166	1	2	470,0	620,8
Valparaíso	639	769	123	184	9	4	1192	1470	0	1	1315,0	1654,0
Vargem	488	528	37	40	0	3	253	293	0	0	290,0	333,0
Vargem Grande do Sul	1726	2332	145	209	5	3	789	1015	1	2	934,0	1224,0
Vargem Grande Paulista	1735	2321	228	342	16	23	1408	1747	2	6	818,0	1044,5
Várzea Paulista	2810	3685	220	263	6	7	1552	2083	1	0	590,7	782,0
Vera Cruz	695	725	33	73	2	2	304	332	0	1	337,0	405,0
Vinhedo	1888	2309	246	270	9	10	1196	1406	0	2	480,7	558,7
Viradouro	1396	1629	94	102	2	1	480	513	1	0	574,0	615,0
Vista Alegre do Alto	359	488	50	71	10	19	514	578	1	0	564,0	649,0
Vitória Brasil	128	129	16	15	1	0	104	108	0	0	120,0	123,0
Votorantim	4430	5627	227	316	3	10	1548	1899	5	4	591,7	738,3
Votuporanga	4383	5634	261	390	17	33	2046	2542	1	1	769,0	977,3
Zacarias	244	322	19	9	2	4	156	158	0	2	175,0	167,0

Planilha 3 – razões por município (Ordem Alfabética)

NOME DO MUNICÍPIO	Razão de pessoas Geral por CRAS	Razão de pessoas Geral por Serviços	número de pessoas no Cadastro masculino branco por CRAS	número de pessoas no Cadastro feminino branco por CRAS	número de pessoas no Cadastro masculino preto por CRAS	número de pessoas no Cadastro feminino preto por CRAS	número de pessoas no Cadastro masculino amarelo por CRAS	número de pessoas no Cadastro feminino amarelo por CRAS	número de pessoas no Cadastro masculino pardo por CRAS	número de pessoas no Cadastro feminino pardo por CRAS	número de pessoas no Cadastro masculino indígena por CRAS	número de pessoas no Cadastro feminino indígena por CRAS
Adamantina	3504,0	438,0	980,0	1339,0	66,0	86,0	15,0	16,0	435,0	563,0	1,0	2,0
Adolfo	1256,0	251,2	348,0	426,0	23,0	35,0	3,0	7,0	187,0	225,0	1,0	0,0
Aguai	6619,0	1654,8	1769,0	2296,0	200,0	328,0	6,0	9,0	870,0	1138,0	0,0	1,0
Águas da Prata	1508,0	251,3	466,0	617,0	32,0	36,0	0,0	0,0	171,0	185,0	0,0	0,0
Águas de Lindóia	2738,0	391,1	811,0	1115,0	26,0	44,0	1,0	1,0	327,0	413,0	0,0	0,0
Águas de Santa Bárbara	1937,0	276,7	566,0	663,0	16,0	18,0	1,0	1,0	297,0	375,0	0,0	0,0
Águas de São Pedro	398,0	66,3	148,0	164,0	4,0	3,0	1,0	2,0	28,0	48,0	0,0	0,0
Agudos	5868,0	533,5	1401,0	1718,0	146,0	210,0	6,0	12,0	1064,0	1311,0	0,0	0,0
Alambari	1299,0	324,8	522,0	541,0	16,0	27,0	0,0	0,0	82,0	111,0	0,0	0,0
Alfredo Marcondes	1345,0	448,3	286,0	381,0	44,0	41,0	1,0	2,0	280,0	310,0	0,0	0,0
Altair	908,0	181,6	195,0	246,0	30,0	33,0	0,0	0,0	189,0	215,0	0,0	0,0
Altinópolis	4472,0	1118,0	1252,0	1713,0	175,0	209,0	2,0	7,0	520,0	593,0	0,0	0,0
Alto Alegre	961,0	192,2	263,0	332,0	35,0	30,0	0,0	0,0	131,0	170,0	0,0	0,0
Alumínio	2629,0	154,6	708,0	812,0	60,0	85,0	2,0	3,0	422,0	537,0	0,0	0,0
Álvares Florence	1050,0	150,0	361,0	396,0	18,0	16,0	1,0	3,0	123,0	130,0	0,0	2,0
Álvares Machado	3064,0	766,0	644,5	837,5	63,0	97,5	5,5	2,0	600,5	813,0	0,0	0,0
Álvaro de Carvalho	1814,0	604,7	372,0	415,0	62,0	70,0	1,0	0,0	416,0	476,0	0,0	1,0
Alvinlândia	1385,0	461,7	325,0	401,0	35,0	44,0	0,0	0,0	277,0	300,0	1,0	0,0
Americana	2916,2	603,3	736,5	989,5	62,0	84,7	3,2	3,5	463,5	568,8	1,7	1,8
Américo Brasileiro	4847,0	605,9	932,0	1279,0	163,0	217,0	4,0	4,0	953,0	1294,0	0,0	1,0
Américo de Campos	1843,0	204,8	571,0	669,0	40,0	58,0	1,0	4,0	241,0	258,0	0,0	0,0
Amparo	2770,0	240,9	851,0	964,0	77,5	102,5	1,0	1,5	365,0	405,5	0,5	0,5
Analândia	947,0	189,4	245,0	291,0	17,0	29,0	0,0	1,0	173,0	191,0	0,0	0,0
Andradina	2919,0	1094,6	576,0	755,0	52,7	74,0	6,3	8,3	614,7	830,7	0,3	0,3
Angatuba	5629,0	511,7	2069,0	2281,0	47,0	83,0	0,0	3,0	506,0	640,0	0,0	0,0
Anhembi	1577,0	315,4	482,0	655,0	24,0	47,0	0,0	0,0	155,0	213,0	0,0	0,0
Anhumas	1179,0	393,0	294,0	345,0	22,0	20,0	2,0	1,0	220,0	275,0	0,0	0,0
Aparecida	1660,0	184,4	490,7	634,0	35,0	61,7	4,3	3,0	186,7	244,3	0,0	0,3
Aparecida d'Oeste	1367,0	151,9	486,0	574,0	14,0	15,0	1,0	2,0	123,0	151,0	0,0	1,0
Apiáí	9232,0	1318,9	1644,0	1927,0	131,0	176,0	26,0	52,0	2372,0	2883,0	12,0	9,0
Araçariçuama	4984,0	1661,3	1006,0	1382,0	115,0	149,0	5,0	5,0	999,0	1318,0	3,0	2,0
Araçatuba	5248,7	1657,5	1045,0	1442,8	134,8	199,3	16,8	20,0	1010,3	1375,7	1,2	1,8
Araçoiaba da Serra	6912,0	406,6	2041,0	2457,0	118,0	161,0	11,0	16,0	950,0	1151,0	2,0	4,0
Aramina	1120,0	280,0	245,0	329,0	26,0	41,0	4,0	3,0	198,0	274,0	0,0	0,0

Arandu	2003,0	1001,5	564,0	698,0	61,0	87,0	2,0	5,0	281,0	305,0	0,0	0,0
Arapeí	1225,0	204,2	262,0	313,0	54,0	78,0	1,0	1,0	247,0	269,0	0,0	0,0
Araraquara	2776,4	259,5	608,0	795,3	125,5	179,0	2,9	4,2	457,5	600,9	0,9	1,2
Araras	8491,7	2547,5	2239,0	3032,7	273,0	349,7	2,3	2,0	1130,0	1455,3	1,0	2,3
Arco-Íris	815,0	163,0	174,0	204,0	12,0	6,0	0,0	0,0	154,0	185,0	34,0	45,0
Arealva	2041,0	340,2	668,0	742,0	38,0	35,0	4,0	5,0	248,0	301,0	0,0	0,0
Areias	1221,0	174,4	341,0	392,0	31,0	64,0	1,0	0,0	168,0	224,0	0,0	0,0
Areiópolis	2144,0	428,8	520,0	632,0	35,0	45,0	6,0	2,0	412,0	482,0	5,0	5,0
Ariranha	1069,0	213,8	346,0	426,0	21,0	24,0	0,0	0,0	94,0	158,0	0,0	0,0
Artur Nogueira	8532,0	501,9	2088,0	2779,0	160,0	244,0	9,0	8,0	1407,0	1835,0	1,0	0,0
Arujá	11233,0	1123,3	2688,0	3751,5	333,5	478,5	20,0	25,5	1667,5	2261,5	2,0	3,0
Aspásia	724,0	103,4	191,0	219,0	24,0	18,0	8,0	2,0	128,0	134,0	0,0	0,0
Assis	3277,5	624,3	1120,8	1514,5	36,8	51,5	1,0	1,8	225,5	324,8	0,0	0,5
Atibaia	4874,0	1392,6	1149,8	1435,0	109,3	150,3	13,5	16,0	877,8	1118,3	1,0	1,5
Auriflâma	1482,0	494,0	507,0	565,0	33,0	32,0	0,0	2,0	140,0	202,0	0,0	1,0
Avai	1397,0	279,4	378,0	477,0	17,0	24,0	0,0	0,0	120,0	126,0	116,0	139,0
Avanhandava	4142,0	1380,7	871,0	1276,0	109,0	118,0	4,0	4,0	765,0	993,0	1,0	0,0
Avaré	3117,8	1133,7	985,5	1201,0	61,0	101,0	3,0	4,0	329,3	431,3	0,3	0,5
Bady Bassitt	3526,0	705,2	1044,0	1346,0	70,0	71,0	2,0	2,0	457,0	529,0	1,0	1,0
Balbinos	455,0	75,8	146,0	172,0	10,0	14,0	0,0	0,0	48,0	64,0	0,0	1,0
Bálsamo	1855,0	309,2	591,0	733,0	31,0	47,0	1,0	0,0	204,0	248,0	0,0	0,0
Bananal	4057,0	450,8	991,0	1217,0	216,0	322,0	1,0	1,0	605,0	702,0	0,0	0,0
Barão de Antonina	1567,0	313,4	574,0	586,0	11,0	25,0	0,0	1,0	144,0	166,0	26,0	34,0
Barbosa	2541,0	635,3	620,0	787,0	67,0	81,0	2,0	4,0	400,0	580,0	0,0	0,0
Bariri	5169,0	738,4	1631,0	1962,0	136,0	173,0	2,0	4,0	571,0	688,0	1,0	0,0
Barra Bonita	5130,0	570,0	1571,0	2081,0	81,0	131,0	0,0	4,0	526,0	735,0	1,0	0,0
Barra do Chapéu	3378,0	844,5	981,0	1127,0	39,0	33,0	3,0	3,0	609,0	582,0	1,0	0,0
Barra do Turvo	4217,0	527,1	710,0	846,0	62,0	70,0	3,0	2,0	1238,0	1281,0	1,0	2,0
Barretos	3167,0	226,2	648,3	897,3	115,0	179,5	3,0	5,0	562,5	753,8	1,0	1,0
Barrinha	8038,0	2679,3	827,0	1270,0	97,0	204,0	4,0	5,0	2408,0	3218,0	1,0	2,0
Barueri	7480,0	1320,0	1348,7	1950,5	194,3	307,8	8,2	12,0	1564,5	2080,8	4,2	6,2
Bastos	3856,0	482,0	812,0	962,0	45,0	65,0	54,0	53,0	817,0	1045,0	0,0	2,0
Batatais	3142,7	1346,9	833,0	1075,3	108,3	150,3	1,3	2,7	409,0	561,0	0,3	0,3
Bauru	6944,6	771,6	1460,9	2074,0	176,0	250,1	6,9	10,5	1268,4	1692,0	1,6	1,5
Bebedouro	4340,7	1183,8	1179,7	1568,7	153,3	208,3	2,7	1,3	551,7	673,0	0,7	0,0
Bento de Abreu	765,0	191,3	135,0	163,0	51,0	56,0	4,0	4,0	157,0	195,0	0,0	0,0
Bernardino de Campos	2517,0	314,6	883,0	1110,0	50,0	63,0	1,0	1,0	166,0	241,0	1,0	1,0
Bertioga	8617,5	1436,3	1086,0	1634,5	270,5	410,0	13,0	14,5	2232,0	2843,5	48,5	60,0
Bilac	1778,0	592,7	405,0	488,0	76,0	54,0	0,0	0,0	345,0	409,0	1,0	0,0

Birigui	4055,8	352,7	1256,3	1557,5	53,8	89,5	2,5	5,0	462,5	626,5	0,0	0,3
Biritiba-Mirim	9047,0	904,7	2286,0	3046,0	113,0	199,0	46,0	53,0	1421,0	1881,0	1,0	0,0
Boa Esperança do Sul	3014,0	502,3	639,0	875,0	69,0	148,0	0,0	0,0	519,0	763,0	0,0	1,0
Bocaina	2182,0	727,3	685,0	903,0	34,0	40,0	1,0	1,0	242,0	274,0	1,0	1,0
Bofete	2287,0	571,8	655,0	813,0	32,0	46,0	5,0	5,0	335,0	394,0	1,0	0,0
Boituva	3869,0	703,5	1283,0	1727,5	47,0	80,5	0,5	2,5	307,5	418,0	0,5	0,0
Bom Jesus dos Perdões	2933,0	651,8	914,5	1199,0	57,5	77,5	2,0	2,0	296,5	382,0	0,5	1,5
Bom Sucesso de Itararé	1449,0	362,3	561,0	633,0	22,0	40,0	0,0	1,0	94,0	98,0	0,0	0,0
Borá	353,0	117,7	145,0	142,0	3,0	5,0	1,0	2,0	23,0	32,0	0,0	0,0
Boracéia	1320,0	188,6	392,0	508,0	56,0	84,0	2,0	0,0	126,0	151,0	0,0	0,0
Borborema	3536,0	442,0	957,0	1144,0	52,0	80,0	3,0	1,0	557,0	740,0	0,0	0,0
Borebi	1116,0	186,0	330,0	426,0	17,0	24,0	0,0	0,0	144,0	174,0	0,0	0,0
Botucatu	3276,8	260,1	871,4	1082,8	85,6	126,6	3,0	1,2	487,2	618,0	0,2	0,0
Bragança Paulista	6702,3	3829,9	2260,5	2934,5	94,0	147,5	3,8	6,8	539,8	711,8	1,3	0,8
Braúna	1969,0	328,2	550,0	678,0	19,0	34,0	0,0	3,0	274,0	364,0	22,0	24,0
Brejo Alegre	1139,0	284,8	229,0	301,0	9,0	17,0	5,0	7,0	276,0	294,0	0,0	0,0
Brodowski	4442,0	555,3	1185,0	1627,0	72,0	123,0	3,0	2,0	563,0	867,0	0,0	0,0
Brotas	4133,0	344,4	1155,0	1435,0	91,0	145,0	2,0	2,0	585,0	714,0	1,0	2,0
Buri	8111,0	2027,8	3026,0	3711,0	58,0	76,0	4,0	8,0	561,0	664,0	1,0	1,0
Buritama	5747,0	1915,7	1749,0	2252,0	103,0	137,0	2,0	5,0	670,0	823,0	0,0	3,0
Buritizal	2005,0	401,0	547,0	752,0	39,0	61,0	2,0	2,0	274,0	328,0	0,0	0,0
Cabrália Paulista	2005,0	167,1	615,0	678,0	30,0	20,0	0,0	5,0	300,0	357,0	0,0	0,0
Cabreúva	3528,5	504,1	928,0	1186,5	77,0	94,5	8,0	7,5	545,0	679,0	1,0	0,5
Caçapava	7569,0	1261,5	2080,5	2666,0	150,0	205,5	7,0	8,5	1153,0	1293,5	0,5	3,0
Cachoeira Paulista	6542,0	654,2	2117,0	2896,0	117,0	172,0	0,0	0,0	529,0	710,0	0,0	0,0
Caconde	4351,0	1087,8	1237,0	1463,0	113,0	153,0	4,0	3,0	636,0	741,0	0,0	0,0
Cafelândia	2622,0	291,3	661,0	847,0	88,0	100,0	0,0	2,0	409,0	513,0	0,0	0,0
Caiabu	952,0	238,0	248,0	282,0	8,0	14,0	6,0	3,0	191,0	198,0	1,0	1,0
Caieiras	7524,0	1003,2	1566,0	2131,0	227,5	295,5	10,5	13,0	1425,0	1850,5	0,5	2,0
Caiuá	1388,0	277,6	353,0	449,0	22,0	20,0	0,0	0,0	239,0	302,0	1,0	0,0
Cajamar	7622,7	994,3	1114,3	1613,3	143,3	230,3	8,0	11,0	1861,0	2634,7	1,3	2,3
Cajati	3334,0	740,9	678,5	808,5	48,5	53,0	3,0	3,5	818,5	914,5	4,5	1,0
Cajobi	2723,0	453,8	808,0	1017,0	48,0	73,0	1,0	4,0	342,0	429,0	0,0	0,0
Cajuru	3774,0	539,1	1213,0	1577,0	51,0	88,0	0,0	1,0	378,0	464,0	0,0	0,0
Campina do Monte Alegre	1782,0	356,4	633,0	728,0	32,0	30,0	0,0	1,0	172,0	177,0	2,0	5,0
Campinas	13811,3	1441,2	2522,3	3489,7	575,8	870,8	15,8	24,9	2682,4	3614,8	3,9	6,0
Campo Limpo Paulista	4094,0	646,4	968,3	1238,0	107,0	119,3	2,3	6,0	735,7	914,7	1,0	0,3
Campos do Jordão	7288,0	347,0	2637,0	3141,0	82,0	90,0	4,0	4,0	627,0	701,0	0,0	2,0
Campos Novos Paulista	1148,0	574,0	324,0	376,0	14,0	31,0	1,0	5,0	181,0	215,0	0,0	0,0

Cananéia	3285,0	547,5	829,0	1026,0	65,0	83,0	4,0	4,0	584,0	623,0	30,0	37,0
Canas	1718,0	286,3	465,0	501,0	19,0	25,0	1,0	0,0	336,0	369,0	1,0	0,0
Cândido Mota	4883,0	976,6	1748,0	2058,0	47,0	80,0	2,0	1,0	395,0	552,0	0,0	0,0
Cândido Rodrigues	628,0	125,6	181,0	231,0	7,0	10,0	0,0	0,0	93,0	103,0	0,0	2,0
Canitar	2002,0	400,4	525,0	607,0	31,0	50,0	0,0	1,0	336,0	452,0	0,0	0,0
Capão Bonito	17271,0	1919,0	7096,0	8363,0	58,0	85,0	26,0	23,0	707,0	908,0	1,0	1,0
Capela do Alto	7170,0	796,7	2458,0	3007,0	108,0	149,0	3,0	4,0	639,0	799,0	0,0	1,0
Capivari	4393,5	439,4	972,5	1395,0	162,5	243,0	1,5	1,0	684,5	931,0	0,5	1,0
Caraguatatuba	5563,2	695,4	1379,2	1776,4	107,4	147,0	8,4	12,0	938,8	1187,8	1,4	2,6
Carapicuíba	18190,2	2332,1	2850,8	4396,0	470,6	764,0	26,6	34,4	3914,4	5711,2	6,0	7,8
Cardoso	2129,0	266,1	580,0	670,0	35,0	36,0	2,0	5,0	359,0	442,0	0,0	0,0
Casa Branca	5059,0	632,4	1465,0	1708,0	149,0	226,0	3,0	3,0	683,0	820,0	0,0	2,0
Cássia dos Coqueiros	547,0	91,2	148,0	155,0	15,0	20,0	0,0	1,0	87,0	121,0	0,0	0,0
Castilho	5484,0	1371,0	1042,0	1212,0	86,0	86,0	6,0	11,0	1409,0	1629,0	1,0	1,0
Catanduva	3351,7	314,2	889,0	1136,7	84,3	125,7	4,0	6,3	481,0	623,7	0,0	0,0
Catiguá	1469,0	367,3	511,0	592,0	27,0	26,0	1,0	0,0	139,0	172,0	0,0	1,0
Cedral	2441,0	348,7	775,0	840,0	36,0	52,0	2,0	3,0	334,0	395,0	0,0	2,0
Cerqueira César	2299,5	383,3	618,5	812,0	78,0	94,5	0,5	0,5	354,5	338,0	1,5	1,5
Cerquilha	3023,0	671,8	975,0	1228,0	41,0	54,0	1,0	0,5	323,5	398,5	0,0	0,0
Cesário Lange	1999,0	399,8	700,0	813,0	30,0	28,0	0,0	0,0	201,0	225,0	0,0	0,0
Charqueada	2243,0	1121,5	601,0	806,0	39,0	66,0	0,0	3,0	302,0	422,0	2,0	1,0
Chavantes	2723,0	389,0	780,0	969,0	69,0	101,0	2,0	3,0	329,0	469,0	0,0	1,0
Clementina	2304,0	768,0	427,0	553,0	51,0	62,0	1,0	3,0	574,0	631,0	1,0	1,0
Colina	2697,0	299,7	633,0	878,0	97,0	165,0	3,0	2,0	382,0	528,0	0,0	7,0
Colômbia	2309,0	256,6	505,0	546,0	95,0	110,0	13,0	12,0	470,0	557,0	0,0	1,0
Conchal	6744,0	843,0	1483,0	2086,0	97,0	170,0	4,0	11,0	1272,0	1618,0	1,0	2,0
Conchas	3203,0	533,8	1178,0	1424,0	26,0	41,0	0,0	0,0	254,0	280,0	0,0	0,0
Cordeirópolis	4746,0	431,5	1149,0	1425,0	175,0	294,0	1,0	1,0	754,0	947,0	0,0	0,0
Coroados	2317,0	463,4	707,0	860,0	25,0	18,0	1,0	1,0	324,0	380,0	0,0	1,0
Coronel Macedo	1655,0	206,9	534,0	561,0	14,0	30,0	1,0	1,0	242,0	272,0	0,0	0,0
Corumbataí	931,0	232,8	279,0	325,0	16,0	27,0	2,0	1,0	118,0	163,0	0,0	0,0
Cosmópolis	7747,0	1291,2	1752,0	2307,0	335,0	428,0	5,0	8,0	1277,0	1628,0	2,0	3,0
Cosmorama	2334,0	466,8	587,0	695,0	36,0	67,0	4,0	10,0	385,0	547,0	1,0	1,0
Cotia	5097,3	1189,4	812,6	1167,6	143,4	198,6	10,3	15,1	1193,6	1549,6	1,4	2,6
Cravinhos	5834,0	729,3	1390,0	1811,0	111,0	226,0	4,0	7,0	938,0	1340,0	1,0	4,0
Cristais Paulista	2063,0	515,8	453,0	544,0	93,0	91,0	3,0	9,0	385,0	485,0	0,0	0,0
Cruzália	531,0	177,0	204,0	224,0	7,0	8,0	1,0	0,0	48,0	39,0	0,0	0,0
Cruzeiro	5256,5	618,4	1464,5	1903,0	175,5	231,5	1,5	2,5	672,5	803,0	0,0	0,5
Cubatão	5192,3	1947,1	721,7	1115,7	96,3	159,3	5,3	5,3	1315,7	1770,0	0,3	1,3

Cunha	5827,0	647,4	2176,0	2309,0	88,0	99,0	8,0	6,0	535,0	605,0	0,0	0,0
Descalvado	3663,0	159,3	1077,0	1340,0	88,0	92,0	0,0	1,0	474,0	590,0	0,0	0,0
Diadema	16485,4	4848,6	2697,8	4024,8	532,2	844,6	27,4	44,0	3336,0	4957,0	5,4	8,0
Dirce Reis	816,0	136,0	288,0	291,0	5,0	4,0	7,0	4,0	105,0	112,0	0,0	0,0
Divinolândia	2301,0	191,8	690,0	848,0	24,0	37,0	1,0	2,0	325,0	374,0	0,0	0,0
Dobrada	1621,0	405,3	186,0	328,0	41,0	64,0	3,0	6,0	422,0	571,0	0,0	0,0
Dois Córregos	5711,0	519,2	1660,0	2126,0	151,0	203,0	4,0	2,0	704,0	860,0	0,0	1,0
Dolcinópolis	732,0	73,2	232,0	274,0	5,0	14,0	2,0	2,0	91,0	112,0	0,0	0,0
Dourado	#DIV/0!	1019,5	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Dracena	6153,0	879,0	1632,0	1971,0	79,0	97,0	38,0	35,0	1035,0	1264,0	1,0	0,0
Duartina	3117,0	779,3	982,0	1177,0	62,0	102,0	9,0	12,0	366,0	394,0	5,0	8,0
Dumont	1620,0	180,0	386,0	550,0	38,0	51,0	0,0	0,0	263,0	331,0	0,0	0,0
Echaporã	2216,0	738,7	488,0	655,0	34,0	41,0	4,0	2,0	462,0	527,0	0,0	0,0
Eldorado	4513,0	752,2	723,0	789,0	234,0	298,0	1,0	1,0	1130,0	1306,0	15,0	16,0
Elias Fausto	3940,0	788,0	1246,0	1486,0	87,0	117,0	6,0	5,0	406,0	586,0	0,0	1,0
Elisiário	633,0	70,3	236,0	276,0	4,0	7,0	0,0	1,0	50,0	59,0	0,0	0,0
Embaúba	274,0	68,5	102,0	88,0	3,0	4,0	0,0	0,0	28,0	49,0	0,0	0,0
Embu das Artes	7663,3	4926,4	1069,8	1605,9	258,1	408,7	14,4	22,2	1765,6	2512,2	1,8	2,9
Embu-Guaçu	7307,0	1289,5	1498,0	1995,0	181,0	231,0	21,0	30,3	1457,3	1883,7	3,0	2,0
Emilianópolis	813,0	271,0	189,0	221,0	21,0	22,0	1,0	1,0	176,0	182,0	0,0	0,0
Engenheiro Coelho	4889,0	977,8	811,0	1078,0	158,0	167,0	6,0	10,0	1166,0	1484,0	1,0	5,0
Espírito Santo do Pinhal	4143,0	517,9	1279,0	1646,0	127,0	156,0	0,0	1,0	430,0	499,0	1,0	3,0
Espírito Santo do Turvo	1414,0	282,8	468,0	535,0	38,0	28,0	0,0	0,0	170,0	174,0	0,0	0,0
Estiva Gerbi	1666,0	208,3	599,0	720,0	31,0	39,0	1,0	0,0	125,0	150,0	0,0	0,0
Estrela do Norte	570,0	142,5	135,0	182,0	4,0	7,0	1,0	0,0	119,0	122,0	0,0	0,0
Estrela d'Oeste	2298,0	328,3	614,0	792,0	51,0	61,0	0,0	1,0	374,0	405,0	0,0	0,0
Euclides da Cunha Paulista	2859,0	571,8	360,0	451,0	61,0	68,0	0,0	1,0	865,0	1052,0	0,0	0,0
Fartura	2523,5	458,8	1000,0	1135,0	34,5	39,5	1,0	0,0	139,0	173,5	0,0	1,0
Fernando Prestes	828,0	276,0	288,0	348,0	11,0	16,0	1,0	1,0	73,0	90,0	0,0	0,0
Fernandópolis	3435,0	443,2	954,8	1233,3	56,5	91,8	4,8	5,5	490,5	596,0	0,0	0,5
Fernão	506,0	168,7	174,0	168,0	8,0	9,0	0,0	1,0	65,0	81,0	0,0	0,0
Ferraz de Vasconcelos	10376,5	2441,5	1796,0	2542,3	309,8	469,3	7,8	13,3	2192,8	3036,5	2,3	3,3
Flora Rica	513,0	128,3	91,0	133,0	20,0	11,0	0,0	0,0	125,0	133,0	0,0	0,0
Floreal	966,0	193,2	256,0	360,0	26,0	29,0	1,0	1,0	134,0	157,0	0,0	0,0
Flórida Paulista	2387,0	795,7	717,0	881,0	46,0	53,0	0,0	1,0	275,0	414,0	0,0	0,0
Florínia	1439,0	359,8	531,0	572,0	22,0	17,0	1,0	0,0	135,0	161,0	0,0	0,0
Franca	8161,8	1632,4	1966,8	2589,2	314,0	445,0	15,6	29,4	1202,8	1586,8	3,0	6,6
Francisco Morato	10559,6	676,9	1785,8	2461,2	396,4	532,6	17,2	21,2	2299,8	3031,8	4,0	5,4
Franco da Rocha	8005,5	1334,3	1445,5	1965,8	309,3	383,0	55,0	81,0	1629,3	2127,5	1,0	4,8

Gabriel Monteiro	569,0	142,3	164,0	216,0	13,0	12,0	4,0	10,0	78,0	72,0	0,0	0,0
Gália	1428,0	238,0	317,0	332,0	50,0	61,0	5,0	3,0	310,0	348,0	1,0	1,0
Garça	5778,5	825,5	1444,5	1783,0	136,5	157,0	12,0	15,5	1026,0	1200,5	0,5	1,0
Gastão Vidigal	953,0	238,3	222,0	261,0	18,0	25,0	1,0	0,0	205,0	221,0	0,0	0,0
Gavião Peixoto	771,0	154,2	175,0	234,0	24,0	42,0	0,0	1,0	126,0	167,0	1,0	1,0
General Salgado	2074,0	414,8	394,0	562,0	50,0	69,0	2,0	2,0	428,0	565,0	0,0	0,0
Getulina	2301,0	328,7	366,0	637,0	28,0	59,0	4,0	4,0	476,0	724,0	0,0	0,0
Glicério	1476,0	369,0	432,0	484,0	48,0	39,0	1,0	2,0	212,0	257,0	0,0	1,0
Guaiçara	2387,0	596,8	300,0	437,0	35,0	59,0	2,0	3,0	731,0	819,0	0,0	0,0
Guaimbê	1949,0	649,7	349,0	445,0	49,0	56,0	4,0	3,0	467,0	576,0	0,0	0,0
Guaira	1787,0	487,4	371,7	507,3	60,0	87,7	3,3	5,3	297,3	454,0	0,0	0,0
Guapiaçu	2026,0	337,7	286,0	438,0	23,0	50,0	0,0	1,0	577,0	650,0	0,0	0,0
Guapiara	6328,0	2109,3	1764,0	2008,0	35,0	25,0	18,0	7,0	1223,0	1246,0	2,0	0,0
Guará	3370,0	842,5	604,0	877,0	201,0	313,0	4,0	11,0	578,0	778,0	2,0	1,0
Guaraçai	1938,0	646,0	516,0	536,0	43,0	49,0	9,0	13,0	366,0	405,0	0,0	0,0
Guaraci	2044,0	408,8	456,0	611,0	60,0	92,0	2,0	3,0	321,0	498,0	1,0	0,0
Guarani d'Oeste	1122,0	224,4	339,0	408,0	27,0	30,0	4,0	3,0	166,0	145,0	0,0	0,0
Guarantã	2141,0	237,9	581,0	790,0	24,0	49,0	2,0	2,0	271,0	419,0	1,0	1,0
Guararapes	4829,0	536,6	863,0	1150,0	91,0	123,0	14,0	19,0	1183,0	1386,0	0,0	0,0
Guararema	9309,0	930,9	2575,0	3379,0	224,0	301,0	13,0	23,0	1266,0	1526,0	2,0	0,0
Guaratinguetá	4003,3	1143,8	1084,3	1361,8	93,0	138,3	4,0	7,0	572,8	739,3	0,8	0,5
Guareí	2762,0	306,9	974,0	1077,0	37,0	40,0	0,0	2,0	305,0	327,0	0,0	0,0
Guariba	6014,0	668,2	924,0	1256,0	401,0	621,0	6,0	6,0	1234,0	1565,0	0,0	0,0
Guarujá	10124,0	1760,7	1466,8	2289,0	308,0	511,0	8,8	17,5	2279,5	3234,8	1,3	3,0
Guarulhos	20063,9	2534,4	3288,7	5067,8	614,5	946,3	114,8	175,6	4132,8	5690,4	9,0	17,0
Guataporá	1819,0	909,5	429,0	554,0	57,0	67,0	13,0	13,0	292,0	393,0	0,0	1,0
Guzolândia	1725,0	431,3	618,0	655,0	51,0	36,0	2,0	1,0	155,0	207,0	0,0	0,0
Herculândia	2449,0	489,8	390,0	532,0	21,0	47,0	1,0	5,0	653,0	800,0	0,0	0,0
Holambra	746,0	124,3	194,0	224,0	12,0	20,0	0,0	1,0	137,0	155,0	0,0	0,0
Hortolândia	8429,3	581,3	1093,0	1667,0	200,3	295,5	8,5	13,3	2256,5	2883,3	4,0	4,8
Iacanga	3641,0	606,8	1149,0	1425,0	56,0	81,0	2,0	6,0	433,0	489,0	0,0	0,0
Iacri	1520,0	380,0	434,0	509,0	36,0	42,0	2,0	5,0	239,0	253,0	0,0	0,0
Iaras	1777,0	592,3	490,0	502,0	64,0	80,0	2,0	3,0	315,0	320,0	1,0	0,0
Ibaté	5842,0	973,7	1201,0	1739,0	123,0	199,0	3,0	6,0	1061,0	1504,0	1,0	1,0
Ibirá	1888,0	472,0	549,0	645,0	29,0	48,0	0,0	2,0	270,0	345,0	0,0	0,0
Ibirarema	3087,0	771,8	1106,0	1330,0	34,0	57,0	1,0	1,0	239,0	319,0	0,0	0,0
Ibitinga	8718,0	1245,4	2606,0	3471,0	182,0	283,0	5,0	6,0	910,0	1245,0	2,0	6,0
Ibiúna	7724,5	1931,1	2135,5	2404,5	128,5	163,0	39,0	28,0	1328,5	1492,0	1,5	2,0
Icém	1488,0	372,0	346,0	462,0	55,0	91,0	2,0	0,0	249,0	283,0	0,0	0,0

Iepê	2722,0	544,4	958,0	1098,0	21,0	23,0	1,0	1,0	289,0	331,0	0,0	0,0
Igaraçu do Tietê	6321,0	903,0	1922,0	2701,0	117,0	194,0	1,0	7,0	568,0	810,0	1,0	0,0
Igarapava	4260,0	608,6	538,0	893,0	141,0	237,0	4,0	1,0	1060,0	1386,0	0,0	0,0
Igaratá	2183,0	2183,0	724,0	933,0	62,0	45,0	0,0	1,0	206,0	211,0	0,0	1,0
Iguape	12539,0	2507,8	2974,0	3637,0	216,0	254,0	30,0	25,0	2488,0	2735,0	85,0	90,0
Ilha Comprida	4586,0	458,6	1198,0	1375,0	113,0	144,0	18,0	24,0	843,0	864,0	2,0	2,0
Ilha Solteira	4093,0	682,2	846,0	1022,0	85,0	109,0	19,0	17,0	921,0	1071,0	1,0	0,0
Ilhabela	5794,0	321,9	1121,0	1348,0	149,0	154,0	12,0	7,0	1363,0	1630,0	6,0	2,0
Indaiatuba	3881,7	408,6	1005,0	1347,7	79,3	107,5	3,2	4,8	592,7	739,2	0,0	1,0
Indiana	1230,0	615,0	348,0	440,0	28,0	42,0	0,0	1,0	173,0	198,0	0,0	0,0
Indiaporã	1425,0	285,0	510,0	602,0	25,0	31,0	1,0	5,0	109,0	142,0	0,0	0,0
Inúbia Paulista	821,0	117,3	198,0	272,0	13,0	9,0	2,0	0,0	150,0	176,0	0,0	1,0
Ipaussu	1637,5	218,3	503,0	561,5	33,0	53,5	0,0	0,5	207,0	279,0	0,0	0,0
Iperó	7174,0	512,4	1981,0	2586,0	102,0	168,0	14,0	8,0	1021,0	1292,0	1,0	0,0
Ipeúna	1170,0	97,5	311,0	344,0	34,0	54,0	2,0	1,0	198,0	224,0	0,0	0,0
Ipiguá	1012,0	253,0	307,0	340,0	23,0	30,0	0,0	0,0	151,0	161,0	0,0	0,0
Iporanga	2205,0	551,3	208,0	216,0	138,0	152,0	5,0	1,0	732,0	749,0	2,0	2,0
Ipuã	4455,0	1113,8	924,0	1166,0	106,0	131,0	6,0	11,0	893,0	1215,0	0,0	2,0
Iracmápolis	2020,0	183,6	466,0	662,0	46,0	85,0	1,0	0,0	289,0	469,0	1,0	0,0
Irapuã	1683,0	420,8	566,0	690,0	28,0	38,0	2,0	4,0	148,0	207,0	0,0	0,0
Irapuru	1958,0	489,5	499,0	520,0	66,0	96,0	3,0	2,0	337,0	434,0	0,0	0,0
Itaberá	5406,0	901,0	2164,0	2502,0	25,0	37,0	2,0	4,0	322,0	347,0	0,0	1,0
Itaí	2083,5	416,7	624,0	709,5	22,0	29,0	3,0	6,0	307,5	382,0	0,5	0,0
Itajobi	2436,0	348,0	740,0	849,0	32,0	42,0	1,0	1,0	357,0	411,0	0,0	0,0
Itaju	684,0	136,8	132,0	178,0	10,0	1,0	0,0	0,0	170,0	193,0	0,0	0,0
Itanhaém	15851,5	1378,4	3248,0	4666,5	379,5	536,0	24,0	24,0	3009,5	3877,5	35,0	42,0
Itaóca	1576,0	394,0	280,0	355,0	94,0	110,0	4,0	6,0	355,0	372,0	0,0	0,0
Itapeçerica da Serra	10053,5	1546,7	1539,8	2194,5	271,3	372,5	26,0	33,8	2424,0	3180,0	3,3	3,3
Itapetininga	7954,5	3535,3	2792,8	3252,3	96,0	124,0	10,8	13,0	772,8	889,0	0,3	1,0
Itapeva	5246,0	605,3	2191,0	2644,0	32,7	36,3	3,3	3,0	159,7	175,7	0,0	0,0
Itapevi	9977,0	2660,5	1570,5	2153,8	378,5	540,0	8,5	12,5	2222,3	3083,3	1,0	2,5
Itapira	2847,0	328,5	941,7	1152,3	76,3	112,0	1,3	0,7	242,0	319,3	0,3	0,3
Itapirapuã Paulista	1867,0	622,3	705,0	800,0	3,0	3,0	2,0	0,0	175,0	179,0	0,0	0,0
Itápolis	2673,0	267,3	820,0	964,0	37,0	73,0	3,0	3,0	341,0	432,0	0,0	0,0
Itaporanga	4865,0	810,8	1706,0	1925,0	43,0	56,0	8,0	10,0	521,0	581,0	7,0	7,0
Itapuí	2307,0	576,8	607,0	753,0	79,0	106,0	1,0	0,0	350,0	411,0	0,0	0,0
Itapura	1574,0	314,8	344,0	404,0	38,0	42,0	1,0	1,0	359,0	382,0	0,0	1,0
Itaquaquecetuba	15621,8	3124,4	2247,6	3356,4	357,8	574,2	15,0	19,6	3858,6	5176,4	3,0	5,6
Itararé	6426,5	1168,5	2167,5	2543,0	75,0	108,5	5,0	6,5	691,5	828,0	0,0	1,0

Itariri	1902,5	380,5	406,5	509,5	39,0	54,0	7,0	3,5	407,5	462,5	7,0	5,5
Itatiba	2955,0	1182,0	748,8	955,5	104,5	148,8	2,5	5,3	431,3	554,8	0,8	1,3
Itatinga	4307,0	1076,8	1443,0	1797,0	83,0	108,0	1,0	1,0	375,0	496,0	1,0	0,0
Itirapina	2035,0	185,0	578,0	727,0	42,0	59,0	0,0	2,0	262,0	364,0	0,0	0,0
Itirapuã	2164,0	541,0	552,0	695,0	64,0	72,0	1,0	1,0	302,0	477,0	0,0	0,0
Itobi	1456,0	161,8	446,0	499,0	26,0	46,0	1,0	1,0	191,0	245,0	0,0	0,0
Itu	5213,6	668,4	1458,8	1982,0	152,4	205,2	3,6	4,0	621,0	781,2	1,8	2,6
Itupeva	3533,5	1413,4	767,5	1058,5	155,5	198,0	6,0	8,5	533,0	803,5	0,5	1,0
Ituverava	5813,0	581,3	1363,0	1792,0	193,0	297,0	3,0	6,0	866,0	1292,0	0,0	0,0
Jaborandi	1240,0	177,1	269,0	368,0	56,0	92,0	0,0	2,0	205,0	244,0	2,0	1,0
Jaboticabal	4702,7	503,9	1204,3	1674,7	191,0	271,0	8,7	12,3	559,3	779,3	0,0	1,0
Jacareí	6598,2	1268,9	1644,8	2199,6	173,2	259,6	9,2	15,0	979,6	1312,0	0,4	1,8
Jaci	1175,0	195,8	357,0	425,0	37,0	28,0	0,0	1,0	174,0	153,0	0,0	0,0
Jacupiranga	5420,0	774,3	1172,0	1491,0	77,0	101,0	12,0	8,0	1191,0	1364,0	0,0	1,0
Jaguariúna	2971,0	371,4	702,5	1001,5	64,0	98,5	2,5	6,0	456,0	639,0	0,0	0,0
Jales	7253,0	1208,8	2038,0	2511,0	117,0	146,0	21,0	25,0	1034,0	1357,0	0,0	0,0
Jambeiro	1606,0	535,3	528,0	642,0	33,0	44,0	0,0	0,0	149,0	209,0	1,0	0,0
Jandira	4378,0	673,5	898,3	1242,0	128,0	171,5	5,3	4,8	835,8	1087,0	1,0	1,3
Jardinópolis	6735,0	673,5	1622,0	2039,0	177,0	271,0	2,0	2,0	1172,0	1447,0	1,0	2,0
Jarinu	5331,0	592,3	1299,0	1338,0	183,0	158,0	5,0	6,0	1100,0	1239,0	1,0	1,0
Jaú	5356,5	1785,5	1649,0	2083,3	163,8	236,0	2,3	2,5	520,3	695,8	0,5	1,0
Jeriquara	1585,0	317,0	372,0	430,0	45,0	64,0	2,0	1,0	305,0	366,0	0,0	0,0
Joanópolis	2694,0	1347,0	840,0	1014,0	24,0	53,0	4,0	5,0	326,0	428,0	0,0	0,0
João Ramalho	1079,0	359,7	258,0	308,0	37,0	43,0	1,0	2,0	204,0	225,0	0,0	0,0
José Bonifácio	5630,0	625,6	1554,0	1771,0	93,0	131,0	1,0	5,0	975,0	1097,0	1,0	0,0
Júlio Mesquita	1063,0	354,3	213,0	292,0	22,0	36,0	1,0	0,0	206,0	293,0	0,0	0,0
Jumirim	683,0	227,7	170,0	221,0	15,0	20,0	0,0	0,0	100,0	156,0	0,0	1,0
Jundiaí	3597,2	224,8	942,7	1227,2	89,3	129,0	3,5	6,2	513,7	684,0	0,3	0,8
Junqueirópolis	3742,0	748,4	949,0	1239,0	26,0	54,0	3,0	4,0	670,0	793,0	2,0	1,0
Juquiá	4813,0	802,2	943,0	1115,0	102,0	106,0	6,0	8,0	1187,0	1345,0	1,0	0,0
Juquitiba	10328,0	1147,6	2748,0	3735,0	180,0	212,0	7,0	12,0	1535,0	1894,0	2,0	2,0
Lagoinha	1411,0	1411,0	522,0	627,0	42,0	36,0	3,0	0,0	93,0	87,0	0,0	0,0
Laranjal Paulista	2716,5	362,2	809,0	1048,5	91,5	142,5	1,0	1,0	262,5	357,5	1,0	1,0
Lavínia	1102,0	275,5	266,0	308,0	34,0	44,0	5,0	7,0	213,0	225,0	0,0	0,0
Lavrinhas	2424,0	404,0	827,0	1018,0	47,0	70,0	0,0	0,0	208,0	254,0	0,0	0,0
Leme	7051,7	783,5	2038,0	2693,7	182,3	268,0	9,0	9,3	785,0	1059,7	0,0	2,0
Lençóis Paulista	3177,3	635,5	842,0	1075,0	61,0	84,0	2,3	3,7	499,7	609,0	0,3	0,0
Limeira	7889,8	343,0	1766,5	2410,0	245,7	346,5	4,0	7,0	1306,7	1798,5	1,5	2,0
Lindóia	929,0	154,8	282,0	379,0	11,0	13,0	1,0	0,0	120,0	123,0	0,0	0,0

Lins	3474,0	496,3	690,7	873,7	119,3	187,0	9,3	5,0	671,0	917,3	0,3	0,3
Lorena	7013,5	584,5	1329,0	2020,5	239,0	376,0	3,5	3,5	1331,5	1707,5	0,5	0,5
Lourdes	1040,0	260,0	355,0	360,0	18,0	32,0	0,0	0,0	137,0	138,0	0,0	0,0
Louveira	6357,5	3178,8	1442,5	1634,5	154,5	212,0	8,0	20,0	1307,5	1569,0	3,0	3,5
Lucélia	4249,0	708,2	1086,0	1474,0	35,0	52,0	7,0	5,0	701,0	887,0	1,0	1,0
Lucianópolis	828,0	207,0	279,0	328,0	16,0	14,0	0,0	0,0	86,0	104,0	0,0	0,0
Luís Antônio	3510,0	1755,0	808,0	939,0	136,0	151,0	1,0	6,0	655,0	808,0	3,0	1,0
Luiziânia	1395,0	348,8	289,0	308,0	14,0	27,0	2,0	0,0	359,0	395,0	1,0	0,0
Lupércio	1064,0	212,8	250,0	336,0	25,0	26,0	0,0	2,0	220,0	205,0	0,0	0,0
Lutécia	799,0	159,8	197,0	258,0	35,0	16,0	1,0	1,0	132,0	159,0	0,0	0,0
Macatuba	2923,0	487,2	767,0	904,0	103,0	118,0	2,0	0,0	472,0	556,0	0,0	0,0
Macaubal	1944,0	277,7	683,0	872,0	11,0	9,0	0,0	0,0	162,0	207,0	0,0	0,0
Macedônia	943,0	188,6	352,0	387,0	24,0	23,0	1,0	0,0	78,0	74,0	1,0	3,0
Magda	1232,0	246,4	402,0	468,0	24,0	14,0	1,0	1,0	154,0	167,0	0,0	1,0
Mairinque	8038,0	893,1	1869,0	2438,0	210,0	217,0	10,0	15,0	1453,0	1823,0	0,0	1,0
Mairiporã	6289,0	1179,2	1683,0	2163,0	114,7	164,7	7,0	9,3	912,3	1228,7	2,7	3,0
Manduri	1792,0	358,4	574,0	717,0	13,0	18,0	0,0	0,0	200,0	269,0	0,0	0,0
Marabá Paulista	1398,0	466,0	298,0	317,0	13,0	24,0	2,0	0,0	383,0	361,0	0,0	0,0
Maracá	2460,0	153,8	762,0	974,0	25,0	38,0	0,0	1,0	294,0	363,0	0,0	2,0
Marapoama	602,0	120,4	204,0	249,0	5,0	3,0	1,0	0,0	60,0	80,0	0,0	0,0
Mariápolis	1245,0	207,5	356,0	423,0	11,0	8,0	0,0	0,0	210,0	237,0	0,0	0,0
Marília	6316,2	1214,7	1457,2	1958,8	166,4	240,6	26,6	31,6	1075,8	1352,0	1,8	3,6
Marinópolis	1006,0	201,2	318,0	356,0	31,0	34,0	0,0	0,0	122,0	145,0	0,0	0,0
Martinópolis	4200,0	1050,0	981,0	1313,0	70,0	86,0	7,0	7,0	766,0	968,0	0,0	0,0
Matão	1697,8	339,6	395,7	541,0	41,7	58,5	0,8	1,3	286,2	372,2	0,0	0,5
Mauá	5382,9	685,1	997,3	1385,4	174,4	253,6	6,7	11,4	1062,9	1486,0	1,6	3,1
Mendonça	1126,0	160,9	349,0	389,0	22,0	24,0	4,0	1,0	166,0	171,0	0,0	0,0
Meridiano	1467,0	244,5	443,0	501,0	30,0	32,0	3,0	2,0	208,0	248,0	0,0	0,0
Mesópolis	377,0	94,3	74,0	98,0	9,0	10,0	0,0	1,0	86,0	96,0	1,0	1,0
Miguelópolis	4475,0	895,0	1052,0	1571,0	100,0	149,0	7,0	16,0	632,0	944,0	2,0	1,0
Mineiros do Tietê	2367,0	394,5	563,0	789,0	42,0	73,0	7,0	11,0	396,0	485,0	1,0	0,0
Mira Estrela	885,0	177,0	243,0	273,0	22,0	18,0	0,0	0,0	152,0	177,0	0,0	0,0
Miracatu	9088,0	534,6	1936,0	2605,0	134,0	206,0	8,0	7,0	2034,0	2089,0	32,0	36,0
Mirandópolis	4121,0	1030,3	1124,0	1370,0	61,0	93,0	15,0	12,0	651,0	793,0	0,0	1,0
Mirante do Paranapanema	7180,0	1436,0	1457,0	1740,0	89,0	134,0	12,0	11,0	1888,0	1848,0	0,0	1,0
Mirassol	3976,0	994,0	1130,5	1501,5	95,5	141,5	4,5	3,0	486,0	612,5	0,5	0,0
Mirassolândia	1051,0	210,2	287,0	353,0	22,0	38,0	3,0	1,0	149,0	198,0	0,0	0,0
Mococa	9593,0	639,5	2780,0	3435,0	193,0	350,0	2,0	6,0	1190,0	1632,0	0,0	0,0
Mogi das Cruzes	12230,7	2378,2	2774,4	3872,7	338,7	502,7	47,7	60,1	1967,7	2658,7	1,7	3,3

Mogi Guaçu	6419,7	343,9	2220,7	2668,0	96,3	164,3	4,7	3,7	556,3	703,0	0,7	0,7
Mogi Mirim	2750,7	317,4	835,0	991,0	78,3	110,7	5,0	3,7	330,0	394,3	0,3	0,7
Mombuca	1373,0	228,8	426,0	482,0	28,0	37,0	0,0	0,0	188,0	210,0	0,0	1,0
Monções	438,0	87,6	160,0	145,0	7,0	8,0	0,0	0,0	51,0	67,0	0,0	0,0
Mongaguá	6786,0	904,8	1240,0	1771,0	232,5	307,0	5,0	3,5	1420,0	1743,5	30,5	31,0
Monte Alegre do Sul	720,0	120,0	239,0	271,0	10,0	13,0	1,0	2,0	70,0	114,0	0,0	0,0
Monte Alto	1894,0	631,3	602,5	743,5	58,5	55,5	1,0	1,5	200,0	231,0	0,5	0,0
Monte Aprazível	5119,0	1279,8	1461,0	1957,0	139,0	183,0	3,0	8,0	577,0	789,0	0,0	1,0
Monte Azul Paulista	2826,0	403,7	973,0	1228,0	40,0	58,0	3,0	2,0	219,0	302,0	0,0	1,0
Monte Castelo	1214,0	151,8	363,0	445,0	12,0	37,0	5,0	1,0	178,0	172,0	1,0	0,0
Monte Mor	8871,5	1478,6	1481,5	2176,0	264,0	388,5	9,0	14,0	2004,0	2526,0	2,0	6,0
Monteiro Lobato	1012,0	202,4	405,0	435,0	15,0	12,0	3,0	0,0	65,0	77,0	0,0	0,0
Morro Agudo	6099,0	1016,5	1074,0	1421,0	213,0	299,0	4,0	9,0	1294,0	1783,0	1,0	1,0
Morungaba	2327,0	258,6	577,0	806,0	53,0	79,0	0,0	0,0	369,0	442,0	0,0	0,0
Motuca	883,0	220,8	189,0	237,0	23,0	33,0	0,0	0,0	175,0	226,0	0,0	0,0
Murutinga do Sul	1269,0	317,3	387,0	441,0	21,0	27,0	3,0	1,0	168,0	220,0	0,0	1,0
Nantes	771,0	771,0	142,0	196,0	10,0	17,0	1,0	1,0	184,0	220,0	0,0	0,0
Narandiba	1516,0	505,3	305,0	390,0	27,0	32,0	6,0	7,0	356,0	393,0	0,0	0,0
Natividade da Serra	1663,0	554,3	488,0	609,0	9,0	9,0	0,0	0,0	284,0	262,0	0,0	1,0
Nazaré Paulista	4548,0	379,0	1393,0	1501,0	67,0	85,0	8,0	5,0	667,0	815,0	3,0	4,0
Neves Paulista	2308,0	461,6	746,0	995,0	35,0	59,0	1,0	2,0	208,0	262,0	0,0	0,0
Nhandeara	2065,0	516,3	608,0	782,0	39,0	60,0	1,0	1,0	251,0	320,0	1,0	2,0
Nipoã	1225,0	245,0	285,0	349,0	10,0	22,0	3,0	0,0	246,0	310,0	0,0	0,0
Nova Aliança	1130,0	188,3	373,0	416,0	26,0	31,0	1,0	0,0	126,0	156,0	0,0	0,0
Nova Campina	4153,0	1384,3	1590,0	1847,0	16,0	20,0	4,0	1,0	331,0	342,0	2,0	0,0
Nova Canaã Paulista	516,0	103,2	140,0	155,0	31,0	37,0	0,0	0,0	72,0	81,0	0,0	0,0
Nova Castilho	356,0	89,0	124,0	138,0	7,0	5,0	0,0	0,0	38,0	44,0	0,0	0,0
Nova Europa	2801,0	280,1	628,0	776,0	99,0	131,0	2,0	4,0	519,0	641,0	0,0	1,0
Nova Granada	4028,0	805,6	918,0	1136,0	114,0	141,0	2,0	6,0	760,0	940,0	3,0	6,0
Nova Guataporanga	593,0	148,3	157,0	193,0	16,0	27,0	1,0	0,0	92,0	107,0	0,0	0,0
Nova Independência	1062,0	265,5	250,0	362,0	15,0	25,0	1,0	1,0	169,0	236,0	0,0	2,0
Nova Luzitânia	916,0	229,0	221,0	256,0	20,0	27,0	4,0	3,0	176,0	209,0	0,0	0,0
Nova Odessa	5222,0	652,8	1371,0	1871,0	125,0	186,0	3,0	10,0	765,0	890,0	0,0	1,0
Novais	1411,0	235,2	364,0	455,0	21,0	40,0	1,0	1,0	246,0	279,0	2,0	1,0
Novo Horizonte	5925,0	538,6	2202,0	2621,0	79,0	133,0	1,0	3,0	359,0	524,0	1,0	1,0
Nuporanga	1250,0	625,0	425,0	543,0	29,0	32,0	0,0	0,0	87,0	133,0	0,0	1,0
Ocaçu	992,0	330,7	363,0	424,0	28,0	37,0	0,0	0,0	64,0	76,0	0,0	0,0
Óleo	572,0	143,0	228,0	241,0	4,0	7,0	0,0	0,0	39,0	53,0	0,0	0,0
Olímpia	4163,7	367,4	1112,7	1526,0	100,3	135,0	4,7	7,0	548,3	727,3	0,3	1,3

Onda Verde	896,0	298,7	235,0	342,0	26,0	29,0	0,0	1,0	120,0	142,0	1,0	0,0
Oriente	1021,0	340,3	174,0	253,0	20,0	26,0	1,0	1,0	254,0	292,0	0,0	0,0
Orindiúva	646,0	161,5	173,0	175,0	46,0	67,0	2,0	4,0	76,0	102,0	0,0	0,0
Orlândia	4158,0	1386,0	912,0	1279,0	159,0	259,0	4,0	6,0	613,0	925,0	1,0	0,0
Osasco	13276,3	2715,6	2222,4	3275,2	351,2	528,4	20,3	23,4	2918,8	3926,6	2,4	3,1
Oscar Bressane	564,0	188,0	148,0	165,0	23,0	25,0	2,0	2,0	92,0	107,0	0,0	0,0
Oswaldo Cruz	3528,0	282,2	1032,0	1344,5	52,5	74,5	1,0	1,5	448,0	572,5	0,5	0,5
Ourinhos	3493,8	776,4	904,5	1180,8	85,8	137,3	6,3	7,8	513,5	656,0	1,0	0,5
Ouro Verde	2856,0	571,2	534,0	732,0	47,0	98,0	2,0	2,0	655,0	783,0	0,0	3,0
Ouroeste	3118,0	445,4	652,0	830,0	47,0	71,0	82,0	85,0	595,0	752,0	0,0	0,0
Pacaembu	2103,0	420,6	428,0	536,0	45,0	74,0	4,0	6,0	484,0	525,0	0,0	1,0
Palestina	1622,0	405,5	419,0	597,0	28,0	46,0	2,0	1,0	213,0	316,0	0,0	0,0
Palmares Paulista	1399,0	233,2	220,0	302,0	66,0	86,0	3,0	3,0	326,0	383,0	7,0	3,0
Palmeira d'Oeste	1590,0	318,0	469,0	520,0	41,0	46,0	2,0	3,0	237,0	272,0	0,0	0,0
Palmital	4014,0	401,4	1369,0	1730,0	95,0	118,0	2,0	1,0	299,0	400,0	0,0	0,0
Panorama	4417,0	1104,3	1503,0	1870,0	32,0	63,0	9,0	5,0	361,0	570,0	1,0	0,0
Paraguaçu Paulista	3519,7	364,1	1032,7	1323,7	67,7	88,7	2,3	1,7	433,7	568,3	0,0	0,7
Paraibuna	4810,0	687,1	1753,0	1919,0	55,0	74,0	4,0	3,0	460,0	537,0	1,0	2,0
Paraíso	1081,0	180,2	328,0	385,0	19,0	22,0	1,0	0,0	157,0	169,0	0,0	0,0
Paranapanema	3587,0	896,8	1361,0	1586,0	29,0	52,0	1,0	1,0	227,0	329,0	0,0	0,0
Paranapuã	1164,0	194,0	369,0	392,0	21,0	40,0	5,0	3,0	160,0	174,0	0,0	0,0
Parapuã	2700,0	1350,0	928,0	999,0	31,0	50,0	5,0	9,0	288,0	390,0	0,0	0,0
Pardinho	1116,0	186,0	417,0	418,0	32,0	33,0	1,0	0,0	107,0	107,0	0,0	1,0
Pariquera-Açu	4613,0	922,6	1132,0	1395,0	71,0	112,0	10,0	4,0	829,0	951,0	57,0	51,0
Parisi	781,0	130,2	226,0	275,0	11,0	18,0	1,0	2,0	119,0	127,0	1,0	0,0
Patrocínio Paulista	2771,0	692,8	694,0	845,0	122,0	146,0	0,0	4,0	452,0	508,0	0,0	0,0
Paulicéia	2696,0	898,7	630,0	895,0	44,0	59,0	2,0	4,0	501,0	560,0	0,0	0,0
Paulínia	5395,0	1348,8	1034,0	1462,0	201,5	313,5	5,5	4,0	1010,0	1359,0	1,0	3,0
Paulistânia	864,0	216,0	279,0	336,0	15,0	18,0	0,0	0,0	90,0	124,0	0,0	2,0
Paulo de Faria	1881,0	313,5	412,0	597,0	122,0	164,0	6,0	6,0	263,0	311,0	0,0	0,0
Pederneiras	7891,0	1127,3	2230,0	2633,0	282,0	334,0	1,0	0,0	1095,0	1311,0	1,0	1,0
Pedra Bela	1238,0	1238,0	467,0	516,0	9,0	11,0	1,0	0,0	120,0	113,0	0,0	1,0
Pedranópolis	637,0	91,0	221,0	259,0	31,0	20,0	3,0	0,0	51,0	50,0	1,0	1,0
Pedregulho	3655,0	609,2	829,0	1141,0	74,0	123,0	1,0	7,0	564,0	916,0	0,0	0,0
Pedreira	10062,0	1677,0	3347,0	4510,0	147,0	213,0	12,0	13,0	771,0	1043,0	1,0	2,0
Pedrinhas Paulista	907,0	151,2	290,0	338,0	6,0	8,0	0,0	0,0	128,0	137,0	0,0	0,0
Pedro de Toledo	3986,0	569,4	950,0	1089,0	59,0	92,0	7,0	5,0	854,0	930,0	0,0	0,0
Penápolis	4032,5	576,1	1005,5	1355,0	56,5	88,0	5,0	3,5	614,5	900,5	1,5	1,0
Pereira Barreto	3445,0	689,0	454,0	612,0	79,0	119,0	13,0	18,0	972,0	1177,0	1,0	0,0

Pereiras	1842,0	263,1	693,0	784,0	19,0	28,0	0,0	3,0	150,0	163,0	0,0	1,0
Peruíbe	9192,5	2042,8	1569,0	2243,5	210,0	298,5	9,0	15,0	2217,5	2572,0	25,5	29,0
Piacatu	1980,0	495,0	718,0	763,0	21,0	30,0	2,0	2,0	208,0	236,0	0,0	0,0
Piedade	4767,5	476,8	1661,5	1889,5	40,5	72,5	12,5	12,0	464,0	611,5	0,5	1,5
Pilar do Sul	5993,0	399,5	1977,0	2149,0	70,0	86,0	41,0	31,0	782,0	850,0	2,0	4,0
Pindamonhangaba	6529,0	2967,7	1748,0	2207,0	164,4	207,6	8,0	8,8	968,8	1211,2	0,8	1,2
Pindorama	2217,0	316,7	736,0	896,0	40,0	63,0	2,0	2,0	206,0	271,0	0,0	0,0
Pinhalzinho	2968,0	742,0	962,0	1158,0	67,0	98,0	2,0	1,0	324,0	353,0	1,0	0,0
Piquerobi	1308,0	118,9	414,0	434,0	20,0	33,0	0,0	1,0	178,0	227,0	0,0	0,0
Piquete	3372,0	674,4	1049,0	1171,0	111,0	143,0	1,0	1,0	389,0	507,0	0,0	0,0
Piracaia	5355,0	535,5	1571,0	1863,0	79,0	118,0	5,0	5,0	749,0	962,0	1,0	1,0
Piracicaba	10008,5	1766,2	2149,2	2797,5	418,5	616,2	9,5	12,3	1784,5	2212,5	3,0	3,8
Piraju	3342,5	371,4	1204,0	1493,0	50,5	66,5	1,0	1,5	236,0	289,5	0,0	0,0
Pirajú	4816,0	963,2	1298,0	1765,0	87,0	128,0	3,0	1,0	646,0	881,0	1,0	2,0
Pirangi	1530,0	191,3	528,0	564,0	26,0	34,0	0,0	0,0	161,0	217,0	0,0	0,0
Pirapora do Bom Jesus	2557,0	426,2	385,0	547,0	81,0	124,5	3,5	5,0	619,5	788,5	1,0	1,0
Pirapozinho	3762,0	313,5	946,0	1123,0	86,0	111,0	11,0	11,0	679,0	794,0	0,0	0,0
Pirassununga	4444,5	444,5	1385,5	1637,5	155,5	202,5	1,5	2,0	444,5	613,5	0,5	1,0
Piratininga	1947,0	389,4	650,0	779,0	31,0	49,0	1,0	3,0	213,0	220,0	1,0	0,0
Pitangueiras	1884,7	332,6	448,7	604,0	67,7	88,7	0,7	1,0	292,0	381,7	0,0	0,3
Planalto	1085,0	217,0	246,0	284,0	28,0	46,0	1,0	1,0	232,0	247,0	0,0	0,0
Platina	1112,0	370,7	373,0	478,0	18,0	21,0	0,0	1,0	94,0	127,0	0,0	0,0
Poá	7943,5	1672,3	1496,0	2166,3	181,3	283,5	7,5	10,5	1640,3	2154,5	0,5	1,3
Poloni	1342,0	268,4	375,0	472,0	40,0	39,0	0,0	0,0	183,0	233,0	0,0	0,0
Pompéia	3758,0	626,3	827,0	1013,0	59,0	96,0	28,0	29,0	761,0	938,0	2,0	3,0
Pongá	579,0	96,5	198,0	258,0	5,0	3,0	1,0	0,0	45,0	68,0	1,0	0,0
Pontal	6704,0	957,7	851,0	1093,0	171,0	252,0	7,0	14,0	1782,0	2526,0	2,0	6,0
Pontalinda	1295,0	215,8	244,0	262,0	55,0	71,0	0,0	0,0	327,0	334,0	1,0	0,0
Pontes Gestal	736,0	92,0	252,0	240,0	27,0	22,0	1,0	1,0	95,0	98,0	0,0	0,0
Populina	1235,0	247,0	364,0	425,0	44,0	39,0	1,0	1,0	159,0	202,0	0,0	0,0
Porangaba	2047,0	255,9	599,0	670,0	44,0	44,0	0,0	0,0	297,0	392,0	0,0	0,0
Porto Feliz	2796,5	621,4	699,5	852,5	69,5	103,5	1,0	2,0	475,5	592,5	0,0	0,0
Porto Ferreira	6720,0	560,0	1516,0	2072,0	219,0	331,0	3,0	6,0	1124,0	1440,0	1,0	5,0
Potim	5704,0	407,4	1579,0	1984,0	112,0	129,0	54,0	86,0	803,0	955,0	0,0	0,0
Potirendaba	2562,0	427,0	683,0	883,0	27,0	35,0	0,0	1,0	443,0	485,0	0,0	2,0
Pracinha	660,0	110,0	172,0	253,0	9,0	22,0	2,0	1,0	80,0	121,0	0,0	0,0
Pradópolis	3376,0	1125,3	626,0	904,0	57,0	111,0	2,0	6,0	710,0	957,0	0,0	1,0
Praia Grande	7173,8	1157,1	1314,4	1838,4	187,4	266,4	6,4	10,4	1530,0	2006,6	5,0	6,0
Pratânia	2832,0	566,4	870,0	1081,0	64,0	63,0	1,0	1,0	343,0	401,0	4,0	4,0

Presidente Alves	990,0	247,5	287,0	356,0	21,0	24,0	0,0	1,0	146,0	154,0	0,0	0,0
Presidente Bernardes	2085,0	347,5	585,0	665,0	34,0	60,0	4,0	4,0	320,0	411,0	0,0	0,0
Presidente Eptácio	9559,0	562,3	1704,0	2405,0	153,0	228,0	33,0	24,0	2241,0	2758,0	2,0	4,0
Presidente Prudente	5616,8	1162,1	1158,2	1570,3	153,3	219,3	17,2	19,8	1093,8	1381,8	1,5	0,3
Presidente Venceslau	4444,0	888,8	908,0	1323,0	78,0	93,0	16,0	15,0	809,0	1202,0	0,0	0,0
Promissão	4586,0	573,3	1202,0	1488,0	99,0	108,0	8,0	3,0	732,0	944,0	0,0	1,0
Quadra	1512,0	189,0	545,0	544,0	47,0	62,0	0,0	1,0	163,0	149,0	0,0	1,0
Quatá	4188,0	698,0	923,0	1157,0	96,0	110,0	6,0	7,0	865,0	1020,0	0,0	2,0
Queiroz	573,0	143,3	100,0	138,0	16,0	13,0	2,0	5,0	147,0	152,0	0,0	0,0
Queluz	3142,0	125,7	833,0	878,0	84,0	110,0	6,0	6,0	552,0	670,0	1,0	1,0
Quintana	1504,0	250,7	330,0	473,0	24,0	44,0	1,0	3,0	275,0	348,0	2,0	4,0
Rafard	1557,0	311,4	422,0	590,0	34,0	46,0	1,0	0,0	200,0	264,0	0,0	0,0
Rancharia	5595,0	1398,8	1426,0	1953,0	78,0	163,0	2,0	4,0	855,0	1108,0	3,0	3,0
Redenção da Serra	1353,0	1353,0	423,0	529,0	18,0	25,0	1,0	3,0	159,0	195,0	0,0	0,0
Regente Feijó	3063,0	510,5	755,0	885,0	84,0	102,0	7,0	10,0	547,0	666,0	2,0	2,0
Reginópolis	812,0	203,0	250,0	269,0	13,0	38,0	2,0	1,0	106,0	133,0	0,0	0,0
Registro	2338,7	157,7	603,5	762,0	36,8	46,8	7,5	6,5	399,8	472,5	1,5	0,8
Restinga	2050,0	512,5	580,0	721,0	55,0	54,0	0,0	1,0	279,0	359,0	0,0	0,0
Ribeira	1576,0	262,7	345,0	409,0	21,0	27,0	0,0	0,0	386,0	387,0	0,0	1,0
Ribeirão Bonito	1850,0	616,7	568,0	700,0	25,0	41,0	1,0	2,0	222,0	290,0	0,0	0,0
Ribeirão Branco	8017,0	2004,3	3356,0	3620,0	47,0	73,0	2,0	3,0	382,0	533,0	0,0	0,0
Ribeirão Corrente	1792,0	358,4	305,0	376,0	132,0	148,0	0,0	1,0	390,0	438,0	1,0	0,0
Ribeirão do Sul	1757,0	439,3	674,0	689,0	23,0	40,0	0,0	4,0	149,0	178,0	0,0	0,0
Ribeirão dos Índios	554,0	277,0	150,0	217,0	11,0	8,0	3,0	1,0	77,0	86,0	0,0	1,0
Ribeirão Grande	3798,0	759,6	1540,0	1604,0	14,0	11,0	2,0	2,0	323,0	300,0	0,0	0,0
Ribeirão Pires	5678,3	1548,6	1587,7	2129,0	90,0	128,0	9,0	9,7	730,3	989,0	2,0	1,3
Ribeirão Preto	9489,8	837,3	1923,2	2802,5	301,0	497,3	8,2	12,7	1714,8	2221,0	1,5	2,3
Rifaina	1166,0	233,2	338,0	405,0	22,0	26,0	0,0	1,0	167,0	206,0	0,0	0,0
Rincão	#DIV/0!	983,0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Rinópolis	1222,0	305,5	265,0	324,0	10,0	18,0	1,0	3,0	303,0	298,0	0,0	0,0
Rio Claro	3842,3	743,7	925,2	1275,2	111,5	173,5	3,5	4,3	575,0	772,3	0,3	0,7
Rio das Pedras	3388,0	564,7	900,0	1078,0	93,0	132,0	3,0	2,0	520,0	660,0	0,0	0,0
Rio Grande da Serra	12258,0	1532,3	2339,0	3267,0	355,0	584,0	17,0	17,0	2496,0	3170,0	2,0	6,0
Riolândia	2409,0	240,9	320,0	398,0	60,0	74,0	24,0	16,0	681,0	835,0	1,0	0,0
Riversul	2272,0	454,4	714,0	788,0	28,0	26,0	3,0	3,0	350,0	360,0	0,0	0,0
Rosana	5012,0	1002,4	941,0	1145,0	101,0	134,0	20,0	15,0	1182,0	1469,0	0,0	1,0
Roseira	2630,0	239,1	767,0	930,0	39,0	52,0	2,0	1,0	384,0	451,0	1,0	1,0
Rubiácea	1105,0	276,3	278,0	301,0	19,0	20,0	7,0	6,0	219,0	249,0	2,0	4,0
Rubinéia	853,0	142,2	268,0	346,0	21,0	27,0	1,0	4,0	99,0	86,0	0,0	0,0

Sabino	1471,0	245,2	360,0	492,0	32,0	39,0	0,0	0,0	254,0	293,0	1,0	0,0
Sagres	913,0	182,6	226,0	279,0	25,0	32,0	1,0	1,0	172,0	177,0	0,0	0,0
Sales	1968,0	393,6	667,0	771,0	11,0	17,0	0,0	1,0	222,0	277,0	0,0	1,0
Sales Oliveira	1894,0	473,5	479,0	628,0	66,0	83,0	0,0	0,0	298,0	340,0	0,0	0,0
Salesópolis	4829,0	439,0	1604,0	1993,0	58,0	68,0	6,0	6,0	477,0	615,0	0,0	0,0
Salmourão	1252,0	250,4	229,0	293,0	26,0	31,0	0,0	3,0	335,0	335,0	0,0	0,0
Saltinho	746,0	248,7	243,0	284,0	8,0	11,0	1,0	1,0	88,0	109,0	1,0	0,0
Salto	3346,3	495,7	819,5	1086,3	95,8	121,3	2,5	3,8	536,8	678,3	0,8	0,5
Salto de Pirapora	8223,0	822,3	2981,0	3589,0	208,0	272,0	10,0	10,0	504,0	637,0	1,0	8,0
Salto Grande	2150,0	537,5	687,0	815,0	41,0	49,0	7,0	8,0	246,0	296,0	0,0	1,0
Sandovalina	1034,0	344,7	212,0	230,0	15,0	18,0	0,0	0,0	261,0	298,0	0,0	0,0
Santa Adélia	4455,0	742,5	937,0	1372,0	113,0	124,0	4,0	2,0	888,0	1013,0	0,0	1,0
Santa Albertina	2233,0	446,6	605,0	705,0	36,0	44,0	2,0	3,0	418,0	420,0	0,0	0,0
Santa Bárbara d'Oeste	2785,2	339,7	742,6	1014,2	58,6	86,2	1,0	2,6	372,6	505,4	0,2	0,6
Santa Branca	3747,0	340,6	1254,0	1535,0	56,0	86,0	2,0	0,0	374,0	439,0	0,0	0,0
Santa Clara d'Oeste	876,0	146,0	280,0	327,0	12,0	13,0	0,0	0,0	110,0	134,0	0,0	0,0
Santa Cruz da Conceição	962,0	481,0	367,0	395,0	23,0	11,0	0,0	1,0	77,0	88,0	0,0	0,0
Santa Cruz da Esperança	557,0	139,3	158,0	211,0	12,0	18,0	1,0	0,0	88,0	69,0	0,0	0,0
Santa Cruz das Palmeiras	4440,0	370,0	821,0	1130,0	98,0	174,0	5,0	7,0	972,0	1231,0	0,0	1,0
Santa Cruz do Rio Pardo	3568,5	446,1	1258,0	1546,0	108,5	152,0	1,5	0,5	205,5	295,5	0,0	0,0
Santa Ernestina	1482,0	370,5	156,0	246,0	44,0	53,0	0,0	1,0	446,0	531,0	2,0	1,0
Santa Fé do Sul	6423,0	494,1	2185,0	2785,0	125,0	166,0	7,0	19,0	466,0	660,0	2,0	5,0
Santa Gertrudes	2421,0	403,5	553,0	710,0	61,0	100,0	5,0	7,0	398,0	579,0	2,0	5,0
Santa Isabel	8778,0	462,0	2755,0	3568,0	194,0	239,0	13,0	16,0	868,0	1117,0	3,0	2,0
Santa Lúcia	934,0	467,0	223,0	288,0	29,0	27,0	0,0	1,0	160,0	206,0	0,0	0,0
Santa Maria da Serra	1956,0	217,3	447,0	560,0	34,0	48,0	1,0	0,0	356,0	509,0	1,0	0,0
Santa Mercedes	1074,0	268,5	212,0	298,0	28,0	24,0	1,0	0,0	248,0	262,0	0,0	0,0
Santa Rita do Passa Quatro	5482,0	322,5	1479,0	1848,0	237,0	274,0	1,0	1,0	723,0	917,0	0,0	2,0
Santa Rita d'Oeste	515,0	128,8	144,0	191,0	13,0	19,0	0,0	1,0	76,0	71,0	0,0	0,0
Santa Rosa de Viterbo	4035,0	1008,8	844,0	1105,0	174,0	206,0	2,0	4,0	723,0	975,0	1,0	0,0
Santa Saete	665,0	95,0	278,0	288,0	10,0	8,0	0,0	0,0	36,0	44,0	0,0	0,0
Santana da Ponte Pensa	416,0	46,2	174,0	169,0	4,0	6,0	0,0	0,0	23,0	40,0	0,0	0,0
Santana de Parnaíba	4934,8	1096,6	768,0	1027,3	137,0	185,0	2,8	6,8	1226,8	1577,8	1,3	2,0
Santo Anastácio	3943,0	657,2	978,0	1320,0	74,0	111,0	3,0	3,0	628,0	826,0	0,0	0,0
Santo André	13197,0	2639,4	2884,0	4013,9	387,3	536,7	22,4	32,0	2244,9	3061,1	5,0	5,0
Santo Antônio da Alegria	2166,0	722,0	650,0	729,0	30,0	41,0	1,0	3,0	334,0	378,0	0,0	0,0
Santo Antônio de Posse	4944,0	1236,0	1303,0	1733,0	159,0	221,0	5,0	2,0	621,0	897,0	1,0	1,0
Santo Antônio do Aracanguá	2016,0	672,0	247,0	336,0	41,0	53,0	0,0	4,0	597,0	736,0	1,0	0,0
Santo Antônio do Jardim	1531,0	170,1	523,0	579,0	39,0	53,0	2,0	1,0	156,0	174,0	0,0	0,0

Santo Antônio do Pinhal	1942,0	277,4	777,0	848,0	13,0	17,0	4,0	1,0	129,0	153,0	0,0	0,0
Santo Expedito	697,0	174,3	140,0	187,0	9,0	10,0	2,0	2,0	171,0	169,0	4,0	3,0
Santópolis do Aguapeí	1617,0	323,4	533,0	594,0	30,0	54,0	1,0	1,0	177,0	227,0	0,0	0,0
Santos	5647,9	1235,5	1039,3	1474,6	182,0	290,7	5,7	7,3	1116,7	1525,7	1,3	2,9
São Bento do Sapucaí	3370,0	481,4	1418,0	1456,0	69,0	67,0	0,0	1,0	174,0	183,0	0,0	0,0
São Bernardo do Campo	20480,6	1422,3	3535,4	5299,8	446,4	684,4	30,2	38,4	4420,2	5990,2	9,4	13,8
São Caetano do Sul	4893,5	1957,4	1329,0	1985,5	81,5	146,5	19,0	25,5	566,0	734,5	2,5	3,0
São Carlos	5491,6	980,6	1294,2	1727,4	181,8	287,4	7,4	11,4	811,2	1154,0	6,6	9,0
São Francisco	703,0	140,6	228,0	248,0	13,0	6,0	1,0	1,0	87,0	118,0	0,0	1,0
São João da Boa Vista	5454,5	909,1	1664,0	2089,5	173,5	267,5	3,0	3,5	561,0	689,5	0,0	1,5
São João das Duas Pontes	1028,0	171,3	310,0	352,0	20,0	15,0	1,0	0,0	152,0	175,0	1,0	2,0
São João de Iracema	646,0	215,3	130,0	151,0	21,0	26,0	3,0	0,0	154,0	161,0	0,0	0,0
São João do Pau d'Alho	622,0	103,7	107,0	167,0	16,0	19,0	0,0	5,0	158,0	150,0	0,0	0,0
São Joaquim da Barra	5194,0	742,0	960,0	1239,0	260,0	383,0	5,0	5,0	1019,0	1322,0	0,0	0,0
São José da Bela Vista	2731,0	910,3	569,0	753,0	66,0	100,0	1,0	1,0	546,0	693,0	0,0	0,0
São José do Barreiro	2301,0	287,6	743,0	856,0	68,0	71,0	0,0	1,0	247,0	315,0	0,0	0,0
São José do Rio Pardo	4113,0	483,9	1181,0	1579,5	122,0	222,5	3,5	4,0	442,5	557,0	0,5	0,5
São José do Rio Preto	4368,6	788,8	1100,3	1475,8	126,0	185,8	8,9	9,4	619,6	838,8	1,1	0,8
São José dos Campos	15438,9	5146,3	4178,5	5526,9	398,6	550,9	13,6	18,0	2091,5	2650,1	2,4	2,8
São Lourenço da Serra	5059,0	459,9	1406,0	1788,0	77,0	107,0	7,0	14,0	746,0	911,0	0,0	2,0
São Luís do Paraitinga	2557,0	426,2	740,0	911,0	22,0	27,0	2,0	1,0	447,0	406,0	0,0	0,0
São Manuel	7925,0	566,1	2220,0	2834,0	193,0	311,0	5,0	6,0	1020,0	1332,0	0,0	0,0
São Miguel Arcanjo	8099,0	1619,8	3346,0	3744,0	63,0	69,0	20,0	17,0	354,0	486,0	0,0	0,0
São Paulo	40083,5	2626,8	6763,6	10214,9	1162,4	1753,7	85,4	128,3	8384,1	11529,2	15,7	23,4
São Pedro	5169,0	430,8	1303,0	1930,0	77,0	116,0	5,0	9,0	749,0	978,0	0,0	1,0
São Pedro do Turvo	1768,0	294,7	527,0	769,0	48,0	66,0	0,0	0,0	155,0	203,0	0,0	0,0
São Roque	3995,7	749,2	1018,7	1221,0	92,7	131,7	4,7	8,0	716,0	797,7	1,0	3,0
São Sebastião	5125,7	2562,8	931,7	1205,7	74,7	87,3	2,3	3,3	1246,3	1571,0	1,3	1,0
São Sebastião da Gramma	1785,0	595,0	502,0	587,0	36,0	58,0	0,0	0,0	298,0	303,0	0,0	0,0
São Simão	2458,0	409,7	616,0	735,0	115,0	126,0	0,0	1,0	407,0	458,0	0,0	0,0
São Vicente	6779,0	1303,7	1081,2	1541,4	234,2	352,2	7,8	12,4	1464,8	2061,2	9,8	13,2
Sarapuí	1342,0	268,4	459,0	505,0	21,0	37,0	1,0	1,0	156,0	162,0	0,0	0,0
Sarutaiá	1517,0	379,3	637,0	694,0	26,0	18,0	0,0	1,0	62,0	78,0	0,0	0,0
Sebastianópolis do Sul	1638,0	273,0	597,0	710,0	23,0	39,0	1,0	3,0	128,0	137,0	0,0	0,0
Serra Azul	3257,0	1085,7	609,0	979,0	99,0	148,0	1,0	5,0	638,0	776,0	1,0	0,0
Serra Negra	4058,0	579,7	1453,0	1813,0	127,0	141,0	1,0	0,0	220,0	302,0	0,0	0,0
Serrana	3346,5	478,1	545,0	776,5	88,0	151,0	26,0	36,5	716,0	1006,0	0,5	1,0
Sertãozinho	3578,6	542,2	722,4	999,6	110,8	177,8	2,4	4,4	636,0	922,2	0,6	0,6
Sete Barras	5671,0	1134,2	908,0	1131,0	167,0	188,0	9,0	10,0	1523,0	1693,0	22,0	19,0

Severínia	3673,0	459,1	751,0	1021,0	111,0	168,0	12,0	12,0	695,0	902,0	1,0	0,0
Silveiras	1489,0	212,7	497,0	590,0	61,0	65,0	0,0	0,0	118,0	157,0	0,0	0,0
Socorro	5153,0	271,2	1858,0	2188,0	76,0	98,0	3,0	4,0	418,0	505,0	0,0	1,0
Sorocaba	7816,9	1791,4	2315,5	3007,6	199,5	293,2	5,9	9,5	847,5	1133,5	0,8	0,9
Sud Mennucci	2081,0	693,7	569,0	626,0	56,0	78,0	5,0	5,0	352,0	390,0	0,0	0,0
Sumaré	6274,4	2641,8	1239,5	1641,0	180,3	248,4	9,1	13,6	1272,8	1662,8	1,3	3,0
Suzanópolis	957,0	239,3	242,0	254,0	16,0	23,0	1,0	0,0	196,0	225,0	0,0	0,0
Suzano	13135,8	3284,0	2588,2	3612,4	395,8	522,6	42,0	52,4	2592,8	3320,4	1,8	3,0
Tabapuã	2306,0	461,2	671,0	881,0	38,0	63,0	0,0	1,0	292,0	360,0	0,0	0,0
Tabatinga	2496,0	356,6	736,0	907,0	30,0	37,0	5,0	6,0	330,0	445,0	0,0	0,0
Taboão da Serra	8522,1	1569,9	1340,7	1900,0	327,9	514,9	14,6	29,3	1790,1	2593,0	2,6	5,0
Taciba	1729,0	864,5	388,0	484,0	28,0	42,0	0,0	2,0	372,0	413,0	0,0	0,0
Taguaí	2849,0	569,8	1025,0	1260,0	26,0	35,0	1,0	1,0	226,0	273,0	0,0	0,0
Taiacu	1609,0	402,3	532,0	620,0	37,0	65,0	0,0	0,0	148,0	205,0	0,0	0,0
Taiúva	753,0	251,0	248,0	299,0	13,0	18,0	2,0	1,0	73,0	99,0	0,0	0,0
Tambaú	5723,0	1430,8	1591,0	2192,0	104,0	145,0	6,0	9,0	707,0	966,0	1,0	0,0
Tanabi	7356,0	1050,9	1950,0	2673,0	224,0	301,0	31,0	51,0	904,0	1217,0	2,0	0,0
Tapiraí	2353,0	392,2	675,0	715,0	46,0	62,0	6,0	9,0	378,0	382,0	46,0	34,0
Tapiratiba	2466,0	1233,0	543,0	736,0	84,0	147,0	0,0	3,0	391,0	558,0	0,0	1,0
Taquaral	528,0	176,0	92,0	139,0	22,0	37,0	1,0	1,0	113,0	122,0	0,0	0,0
Taquaritinga	4234,0	338,7	1234,5	1684,0	112,5	179,0	0,5	1,0	410,5	612,0	0,0	0,0
Taquarituba	2792,5	507,7	924,0	1075,5	27,5	31,5	2,5	2,0	318,5	409,0	1,0	0,5
Taquarivaí	3154,0	630,8	1391,0	1560,0	12,0	15,0	1,0	1,0	87,0	86,0	0,0	0,0
Tarabai	1922,0	384,4	398,0	460,0	35,0	53,0	5,0	11,0	435,0	520,0	2,0	3,0
Tarumã	4704,0	1176,0	1169,0	1485,0	97,0	102,0	1,0	4,0	852,0	992,0	1,0	1,0
Tatuí	4054,8	1081,3	1515,3	1843,0	71,8	106,0	1,3	2,0	211,5	301,5	0,0	0,3
Taubaté	10557,8	1919,6	2810,8	3544,5	255,3	334,0	9,3	8,0	1654,3	1938,0	0,3	0,3
Tejupá	1365,0	136,5	557,0	588,0	9,0	13,0	0,0	0,0	83,0	115,0	0,0	0,0
Teodoro Sampaio	6985,0	776,1	1098,0	1429,0	123,0	173,0	6,0	15,0	1832,0	2307,0	0,0	1,0
Terra Roxa	1286,0	214,3	303,0	357,0	52,0	66,0	1,0	0,0	206,0	301,0	0,0	0,0
Tietê	2706,5	270,7	699,5	894,5	108,5	126,0	2,5	5,5	373,5	494,0	0,5	1,5
Timburi	721,0	180,3	318,0	323,0	9,0	9,0	0,0	0,0	22,0	40,0	0,0	0,0
Torre de Pedra	785,0	196,3	266,0	308,0	2,0	3,0	0,0	0,0	94,0	111,0	0,0	1,0
Torrinha	1710,0	285,0	653,0	770,0	15,0	25,0	0,0	1,0	89,0	153,0	2,0	0,0
Trabiju	629,0	209,7	180,0	184,0	15,0	33,0	1,0	0,0	89,0	127,0	0,0	0,0
Tremembé	8346,0	439,3	2448,0	3200,0	141,0	223,0	11,0	9,0	1017,0	1282,0	6,0	5,0
Três Fronteiras	2087,0	417,4	678,0	744,0	37,0	31,0	3,0	8,0	269,0	317,0	0,0	0,0
Tuiuti	1615,0	403,8	673,0	672,0	18,0	28,0	0,0	0,0	94,0	129,0	0,0	0,0
Tupã	5933,5	988,9	1397,0	1789,5	121,5	130,5	19,0	28,0	1057,0	1381,0	3,5	4,5

Tupi Paulista	2325,0	136,8	755,0	861,0	35,0	48,0	9,0	4,0	280,0	332,0	0,0	0,0
Turiúba	570,0	142,5	207,0	205,0	17,0	21,0	0,0	0,0	53,0	67,0	0,0	0,0
Turmalina	553,0	110,6	198,0	240,0	10,0	5,0	0,0	0,0	51,0	49,0	0,0	0,0
Ubarana	802,0	200,5	263,0	267,0	8,0	8,0	1,0	0,0	119,0	136,0	0,0	0,0
Ubatuba	9063,5	1812,7	2113,5	2867,0	228,0	314,0	13,5	17,5	1492,0	1953,0	30,0	33,0
Ubirajara	1049,0	209,8	324,0	359,0	5,0	9,0	3,0	2,0	162,0	185,0	0,0	0,0
Uchoa	2067,0	413,4	619,0	670,0	42,0	58,0	1,0	0,0	325,0	352,0	0,0	0,0
União Paulista	496,0	70,9	120,0	122,0	9,0	9,0	0,0	0,0	100,0	136,0	0,0	0,0
Urânia	2087,0	260,9	632,0	787,0	31,0	38,0	4,0	6,0	267,0	321,0	0,0	0,0
Uru	269,0	67,3	92,0	130,0	3,0	3,0	0,0	0,0	13,0	28,0	0,0	0,0
Urupês	2470,0	617,5	785,0	945,0	27,0	25,0	4,0	1,0	304,0	379,0	0,0	0,0
Valentim Gentil	3032,0	433,1	875,0	1104,0	29,0	50,0	6,0	13,0	394,0	554,0	2,0	4,0
Valinhos	2241,5	640,4	485,8	652,8	59,3	79,3	5,0	6,0	410,8	541,5	0,3	0,5
Valparaíso	4391,0	1097,8	639,0	769,0	123,0	184,0	9,0	4,0	1192,0	1470,0	0,0	1,0
Vargem	1643,0	821,5	488,0	528,0	37,0	40,0	0,0	3,0	253,0	293,0	0,0	0,0
Vargem Grande do Sul	6229,0	778,6	1726,0	2332,0	145,0	209,0	5,0	3,0	789,0	1015,0	1,0	2,0
Vargem Grande Paulista	3916,0	652,7	867,5	1160,5	114,0	171,0	8,0	11,5	704,0	873,5	1,0	3,0
Várzea Paulista	3543,0	590,5	936,7	1228,3	73,3	87,7	2,0	2,3	517,3	694,3	0,3	0,0
Vera Cruz	2167,0	722,3	695,0	725,0	33,0	73,0	2,0	2,0	304,0	332,0	0,0	1,0
Vinhedo	2445,7	667,0	629,3	769,7	82,0	90,0	3,0	3,3	398,7	468,7	0,0	0,7
Viradouro	4219,0	421,9	1396,0	1629,0	94,0	102,0	2,0	1,0	480,0	513,0	1,0	0,0
Vista Alegre do Alto	2091,0	522,8	359,0	488,0	50,0	71,0	10,0	19,0	514,0	578,0	1,0	0,0
Vitória Brasil	501,0	100,2	128,0	129,0	16,0	15,0	1,0	0,0	104,0	108,0	0,0	0,0
Votorantim	4690,3	1082,4	1476,7	1875,7	75,7	105,3	1,0	3,3	516,0	633,0	1,7	1,3
Votuporanga	5104,3	589,0	1461,0	1878,0	87,0	130,0	5,7	11,0	682,0	847,3	0,3	0,3
Zacarias	917,0	183,4	244,0	322,0	19,0	9,0	2,0	4,0	156,0	158,0	0,0	2,0